SEU TÍTULO DE ELEITOR ESTÁ EM DIA? TERMINA NESTA QUARTA O PRAZO PARA TIRAR OU REGULARIZAR O DOCUMENTO.

TRE/Divulgação

Todos os brasileiros a partir de 16 anos têm até esta quarta-feira (4) para pedir a primeira via do título de eleitor ou regularizá-lo a tempo de votar nas eleições deste ano, que ocorrerão em outubro. O procedimento pode ser feito pela internet, por meio do Título Net. Página 36

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA APROVA REAJUSTE DE 6% AOS SALÁRIOS DOS SERVIDORES ESTADUAIS.

Página 48

Joel Vargas/Arquivo PMPA

EM PORTO ALEGRE, DEFESA CIVIL MUNICIPAL AMPLIA O MONITORAMENTO DO NÍVEL DO GUAÍBA.

Nesta terça-feira (3), a Defesa Civil Municipal de Porto Alegre passou a ampliar o monitoramento do nível do Guaíba, devido à chuva que atinge o Estado desde o começo da semana. Os agentes realizam ao menos duas visitas a cada 24 horas na região das Ilhas e também no ponto onde estão as réguas de medição, a fim de observar a elevação da água. Página 51

DÓLAR FECHA EM QUEDA DE MAIS DE 2% E FICA ABAIXO DOS 5 REAIS.

Página 24

Confira o serviço de vacinação contra gripe e covid nesta quarta-feira em Porto Alegre.

Ao longo desta quarta-feira (4), Porto Alegre mantém 124 postos com vacina contra gripe para crianças (6 meses a 5 anos), idosos, gestantes, puérperas, indígenas, caminhoneiros, portuários, militares, presidiários, pessoas com deficiência ou doença crônica e profissionais da saúde, educação e transporte público. Também continua em dezenas de locais a imunização contra covid a partir dos 5 anos.

O serviço inclui primeira dose de reforço contra covid para quem já fez 18 anos e completou o esquema básico de imunização. Já a segunda aplicação-extra (também conhecida como "quarta dose") contempla adultos com baixa imunidade e ou a partir dos 80 anos, desde que a primeira proteção-extra tenha sido ministrada há pelo menos quatro meses.

Na maioria dos locais o horário vai das 8h às 17h, no entanto alguns postos permanecem abertos até as 21h, a fim de viabilizar o acesso para quem trabalha em horário comercial, por exemplo. Nessas unidades com serviço noturno é possível fazer agendamento, por meio do aplicativo "156+POA".

Imunizantes disponíveis, endereços, horários de funcionamento e telefones de contato dos postos e outros detalhes, podem ser consultados nas notícias do site prefeitura.poa.br. Vale lembrar que a campanha permanece suspensa por tempo indeterminado nas farmácias parceiras da Secretaria Municipal da Saúde (SMS). Em caso de dúvida, consulte o site prefeitura.poa.br.

Contra gripe

Para a imunização contra a gripe as vovós e vovôs devem apresentar comprovante de idade. Profissionais de saúde, educação e transporte público, bem como militares, precisam de contracheque ou outro documento comprobatório.

Já no caso das crianças é preciso que mãe, pai ou responsável legal devem apresentar a caderneta de vacinação. Aos indivíduos de grupos prioritários por questões de saúde também é obrigatório exibir atestado, receita médica ou similar.

É importante ressaltar que as vacinas contra gripe (dose única) e contra covid (uma ou duas etapas, mais aplicação de reforço) podem ser aplicadas na mesma ocasião para a maioria dos públicos-alvo, sem riscos à saúde – apenas se recomenda receber cada picada em partes diferentes do corpo (braços esquerdo e direito, por exemplo).

A exceção é o público infantil (5 a 11 anos). Para esse segmento de público, é preciso observar um intervalo mínimo de 15 dias entre cada imunizante.

Cristine Rochol/PMPA

Em alguns postos de saúde o serviço é oferecido até as 21h.

Contra covid

No caso dos adolescentes e adultos, em procedimentos de primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen) deve ser apresentada identidade com CPF. Não é necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e endereço.

Para a gurizada de 5 a 11 anos, não é necessária prescrição médica, mas solicita-se o cartão de vacinação contra outras doenças. Além disso, a mãe, pai ou responsável deve acompanhar o procedimento. Caso não seja possível a presença de um adulto, é necessário apresentar autorização por escrito.

Na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias. No caso dos imunizantes Oxford e Pfizer, o intervalo é de oito semanas entre as duas "picadas".

Para o reforço, exige-se a mesma documentação da segunda dose, desde que o cartão de controle mostre que o esquema de imunização esteja completo há pelo menos quatro meses para quem recebeu Coronavac, Oxford e Pfizer ou dois meses para os contemplados com a Janssen (injeção única).

Os imunossuprimidos, por sua vez, devem comprovar a condição de saúde por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias. No caso da segunda dose-extra, também é necessário ter recebido a anterior em um prazo mínimo de quatro meses, conforme mencionado anteriormente. (Marcello Campos)

Municípios gaúchos já podem aplicar a segunda vacina de reforço contra covid para idosos a partir dos 70 anos.

Nesta quarta-feira (4), as prefeituras dos 497 municípios gaúchos já podem começar a aplicação da segunda injeção de reforço (também conhecida como "quarta dose") da vacina contra a covid para os idosos a partir dos 70 anos. A liberação também contempla a faixa de 60 anos em diante para quem vive em asilos e ou instituição similar.

Está apto a receber a proteção adicional quem se submeteu ao primeiro reforço há pelo menos quatro meses. Além de documento de identidade com CPF e foto, o "vovô" ou "vovó" deve apresentar o cartão de controle que é preenchido nos postos durante os procedimentos anteriores de imunização contra a doença.

Até esta terça-feira, o procedimento estava restrito aos maiores de 80 anos e aos indivíduos com baixa imunidade. A redução etária representa, portanto, um importante avanço na ofensiva contra a pandemia, que desde o início (em março de 2020) mantém o amplo predomínio da população idosa entre os casos cujo desfecho é o óbito do paciente.

Basta conferir as estatísticas detalhadas no painel virtual ti.saude.rs.gov.br: das 39.296 perdas humanas para o coronavírus em quase 26 meses de pandemia no Rio Grande do Sul, em 28.383 a vítima era idosa, proporção que representa mais de 72%. Esse contingente é formado por 9.224 indivíduos na faixa de 60 a 69 anos, 10,024 entre 70 e 79 anos e outros 9.135 com idade a partir de 80 anos – o recorde no Estado é de 112 anos.

"A ampliação segue orientações do Ministério da Saúde, com objetivo de manter os baixos índices de casos graves e óbitos pela doença neste segmento populacional que é o mais suscetível à covid", ressalta a titular da Secretaria Estadual da Saúde (SES), Arita Bergmann.

Ela também informou que os gestores locais não precisam aguardar a chegada de novos lotes de ampolas, já que podem utilizar doses em estoque – o fármaco geralmente utilizado nesses procedimentos é o da Pfizer, mas em caso de necessidade podem ser utilizados outros, com o de Oxford (Astrazeneca).

Análises técnicas mais recentes confirmam uma redução expressiva nas chances de óbito por covid para quem recebeu o reforço vacinal, sobretudo após a chamada "quarta dose". Idosos com a primeira proteção adicional têm risco 17 vezes menor de morrer pela doença, se comparados aos indivíduos sem qualquer dose até o momento. Já para o segmento de 40 a 59 anos, essa proporção é 14 vezes menor.

Cristine Rochol/PMPA

Ampliação também contempla a faixa a partir dos 60 anos para quem vive em asilos e similares.

Esquema completo

Desde a primeira quinzena de abril, a Secretaria Estadual da Saúde considera que o esquema completo de imunização só existe quando já foi aplicada a primeira injeção de reforço. Antes, tal status levava em conta quem recebeu duas doses (ou aplicação única) – condição agora renomeada para "esquema vacinal primário".

Atualizado diariamente e disponível para consulta por qualquer cidadão, o painel virtual também passou a divulgar a dados sobre o andamento da segunda dose de reforço: até esta terça-feira, haviam sido contemplados 72.073 idosos a partir dos 80 anos e 177.718 imunossuprimidos (pacientes em quimioterapia, por exemplo).

As mudanças têm por finalidade reproduzir na estatística oficial a constatação – comprovada cientificamente – de que a melhor proteção contra a covid pressupõe justamente a aplicação da dose-extra, atualmente disponível a partir dos 18 anos e para grupos de maior risco para a doença. (Marcello Campos)

Sobe para 39.296 o número de casos fatais de coronavírus no Rio Grande do Sul.

EBC

Novo boletim menciona duas novas vítimas da covid, ambas idosas e residentes em Santa Maria.

Balanço divulgado nesta terça-feira (3) pela Secretaria da Saúde informou a ocorrência de mais duas mortes por coronavírus no Rio Grande do Sul, que passa a acumular 39.296 perdas humanas para a doença desde a chegada da pandemia, em março de 2020. Nos dois dias anteriores não haviam sido notificados óbitos por covid no Estado.

Já o número de contágios conhecidos passa de 2,34 milhões, incluindo 3.345 novos testes positivos. É importante fazer a ressalva de que a lista abrange indivíduos infectados mais de uma vez, em momentos diferentes. Não há, porém, um detalhamento oficial sobre quantas pessoas se enquadram em tal situação.

Ambos os óbitos mencionados pelo boletim desta terça-feira ocorrem em Santa Maria (Região Central) e tiveram idosos como vítimas – um homem de 81 anos e uma mulher de 79. Ressalva: trata-se de uma atualização tardia de casos fatais registrados originalmente em 7 de dezembro do ano passado e no último dia 15 de abril, mas que só agora passam a constar na estatística.

Somente uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer óbito por covid. É Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que desde o início da pandemia (março de 2020) acumula 432 testes positivos, incluindo cinco novos casos.

Essas e outras informações podem ser conferidas no portal ti.saude.rs.gov.br, bem como em outras plataformas e redes sociais do governo gaúcho. Os dados estão sempre sujeitos a eventual atraso na atualização, mas proporcionam confiabilidade e passam por revisões constantes.

Outros indicadores

Dentre os registros de contágio conhecidos até agora no Rio Grande do Sul, em mais de 2,29 milhões (98% do total) o paciente já se recuperou. Outros 11.520 (menos de 1%) são considerados casos ativos (em andamento).

Esse contingente abrange desde os indivíduos assintomáticos que permanecem em quarentena domiciliar até pacientes graves internados em unidades de terapia intensiva nos hospitais.

A taxa média de ocupação em tal de estrutura por adultos, aliás, estava em 67,4% no início da noite, de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. Esse índice resulta da proporção de 1.727 pacientes para 2.563 leitos da modalidade em todo o Estado.

Já as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 123.065 (5% do total de testes positivos). O número diz respeito aos registros ao longo de praticamente 26 meses de pandemia (que se completarão na próxima semana). (Marcello Campos)

Com 108 novos registros de mortes por covid, em 24 horas, média móvel no País volta à estabilidade.

O Brasil registrou nesta terça-feira (2) mais 108 mortes pela covid nas últimas 24 horas, totalizando 663.765 desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel nos últimos 7 dias é de 118. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de +8%, tendência de estabilidade.

O País também registrou 21.748 novos diagnósticos da doença no último dia, completando 30.478.621 casos conhecidos desde março de 2020. Dessa forma, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi de 14.847, variação de +5% em relação a duas semanas atrás. Em seu pior momento, a média móvel superou a marca de 188 mil casos conhecidos diários, no dia 31 de janeiro deste ano.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Estados

Acre, Alagoas, Amazonas, Amapá, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso, Piauí, Rondônia e Roraima não registraram morte por covid em 24 horas. No Piauí, também não houve qualquer registro de novo caso da doença no período.

Os Estados de Espírito Santo, Rio Grande do Norte e Tocantins não divulgaram atualização dos números de casos e mortes por coronavírus até o fechamento do último boletim.

— Em alta: Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Rio de Janeiro e Rondônia.

— Em estabilidade: Acre, Ceará, Pará, Piauí, Santa Catarina, São Paulo e Roraima.

— Em queda: Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Sergipe e Distrito Federal.

Essa comparação leva em conta a média de mortes nos últimos 7 dias até a publicação deste balanço em relação à média registrada duas semanas atrás.

Há Estados em que o baixo número médio de óbitos pode levar a grandes variações percentuais. Os números de médias móveis são, em geral, em números decimais e arredondados para facilitar a apresentação dos dados. Já a variação percentual para calcular a tendência (alta, estabilidade ou queda) leva em conta os números não arredondados.

Reprodução

O País registrou 21.748 novos diagnósticos da doença no último dia.

Reforço

O Ministério da Saúde publicou no início desta semana uma Nota Técnica que recomenda a aplicação de uma segunda dose de reforço contra a covid para idosos acima de 70 anos. A recomendação é indicada também para pessoas acima de 60 anos que vivem em instituições permanentes.

Segundo a orientação da pasta, deve ser utilizado, preferencialmente, o imunizante da Pfizer quatro meses após a aplicação da primeira dose de reforço. De maneira alternativa, podem ser usadas as vacinas da Janssen ou AstraZeneca, independentemente da dose utilizada anteriormente.

Até então, a segunda dose de reforço era recomendada apenas para idosos acima de 80 anos. Estudos mostraram que essa estratégia aumenta em mais de cinco vezes a imunidade uma semana após a aplicação. Com a nova recomendação, esta etapa da campanha passa a ter público-alvo de pouco mais de 14 milhões de brasileiros.

Para que a logística de vacinação aconteça, Estados e municípios devem seguir a nova orientação de acordo com a disponibilidade de doses. Para isso, devem ser priorizadas as faixas etárias mais avançadas, com 90 anos de idade ou mais, seguida de 80 a 89 anos e assim sucessivamente, até que todos os idosos sejam contemplados com o segundo reforço.

Casos de Covid sobem 82% em uma semana nas farmácias do País.

Reprodução

Segundo levantamento, foram realizados 67.314 testes em farmácias e drogarias brasileiras na terceira semana de abril.

Os casos de Covid-19 nas farmácias do País subiram 82% em uma semana, conforme mostra um levantamento da Associação Brasileira de Redes de farmácias e Drogarias (Abrafarma). Os dados são referentes à comparação dos diagnósticos de 18 a 24 de abril com os da semana anterior, do dia 11 ao 17. A taxa de positividade – percentual dos testes com resultado positivo – foi de 15,3% no período, um aumento de 59% em relação ao índice de 9,65% detectado na semana anterior.

Segundo o levantamento, foram realizados 67.314 testes em farmácias e drogarias brasileiras na terceira semana de abril, dos quais 10.307 deram positivo para a doença. Na semana anterior, foram detectados 5.677 resultados positivos, quase metade.

Os números mostram uma retomada para os patamares do meio para o fim de março, quando a taxa de positivos estava em 15,33%. Desde então, o índice caiu para 7,28% na última semana de março, mas voltou a subir em abril. Em comparação dos dados de 28 de março a 3 de abril com os números de 18 a 24 de abril, houve um aumento na positividade de 110%.

Os números, no entanto, seguem distantes daqueles registrados no pico da variante Ômicron no Brasil. Em janeiro, por exemplo, a taxa de positivos chegou a 39,87% dos testes, e a 30,51% no mês seguinte.

Além do aumento nos casos das farmácias, o Brasil chegou nesta segunda-feira (2) ao quarto dia de alta nas mortes pela Covid-19, com um aumento de 24% em relação ao cálculo de duas semanas atrás, segundo o boletim do consórcio de veículos de imprensa. Ainda assim, especialistas ressaltam que o índice está em patamar considerado baixo, com cerca de 126 óbitos por dia. Além disso, o número de casos oficiais registrados pelas secretarias de saúde estaduais segue em estabilidade em âmbito nacional.

Especialistas acreditam que pode estar havendo uma subnotificação dos diagnósticos no País, já que cada vez menos pessoas buscam os testes. Segundo a Abrafarma, nas farmácias brasileiras, a procura caiu 81% entre janeiro e março deste ano. No entanto, eles afirmam que ainda não é um cenário para maiores preocupações e chamam atenção para a importância de se intensificar a cobertura vacinal com a dose de reforço.

Covid e asma: infecção pode piorar sintomas do mal crônico.

Dificuldades para respirar, tosse, sensação de aperto no peito, falta de ar: esses são sintomas comuns para mais de 22 milhões de brasileiros que possuem asma. Segundo o DATASUS, banco de dados do Ministério da Saúde, anualmente, o mal crônico causa cerca de 350 mil internações no Sistema Único de Saúde (SUS), sendo a terceira ou a quarta maior causa de hospitalizações.

"As manifestações incluem desde doença leve como, por exemplo, chiado no peito ocasional, tosse seca quando tem algum resfriado e alguma infecção até as pessoas com sintomas graves, onde a falta de ar é diária, acorda a noite com falta de ar, precisa usar diversas medicações por controle, tosse seca e dor torácica", explica o pneumologista Diego Henrique Ramos.

Com a pandemia de covid, esse quadro se agravou. Segundo um estudo publicado na revista especializada Journal of Allergy and Clinical Immunology: In Practice, o coronavírus pode piorar o controle da doença em crianças.

O Sars-Cov-2 também é apontado como um fator que pode desencadear a asma em quem ainda não tem, em casos de covid longa – como são chamadas as manifestações clínicas "novas, recorrentes ou persistentes" após a infecção pelo vírus.

Larissa Alves, de 21 anos, desenvolveu asma após uma sucessão de bronquites mal curadas na infância. No ano passado, ela foi diagnosticada com covid. Durante o período de isolamento, a assistente de marketing não apresentou nenhuma complicação – os reflexos, no entanto, apareceram dias depois.

"Depois que tive covid passei a sentir mais dificuldades que o normal. Sentia muito mais falta de ar. Trabalho com a voz, e no dia a dia, essa falta de ar me incomodava, parecia estar pior que antes. Foi quanto comecei a ter ataques de asma pós-covid", relata.

"Procurei um pneumologista e fiz uma prova de função pulmonar. Expliquei que tive covid, que sentia a asma mais forte. E ele identificou que a asma tinha se agravado, e trocou meu medicamento", lembra. A opção do especialista foi receitar um medicamento mais potente para Larissa.

"Hoje eu uso uma bombinha mais forte que a anterior. A minha asma é controlada, aparece quando faço muito esforço físico, fico exposta a fumaça, quando corro, ou fico muito ansiosa e nervosa. Às vezes aparece do nada, como em dias de tempo seco. A bombinha fica comigo o tempo todo, no trabalho, na casa dos meus amigos, quando faço passeios, ela está sempre no meu bolso, porque a qualquer momento posso ter uma crise."

Júlia Santana Toledo, de 18 anos, trata a asma desde criança, fazendo o

Reprodução

Bombinhas são utilizadas em momentos de crise de asma.

uso da bombinha e de outros medicamentos. Foi também depois da infecção que ela sentiu um agravamento nos sintomas da doença.

"Fui melhorando da covid, mas comecei a sentir mais falta de ar. Usava a bombinha toda hora, mesmo em casa, sem fazer nada. Fui no médico fazer exames de rotina, no final de 2020, meses após ter covid, e durante a consulta comecei a sentir muita falta de ar – e eu estava sem a bombinha naquele momento. Saí do consultório, tentei respirar com calma, mas tive que ir na farmácia procurar outra bombinha", lembra.

"Foi o momento que eu mais usei a bombinha. Depois de um ano, isso passou, e comecei a voltar ao normal. Minha asma agora é controlada, e utilizo um medicamento sublingual além da bombinha", conta ela. O foco agora é nas próximas doses da vacina. "Minha médica já orientou que eu tome as doses contra covid, principalmente porque estão aparecendo novos casos. Sempre que tiver uma nova vacina, eu preciso fazer isso. É algo que pode me prejudicar muito."

O tratamento, segundo alerta Ramos, deve sempre ser priorizado e acompanhado por profissionais com a utilização de medicação inalatória, como a bombinha, citada pelas entrevistadas.

"A asma é uma doença que causa uma inflamação crônica, então a gente vai usar a medicação que tem um efeito anti-inflamatório. Então preferencialmente inalatório, a frequência, a medicação, a forma de usar depende muito do caso, das manifestações, e da intensidade da doença", explica.

"Algumas outras comorbidades devem ser tratadas também para evitar as crises, dentre elas as principais a rinossinusite, rinite crônica, e o refluxo gastroesofágico", completa.

Covid grave pode provocar impactos cognitivos equivalentes a 20 anos de envelhecimento e perda de 10 pontos de QI.

As consequências da covid ainda estão em processo de descoberta pelos cientistas, mas uma série de problemas para além da infecção foram comprovados, como o risco aumentado para diabetes e doenças cardiovasculares.

Agora, uma equipe de pesquisadores da Universidade de Cambridge e da Imperial College de Londres, no Reino Unido, estimou que os impactos cognitivos decorrentes de um quadro grave da doença podem ser semelhantes àqueles observados durante 20 anos de envelhecimento – entre os 50 e os 70 anos de idade – e serem equivalentes à perda de 10 pontos de QI. Os achados foram publicados na revista científica eClinicalMedicine, do grupo The Lancet.

De acordo com o estudo, os efeitos na cognição foram vistos até seis meses após a fase aguda da infecção, com uma melhora apenas gradual. Para entender essa relação, os cientistas analisaram dados de 46 pessoas com covid que receberam atendimento hospitalar ou foram internadas em unidades de terapia intensiva (UTIs) no Hospital Addenbrooke's, uma das instituições da Universidade de Cambridge, entre março e julho de 2020. Dessas pessoas, 16 precisaram de ventilação mecânica durante a estadia no local.

Cerca de seis meses após a infecção, todos passaram por testes cognitivos detalhados que mediram diferentes aspectos, como memória, atenção e raciocínio. Também foram monitoradas escalas em relação a níveis de ansiedade, depressão e transtorno de estresse pós-traumático. As informações foram, então, comparadas com dados de 460 pessoas que não tiveram covid.

Os resultados mostraram que os pacientes que tiveram a doença foram menos precisos nos testes e com tempos de resposta menores que os do grupo de controle – mesmo no período de meses depois da contaminação. Entre aqueles que precisaram de ventilação mecânica, os impactos foram ainda mais fortes.

Entre os pontos de menor desempenho nos testes estava o raciocínio analógico verbal, um fator que justifica um problema comumente relatado em que as pessoas têm dificuldades em encontrar as palavras que iriam dizer. Eles também mostraram velocidades de processamento mais lentas após a infecção.

Os cientistas decidiram, então, ampliar e comparar o desempenho com informações de mais de 66 mil pessoas da população geral – disponíveis em um banco de dados de saúde. A partir dessa análise, os pesquisadores estimaram que a magnitude dos impactos

EBC

Consequências podem persistir mesmo seis meses após a infecção aguda, e que melhora é gradual.

cognitivos pela doença foram semelhantes aos observados durante 20 anos de envelhecimento, entre os 50 e os 70 anos de idade, além de serem equivalentes à perda de dez pontos de QI.

"O comprometimento cognitivo é comum a uma ampla gama de distúrbios neurológicos, incluindo demência e até envelhecimento de rotina, mas os padrões que vimos – a "impressão digital" cognitiva da covid – foram diferentes de todos eles", disse o professor da Universidade de Cambridge David Menon, autor sênior do estudo, em comunicado.

Com o passar dos meses, os pesquisadores relatam que houve uma certa melhora dos quadros, mas de forma gradual e "não significativa", influenciada por fatores como a gravidade da infecção.

"Acompanhamos alguns pacientes até dez meses após a infecção aguda, então conseguimos ver uma melhora muito lenta. Embora isso não tenha sido estatisticamente significativo, pelo menos está indo na direção certa, mas é muito possível que alguns desses indivíduos nunca se recuperem totalmente", afirmou Menon.

Segundo os pesquisadores, existem alguns fatores que podem explicar os impactos cognitivos, como a própria ação do vírus, a oxigenação inadequada consequente da infecção ou o suprimento inadequado de sangue para o cérebro devido ao bloqueio de vasos sanguíneos por uma coagulação e sangramentos microscópicos, problemas que podem ser provocados pela covid.

No entanto, eles explicam que novas evidências científicas sugerem que os danos podem ser causados principalmente pela própria resposta inflamatória do corpo e seu sistema imunológico.

Inteligência ucraniana diz que a Rússia planeja ficar na Ucrânia até setembro.

Reprodução

Kiev afirma ainda que Moscou já encomendou selos oficiais para regiões dominadas.

O serviço de inteligência da Ucrânia afirmou nesta terça-feira (3) que a Rússia planeja estender a presença militar no território ucraniano até setembro deste ano e que já avalia integrar as regiões ocupadas por militares ao espaço econômico do país.

"Há informações entre os militares do ocupante de que o prazo da chamada 'operação militar especial' está marcado para setembro de 2022", afirma o serviço de inteligência em um relatório divulgado na manhã desta terça.

O documento cita episódios como um hasteamento da bandeira russa em áreas ocupadas e a produção de selos do governo russo nesses locais.

"Em 1º de maio, em Henichesk, o recém-nomeado 'chefe da Câmara Municipal', Andriy Klochko, organizou um solene hasteamento da bandeira russa", afirma a Ucrânia no relatório, acrescentando ainda que moradores locais "ignoraram" a bandeira.

Em Rostov, segundo o documento, comerciantes e empresários receberam encomendas do governo russo para produzir selos oficiais russos a serem distribuídos em "instituições de ensino, hospitais, polícia, cartórios e instituições administrativas".

O serviço de inteligência afirma ainda que as tropas russas em Mariupol instalaram três cemitérios móveis para colocar corpos de civis da cidade desde 15 de abril. "Hoje em Mariupol os ocupantes realizam 'grande limpeza'. Os russos estão procurando e destruindo os corpos dos mortos", diz o documento.

Ataques

Pelo menos 10 pessoas morreram e 15 ficaram feridas pelo bombardeio russo de uma usina de coca (minério) na cidade de Avdiivka, na região de Donetsk, no leste da Ucrânia, nesta terça, disse o governador regional.

"Os russos sabiam exatamente para onde estavam mirando. Os trabalhadores tinham acabado de terminar seu turno e estavam esperando em um ponto de ônibus por um veículo para levá-los da fábrica para casa", informou o governador de Donetsk, Pavlo Kyrylenko.

A Rússia não comentou imediatamente o incidente. Ele nega ter como alvo civis.

Em Lviv, sons de explosão foram ouvidos nesta terça, segundo informou o prefeito local. Andrey Sadovy disse em suas redes sociais para que a população busque os alojamentos antibomba.

Entre as maiores cidades ucranianas, Lviv foi uma das menos atacadas. O local é conhecido por ser um centro diplomático e foi rota de fuga para milhares de ucranianos que queriam deixar o país pelas fronteiras da Hungria, Polônia e Eslováquia.

No dia 18 de abril, a Rússia atacou a cidade pela primeira vez. Na ofensiva em questão, 7 pessoas morreram, informou a agência de notícias Reuters.

Falha de projeto levou a Rússia a perder centenas de tanques na guerra da Ucrânia.

A visão de restos de tanques russos abandonados e em destroços ao longo das estradas ucranianas tornou-se comum ao longo da invasão e foi apontada por muitos como uma das causas para o fracasso do Kremlin em tomar Kiev e outras grandes cidades ucranianas.

Especialistas em armamento militar explicam essa desvantagem da artilharia russa numa falha no projeto dos tanques conhecida como "jack-in-the-box", relacionada à maneira como muitos tanques da Rússia armazenam e carregam munição.

Nesses tanques, incluindo o T-72 - veículo projetado pelos soviéticos que é amplamente utilizado na invasão da Ucrânia pela Rússia – os projéteis são todos colocados em um anel dentro da torre de combate (onde fica o capitão do tanque).

Quando um tiro inimigo atinge o ponto certo, o anel de munição pode rapidamente esquentar e disparar os projéteis numa reação em cadeia, explodindo a torre do casco. "Para uma tripulação russa, se o compartimento de armazenamento de munição for atingido, todo mundo está morto", disse Robert E. Hamilton, professor da Escola de Guerra do Exército dos EUA.

Hamilton acrescentou que a força da explosão pode "vaporizar instantaneamente" a tripulação. "Todas essas munições – cerca de 40, dependendo se estão carregando uma carga completa ou não – vão disparar e todo mundo vai morrer", afirmou.

Perdas

O secretário de Defesa britânico, Ben Wallace, estimou esta semana que a Rússia perdeu pelo menos 530 tanques – destruídos ou capturados – desde que invadiu a Ucrânia em fevereiro.

"O que estamos testemunhando agora são ucranianos se aproveitando da falha do tanque", disse Samuel Bendett, consultor do Centro de Análises Navais, um instituto de pesquisa sem fins lucrativos financiado pelo governo federal americano. Os aliados ocidentais da Ucrânia forneceram armas antitanque em grande volume.

A Ucrânia também tem usado variantes do T-72 fabricados na Rússia e enfrentam o mesmo problema. Mas a invasão contou com a implantação de tanques em larga escala às forças ucranianas, e o país conseguiu revidar melhor do que o esperado.

A falha fala de uma diferença mais ampla nas abordagens entre os militares ocidentais e os da Rússia, dizem analistas. "Os tanques americanos por muito tempo priorizaram a capacidade de sobrevivência da tripulação de uma forma que os tanques russos simplesmente não fazem", disse Hamilton. "É realmente apenas uma diferença no projeto do compartimento de armazenamento de munição e uma diferença na priorização."

A munição na maioria dos tanques ocidentais pode ser mantida sob o piso da torre, protegida pelo casco pesado – ou na parte de trás da torre, disse Hamilton. A munição é separada da tripulação e evita o risco existente no T-72, no qual o compartimento de armazenamento de munição é colocado na torre e fica potencialmente vulnerável a um acerto inimigo.

Reprodução

Rússia perdeu pelo menos 530 tanques de guerra desde que invadiu a Ucrânia em fevereiro.

Mesmo as primeiras versões dos tanques americanos M1 Abrams, na década de 1980, foram equipadas com portas de proteção resistentes que separavam a tripulação da munição armazenada. Esses tanques têm uma tripulação de quatro pessoas, incluindo um carregador que abre a porta balística manualmente.

Eles foram projetados para serem mais fortes do que a blindagem superior, de modo que, se a munição fosse atingida, a explosão seria canalizada para cima através de painéis de explosão, e não para o compartimento da tripulação.

Por outro lado, os tanques russos contam com carregadores automáticos mecânicos, permitindo que sejam tripulados por uma equipe de três. A prioridade da Rússia, neste caso, é o poder de fogo, a velocidade, perfil mais baixo e a dirigibilidade. Os tanques russos tendem a ser mais leves e simples, e têm blindagem mais fina e menos avançada do que os tanques ocidentais. A vulnerabilidade do projeto provavelmente é "apenas mais barata e mais leve", disse Hamilton.

Novos modelos russos foram lançados desde o T-72, que foi produzido na década de 1970 pela União Soviética. Um deles, o T-14 Armata, foi descrito como um divisor de águas sofisticado no campo de batalha desde que estreou em um desfile militar de 2015. Mas os Armatas ainda não foram muito utilizados fora dos desfiles.

Já variantes mais recentes do T-72 vieram com maiores proteções de tanques, disse Bendett, mas o princípio predominante é o mesmo: uma tripulação de três pessoas com um perfil mais baixo e projéteis em círculo dentro da torre.

Para os militares dos EUA, disse Hamilton, "se o tanque for destruído e a tripulação sobreviver, você pode fazer outro tanque mais rapidamente do que treinar outra tripulação".

Para a Rússia, "as pessoas são tão dispensáveis quanto a máquina", disse ele. "Os russos sabem disso há 31 anos – você tem que dizer que eles simplesmente optaram por não lidar com isso."

Alemanha já recebeu mais de 400 mil refugiados ucranianos.

Segundo o Ministério do Interior alemão, mulheres, crianças e idosos são a maioria dos refugiados que chegaram ao país. Quase metade é menor de idade. A Alemanha já recebeu mais de 400 mil refugiados ucranianos desde o começo da guerra desencadeada pela Rússia, informou nesta terça-feira (3) o Ministério do Interior alemão.

Reprodução

As autoridades, porém, acreditam que o número real de refugiados no país provavelmente é muito maior.

Segundo a pasta, 400.632 ucranianos entraram no país desde que a Rússia lançou sua ofensiva em 24 de fevereiro. O número foi publicado no Twitter pelo ministério, que ressaltou que a grande maioria dos refugiados são mulheres, crianças e idosos.

Logo no começo da guerra, uma lei marcial imposta pelo governo ucraniano proibiu que homens de 18 a 60 anos deixassem o país.

A ministra da Família, Lisa Paus, disse que entre as 180 mil crianças que entraram no país, cerca de 3 mil eram órfãs.

As autoridades, porém, acreditam que o número real de refugiados no país provavelmente é muito maior, já que os controles de fronteira entre a Alemanha e a Polônia, por exemplo, são esporádicos.

Os ucranianos têm o direito automático de viajar livremente dentro da União Europeia (UE) por 90 dias e precisam se registrar junto às autoridades apenas se desejarem solicitar assistência social. Como a guerra começou há 69 dias, o prazo de três meses para deslocamento dentro do bloco europeu ainda está vigente.

De acordo com a agência de refugiados da ONU (Acnur), cerca de 5,6 milhões de pessoas fugiram da Ucrânia desde o início da guerra. Mais de 3 milhões estão atualmente na Polônia.

Os outros países que fazem fronteira com a Ucrânia também receberam centenas de milhares de refugiados: Eslováquia (cerca de 380 mil), Moldávia (cerca de 447 mil), Romênia (cerca de 825 mil), Hungria (cerca de 530 mil) e a própria Rússia e sua aliada Belarus. No caso da Rússia, a Ucrânia acusa Moscou de levar muitos ucranianos à força para o país.

Além disso, estima-se que mais de 7,7 milhões de pessoas tenham deixado suas casas na Ucrânia e estejam atualmente em deslocamento interno no país, ou seja, em outras cidades que não as suas de origem.

Mariupol

A conclusão da operação de retirada de civis da cidade de Mariupol foi confirmado pela coordenadora residente da ONU na Ucrânia e coordenadora humanitária, Osnat Lubrani, nesta terça.

”Estou aliviada em confirmar que a operação de passagem segura de Mariupol foi bem sucedida. As pessoas com quem viajei me contaram histórias comoventes do inferno que passaram”, disse Lubrani nas suas redes sociais.

Durante o último final de semana, mais de 100 civis foram retirados da cidade. Essas chegaram a Zaporizhzhia.

Ela ainda prometeu fazer tudo que for possível para ajudar aquelas pessoas que seguem em bunkers e presas em alguns locais da cidade portuária sitiada pela Rússia.

A ONU passou a ter agentes envolvidos na retirada de civis da cidade depois do Secretário-geral da Organização visitar Moscou e Kiev para criar um projeto de proteção para os civis na região.

Uma representante da delegação da Cruz Vermelha disse que se sentia mal por não terem conseguido retirar todos os civis da siderúrgica de Azovstal.

Rússia acusa Israel de apoiar neonazistas na Ucrânia e eleva tensão entre países.

O ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergei Lavrov, acusou Israel de apoiar neonazistas na Ucrânia. A declaração desta terça-feira (3) aumenta a tensão que surgiu entre os dois países no domingo (1º), quando Lavrov afirmou que "Adolf Hitler tinha origens judaicas".

Em entrevista, Lavrov foi perguntado como a Rússia poderia dizer que precisava "desnazificar" a Ucrânia – um dos argumentos de Moscou para invadir o país vizinho – se o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, é judeu.

"Acho que Hitler também tinha origens judaicas, portanto isso não significa nada", respondeu o chanceler russo à entrevistadora.

Na última segunda (2), autoridades de Israel rebateram a declaração, ressaltando que a afirmação do ministro era uma falsidade "imperdoável' que minimizava os horrores do Holocausto. O chanceler Yair Lapid também convocou o embaixador da Rússia para esclarecimentos e exigiu um pedido formal de desculpas.

Lavrov afirmou que "Adolf Hitler tinha origens judaicas".

A Alemanha também criticou a declaração. O porta-voz do governo alemão, Steffen Hebestreit, disse que o que Lavrov disse é uma "propaganda absurda".

O ministro das Relações Exteriores da Ucrânia, Dmytro Kuleba, afirmou que "Lavrov não consegue esconder o antissemitismo profundamente enraizado nas elites russas".

"Estas declarações são ofensivas para o presidente Zelensky, para a Ucrânia, Israel e para o povo judeu", declarou Kuleba em sua conta no Twitter.

Em comunicado divulgado na manhã desta terça, porém, Lavrov reiterou sua posição e disse que a resposta de Lapid, era "anti-histórica" e "explicava por que o governo israelense apoiava um regime neonazista em Kiev".

"O antissemitismo na vida cotidiana e na política não parou e, ao contrário, é alimentado (na Ucrânia)", informou o comunicado.

Desde o início da invasão russa da Ucrânia, em 24 de fevereiro, Israel tenta manter um delicado equilíbrio entre Kiev e Moscou.

Apesar de expressar reiteradamente apoio à Ucrânia, o governo inicialmente evitou criticar diretamente Moscou, um ator importante na Síria, e também adotar sanções formais contra oligarcas russos.

No mês passado, porém, Lapid acusou a Rússia de cometer crimes de guerra na Ucrânia, e concordou em fornecer capacetes e coletes à prova de balas para os serviços de resgate da Ucrânia, sinalizando uma mudança em sua posição de fornecer tais equipamentos.

A Rússia repetiu diversas vezes que deseja "desmilitarizar" e "desnazificar" a Ucrânia, uma ex-república soviética governada por um Executivo pró-Ocidente, justificando assim a ofensiva iniciada em 24 de fevereiro contra o país.

O governo russo também acusa Israel de "ignorar a epidemia de destruição e profanação de monumentos aos verdadeiros justos do mundo: os soldados do Exército Vermelho que pararam o Holocausto e salvaram o mundo judaico".

Papa Francisco diz que quer se encontrar com Putin em Moscou para cessar a guerra contra a Ucrânia.

Reprodução

Papa não obteve resposta russa sobre o pedido de encontro.

O papa Francisco disse em uma entrevista nesta terça-feira (3) que pediu uma reunião, em Moscou, com o presidente da Rússia, Vladimir Putin, para tentar parar a guerra na Ucrânia.Porém, ele informou que não recebeu resposta do russo.

O papa também disse ao jornal italiano "Corriere Della Sera" que o patriarca Kirill, da Igreja Ortodoxa russa, que deu à guerra seu apoio total, "não pode se tornar o coroinha de Putin".

Francisco, que fez uma visita sem precedentes à embaixada russa quando a guerra começou, disse ao jornal que, cerca de três semanas após o início do conflito, pediu ao principal diplomata do Vaticano que enviasse uma mensagem a Putin.

Ele disse que a mensagem era "que eu estava disposto a ir a Moscou.

"Certamente, era necessário que o líder do Kremlin permitisse uma abertura. Ainda não recebemos uma resposta e continuamos insistindo", afirmou Francisco. "Temo que Putin não possa e não queira ter esta reunião neste momento. Mas como você pode não parar com tanta brutalidade?".

Antes da entrevista, Francisco, de 85 anos, não havia mencionado especificamente a Rússia ou Putin publicamente desde o início do conflito em 24 de fevereiro.

Francisco ainda revelou que recebeu pedidos para visitar Kiev, mas gostaria de viajar para Moscou antes.

"Não vou agora a Kiev. Enviei o cardeal Michael Czerny e o cardeal Konrad Krajewski. Mas sinto que não preciso ir. Primeiro tenho que ir a Moscou, primeiro tenho que conhecer Putin. Faço o que eu posso", ressaltou.

Plano

O papa Francisco revelou que foi informado pelo primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orbán, de que a Rússia tinha o plano de encerrar a guerra na Ucrânia no dia 9 de maio, quando Moscou celebra a derrota dos alemães nazistas na União Soviética durante a Segunda Guerra Mundial, em 1945.

O pontífice e o político se encontraram no dia 21 de abril no Vaticano. Nesta terça, em entrevista publicada pelo jornal italiano Corriere della Sera, Francisco disse ter esperança, mas está pessimista com a possível data para o fim do conflito.

"Quando encontrei Orbán, me disse que os russos têm um plano: em 9 de maio tudo estará acabado. Espero que assim seja, para que também entendamos a velocidade da escalada dos dias de hoje. Porque agora não é só Donbass, é a Crimeia, é Odessa, a Rússia está tirando o porto do Mar Negro da Ucrânia. Estou pessimista, mas devemos tomar todas as atitudes possíveis para parar a guerra", ressaltou o Papa.

Moscou já negou qualquer mudança na invasão militar ao país vizinho no dia 9 de maio. Em entrevista à televisão italiana Mediaset, transmitida no domingo, o ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergei Lavrov, afirmou que "os militares não ajustarão artificialmente as suas ações a qualquer data, incluindo o Dia da Vitória".

Caso da menina Medeleine: relembre o desaparecimento que intriga o mundo há 15 anos.

Há 15 anos o desaparecimento da menina britânica Madeleine McCann intriga o mundo. Ela, que passava férias com a família em Portugal, desapareceu no dia 3 de maio de 2007, pouco antes do seu quarto aniversário, na Praia da Luz, um destino turístico no sul do país europeu.

BBC

Madeleine passava férias com a família em Portugal quando desapareceu do quarto do hotel onde sua família estava hospedada.

Até hoje, as circunstâncias exatas do desaparecimento seguem vagas, e diferentes hipóteses para seu sumiço já foram investigadas.

A menina estava no quarto do hotel com seus irmãos, gêmeos na época com 2 anos, quando desapareceu. No momento de seu sumiço, seus pais, os médicos Kate e Gerry McCann, haviam saído para jantar num restaurante perto do hotel.

Em meados de abril, um homem foi acusado na Alemanha, a pedido da Justiça portuguesa, pelo desaparecimento de Madeleine. As autoridades alemãs afirmam, desde 2020, que têm provas do homicídio de Madeleine, e apontam como principal suspeito um pedófilo reincidente alemão, identificado como Christian B.

Comoção internacional

O desaparecimento de Madeleine deu origem a uma campanha internacional para tentar encontrá-la. As fotos da menina rodam o mundo desde 2007.

Houve apelos por informações em diversos países e pessoas famosas, como os jogadores Cristiano Ronaldo e David Beckham, fizeram apelos na televisão para que a menina fosse encontrada.

Muitas pessoas foram ouvidas pela polícia portuguesa — os pais da menina, funcionários do hotel, outros frequentadores. Cães farejadores também participaram das buscas. A polícia pegou peças de roupa da menina e foi possível descobrir que Madeleine chegou a passar por outro apartamento do balneário antes de desaparecer.

Investigações

A polícia portuguesa encerrou o caso em 2008, 14 meses após o seu registro. Mas, diante da comoção mundial persistente (os pais de Madeleine chegaram a fazer um apelo até o papa por mais investigações), o caso foi reaberto cinco anos depois.

Então, em julho de 2013, a Scotland Yard abriu sua própria investigação sobre o desaparecimento de Maddie. Os investigadores afirmavam que era, sim, possível que a menina estivesse viva.

Em 2018, a investigação policial do desaparecimento de Madeleine recebeu um novo financiamento público no valor de 150 mil libras.

Suspeito alemão

O maior avanço nas investigações aconteceu em junho de 2020, quando a promotoria de Braunschweig, na Alemanha, apontou um homem de 43 anos, que já estava preso por outra acusação, como responsável pelo desaparecimento de Madeleine.

Na época do crime, Christian B. vivia a poucos quilômetros do hotel da Praia da Luz onde a menina desapareceu. Segundo autoridades da Alemanha, a menina está morta.

Nos Estados Unidos, ativista antiaborto é preso após escalar prédio de 61 andares sem equipamento.

Um ativista antiaborto foi preso nos Estados Unidos após escalar um prédio de 61 andares, sem usar equipamentos de segurança, na cidade de São Francisco, na Califórnia, na manhã desta terça-feira (3).

O alpinista urbano foi identificado como sendo o dono do perfil no Instagram Pro-Life Spiderman (Homem-aranha pró-vida), que diz se chamar Maison Des Champs. O homem diz em seu site ter começado a escalar arranha-céus para chamar para a causa.

A prisão do homem veio um dia após o vazamento da decisão do juiz da Suprema Corte Samuel Alito, que pode reverter sentença de 1973 que garantiu às mulheres de todo o país o direito de interromper a gravidez.

Alertados por pedestres, bombeiros e policiais se dirigiam à Torre Salesforce, que tem cerca de 326 metros de altura.

Policiais afirmaram ao canal de televisão ABC terem tentado fazer contato com o homem, mas não obtiveram sucesso. No entorno do prédio, ruas foram fechadas e pedestres foram avisados a manterem distância. O homem acabou detido pelos policiais ao atingir o topo do edifício.

Reprodução de vídeo

Torre Salesforce, em São Francisco, tem mais de 326 metros de altura.

Roe contra Wade

Na última segunda (2), o site Político obteve uma versão inicial, ainda não divulgada oficialmente, de um rascunho de relatório mostrando que os juízes da Suprema Corte dos Estados Unidos votaram, de maneira reservada, para derrubar a decisão da década de 1970 que garante o acesso ao aborto.

A decisão é até hoje conhecida como "Roe contra Wade", na qual, em 22 de janeiro de 1973, a Suprema Corte dos Estados Unidos estabeleceu que o direito ao respeito à vida privada garantido pela Constituição se aplicava ao aborto.

Em uma ação movida três anos antes em um tribunal do Texas, Jane Roe, pseudônimo de Norma McCorvey, uma mãe solteira grávida pela terceira vez, atacou a constitucionalidade da lei do Texas que tornava o aborto um crime.

A mais alta jurisdição do país assumiu a questão meses depois, por um recurso de Jane Roe contra o promotor de Dallas, Henry Wade, mas também por outro de um médico e de um casal sem filhos que queria poder praticar, ou se submeter, a uma interrupção voluntária da gravidez legalmente.

Depois de ouvir as partes duas vezes, a Suprema Corte esperou a eleição presidencial de novembro de 1972 e a reeleição do republicano Richard Nixon para emitir sua decisão, por sete votos a dois.

Reconhecendo a "natureza sensível e emocional do debate sobre o aborto, os pontos de vista rigorosamente opostos, inclusive entre os médicos, e as convicções profundas e absolutas que a questão inspira", a alta corte acabou derrubando as leis do Texas sobre aborto.

Suprema Corte dos Estados Unidos pode mudar entendimento de 50 anos sobre aborto. Entenda o que pode acontecer.

A minuta de uma decisão do juiz conservador Samuel Alito, da Suprema Corte dos Estados Unidos, revelada pelo site americano Politico na última segunda-feira (2), pode pôr fim às únicas proteções federais ao aborto no país se o parecer final do tribunal mantiver o texto.

As proteções foram garantidas após a histórica decisão Roe versus Wade, que estabeleceu o aborto como um direito constitucional até entre 22 e 24 semanas de gestação em 1973. Agora, isso pode desaparecer e os Estados passarem a legislar separadamente sobre o tema.

O direito ao aborto nos EUA foi reforçado em outra decisão, de 1992, chamada Planned Parenthood versus Casey. Mas, se a decisão da Suprema Corte for mantida como está na minuta, as duas serão anuladas. O resultado da Suprema Corte é esperado para junho.

O caso que pode alterar a legislação é o Dobbs v. Jackson Women's Health Organization. No parecer, o juiz pede a anulação das duas decisões que garantem o direito ao aborto. "Consideramos que Roe e Casey devem ser anulados", diz o rascunho do documento.

Se isso acontecer, o aborto nos Estados Unidos vai mudar drasticamente. Veja as implicações da decisão.

1) Se Roe for derrubado, o aborto se tornaria ilegal em todos os lugares?

Não. Estados decidiriam individualmente se e quando os abortos seriam legais. Muitos estados continuariam a permitir, e alguns até começaram a fazer provisões para ajudar a atender mulheres que vivem em estados que provavelmente restringirão o aborto. Neste momento, o aborto permanece legal em todos os estados.

Nos últimos 20 anos, houve uma crescente divisão política entre os estados no que diz respeito ao aborto, mas mais restrições do que proteções foram aprovadas. Os estados com políticas mais restritivas ao aborto se concentram, principalmente, no Sul e no Centro-Oeste.

2) Onde o acesso ao aborto seria mais provável de mudar?

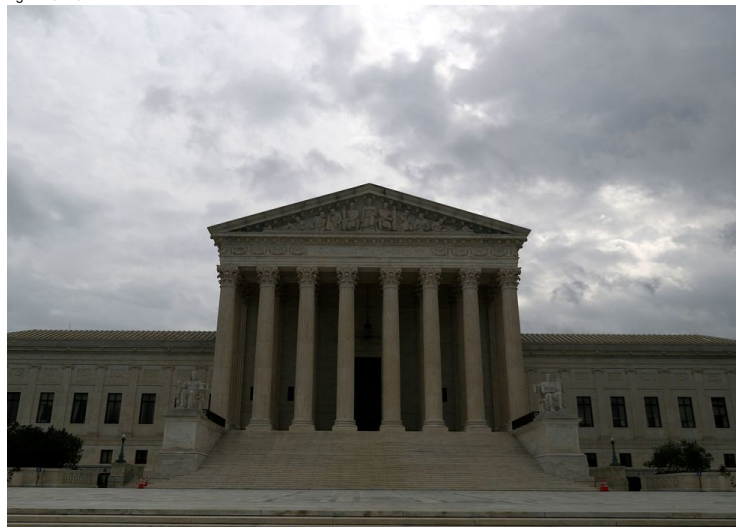
O aborto provavelmente se tornaria ilegal em cerca de metade dos Estados, embora algumas das previsões sejam diferentes.

De acordo com o Center for Reproductive Rights, um grupo americano que luta contra as restrições ao aborto nos tribunais e acompanha de perto as leis estaduais, 24 estados provavelmente proibirão o aborto se puderem. São eles: Alabama, Arizona, Arkansas, Geórgia, Idaho, Indiana, Kentucky, Louisiana, Michigan, Mississippi, Missouri, Nebraska, Carolina do Norte, Dakota do Norte, Ohio, Oklahoma, Pensilvânia, Carolina do Sul, Dakota do Sul, Tennessee, Texas, Utah, Virgínia Ocidental e Wisconsin.

Já o Instituto Guttmacher, grupo de pesquisa focado em saúde reprodutiva, prevê uma pequena diferença nesta lista, com 26 estados. Comparada à lista anterior, entram os estados da Flórida, Iowa, Montana e Wyoming, e saem Carolina do Norte e Pensilvânia.

Treze Estados têm as chamadas leis de gatilho, que foram aprovadas para tornar o aborto ilegal assim que o tribunal o permitir. Alguns têm antigas leis de aborto que foram invalidadas pela decisão de Roe, mas poderiam ser aplicadas novamente. Ainda outros, como Oklahoma, têm proibições ao aborto que foram aprovadas durante esta sessão legislativa, apesar da garantia de Roe.

3) Quais Estados continuariam com acesso ao aborto?

Agência Brasil

Suprema Corte do país pode anular Roe vs. Wade, que permitiu o direito ao aborto na Constituição.

Cerca de 30 Estados e o Distrito de Columbia estão consideram medidas que protejam e ampliem o acesso ao aborto, segundo a analista de políticas estaduais do Instituto Guttmache, Elizabeth Nash. Leis que protegem o direito ao aborto já existem em pelo menos 16 estados e em Columbia.

Alguns Estados foram mais longe: os legisladores de Vermont votaram em fevereiro para avançar em uma emenda à Constituição Estadual que garantiria o direito ao aborto.

Em Connecticut, os legisladores aprovaram um projeto de lei que expandiria o perfil de profissionais que podem realizar certos tipos de abortos. Além dos médicos, a lei inclui enfermeiras-parteiras, assistentes médicos e outros profissionais de saúde.

Na Califórnia, um pacote abrangente de projetos de lei busca tornar o estado um "refúgio" para mulheres que buscam abortos. A ideia é facilitar o acesso às clientes com um custo mais barato e mais possibilidades de pagamento.

4) Sem Roe, como os EUA se comparam com o resto do mundo?

Os Estados Unidos se juntariam a um grupo muito pequeno de países que endureceu as leis de aborto nos últimos anos, em vez de afrouxá-las. Isso aconteceu em apenas três países desde 1994: Polônia, El Salvador e Nicarágua. No mesmo período, 59 países ampliaram o direito ao aborto, segundo o Center for Reproductive Rights.

A permissão para o aborto nos EUA, sob a permissão Roe, não é comum para qualquer motivo até cerca de 23 semanas. Em muitos outros países, o aborto é permitido por diversas razões.

Ainda de acordo com o centro, outros 66 países – que abrigam cerca de um quarto das mulheres em idade reprodutiva – proíbem o aborto ou o permitem apenas se a vida da mulher estiver em perigo. Sem Roe, alguns estados americanos se alinhariam a essa política.

No Brasil, a realização de um aborto é considerada pela legislação um crime contra a vida, com exceção de dois casos: quando a gravidez é resultante de estupro ou para salvar a vida da mulher. Segundo um entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF), também há essa possibilidade quando o feto for anencefálico.

Aborto nos Estados Unidos: Estados americanos divergem quanto ao direito de mulheres ao procedimento.

A possível anulação, pela Suprema Corte dos Estados Unidos, da decisão Roe vs. Wade, que legalizou o aborto em todo o país em 1973, tem o potencial de impulsionar mudanças legislativas de norte a sul. Com maioria republicana de 6 a 3, o tribunal já sinalizou a intenção de limitar o acesso ao procedimento em um esboço vazado pelo jornal digital Politico.

Por um lado, os Estados conservadores podem ganhar mais confiança nos limites que vinham impondo ao aborto. Por outro, os mais progressistas sentirão mais urgência em proteger e expandir os direitos já constituídos.

Aqui estão algumas restrições e proteções ao aborto que os legislativos estaduais adotaram em 2022:

Restrições

— Arizona: O governador republicano Doug Ducey assinou, em março, um projeto de lei que proíbe o aborto após 15 semanas de gravidez. A medida abre exceções para emergências médicas, mas não para casos de estupro ou incesto, e passa a valer ainda neste ano – se não for bloqueada pela Justiça.

— Flórida: O governador republicano Ron DeSantis assinou, em abril, a proibição do aborto depois de 15 semanas de gestação. Ao mesmo tempo, a lei abre exceções para emergências médicas ou para quando o feto tem uma anormalidade fatal. Fica proibido o procedimento em caso de estupro, incesto ou tráfico de seres humanos. Todas as medidas devem entrar em vigor em 1º de julho.

— Idaho: O governador republicano Brad Little assinou uma proibição ao aborto depois de seis semanas de gestação. A medida permite que membros da família do “feto” processem os provedores que realizam aborto após o período indicado. A lei de Idaho deveria entrar em vigor em abril, mas foi bloqueada pela Suprema Corte do Estado e segue pendente.

— Kentucky: O legislativo anulou o veto do governador democrata Andy Beshear, aprovando várias restrições ao aborto. Com a medida, é proibido realizar o procedimento depois de 15 semanas. Também é exigido que os restos fetais sejam cremados ou enterrados e que uma combinação de certidão de nascimento-óbito ou natimorto seja emitida para cada aborto. A lei entrou em vigor imediatamente, suspendendo a capacidade das clínicas de fornecer abortos, até que um juiz bloqueou temporariamente sua execução.

— Oklahoma: O Senado estadual aprovou em abril a proibição de todos os abortos, exceto em casos de emergência médica, estupro ou incesto. A aplicação da lei depende da denúncia contra provedores e contra qualquer pessoa que ”ajude ou seja cúmplice” de abortos. A Câmara estadual deve aprovar as emendas do Senado antes de seguir para a assinatura do governador republicano Kevin Stitt.

Ainda em abril, o Legislativo de Oklahoma aprovou a proibição de abortos após seis semanas de gravidez, o que também entrará em vigor imediatamente se for assinado por Stitt.

O governador assinou outro projeto de lei em abril que proíbe o aborto, exceto em emergências médicas, e penaliza os profissionais que violarem a lei com multas de até US$ 100 mil e 10 anos de prisão. A lei deve entrar em vigor em agosto se não for bloqueada na Justiça.

Freepik

Com supermaioria republicana, a Suprema Corte já sinalizou a intenção de limitar o acesso ao procedimento.

— Dakota do Sul: A governadora republicana Kristi Noem assinou um projeto de lei em março exigindo que as mulheres fizessem três consultas médicas presenciais para completar um aborto medicamentoso. A implementação da legislação depende do resultado de um processo na Justiça federal.

Proteções

— Colorado: O governador Jared Polis, democrata, assinou um projeto de lei em abril que legaliza o aborto. A medida entrou em vigor imediatamente.

— Connecticut: O Legislativo aprovou em abril um projeto de lei que protege das restrições de outros estados quem faz abortos, tem um aborto ou ajuda alguém a fazer um aborto. Entre as disposições, a medida proíbe agências estaduais de auxiliar em investigações interestaduais que buscam responsabilizar criminalmente aqueles que tenham feito ou ajudado em um aborto. O projeto de lei aguarda a aprovação do governador democrata Ned Lamont.

— Maryland: O Legislativo aprovou um projeto de lei que expande a definição de quem pode fornecer abortos para incluir qualquer ”provedor qualificado”, estabelece um programa financiado pelo estado para provedores de aborto e exige que a maior parte dos planos de saúde cubra os custos com o procedimento. O governador republicano Larry Hogan vetou o projeto, mas o Legislativo do estado, controlado pelos democratas, anulou seu veto em 9 de abril, e a lei deve entrar em vigor em 1º de julho.

— Vermont: O Legislativo liderado pelos democratas aprovou, em fevereiro, uma emenda constitucional que garante o direito ao aborto. Ela estará na cédula para os eleitores aprovarem em novembro.

Saiba o que um investidor que previu a crise econômica de 2008 pensa sobre um possível conflito entre Estados Unidos e China.

O mais novo livro de Ray Dalio, fundador de um dos maiores fundos hedge do mundo, o Bridgewater Associates, chegou às livrarias brasileiras na última semana. Em ”Princípios para a ordem mundial em transformação: por que as nações prosperam e fracassam”, Dalio dá sequência à série ”Princípios”, que começou a ser publicada no Brasil em 2018.

Neste último, em 560 páginas, ele usa o sistema de análise preditiva que aplica em seus negócios para tentar entender a ascensão e queda dos grandes impérios do planeta. E alerta que os indicadores mostram aumento de conflito interno nos Estados Unidos e se intensificando com a China.

"Diferenças"

”O grande risco é que, havendo diferenças existenciais irreconciliáveis e sem uma posição ou processo mutuamente acordados para adjudicar o conflito, as chances de haver luta são grandes”, diz Dalio no capítulo que trata do futuro, na obra lançada pela Editora Intrínseca.

NYT

Dalio diz que as probabilidades apontam para guerras econômico-comerciais, de capital e geopolítica.

Dalio, além de ter fundado um fundo hedge que administra cerca de US$ 200 bilhões, ficou conhecido por prever a crise financeira global de 2008. Ele diz, no livro, que as probabilidades apontam para guerras econômico-comerciais, de capital e geopolítica mais intensas conforme a China fica mais competitiva.

Ele examinou quatro impérios históricos — o holandês, o britânico, o americano e o chinês — para fazer suas análises, dividindo o livro em três grandes blocos: como o mundo funcionou, como ele funcionou nos últimos 500 anos e o futuro.

A diferente história dos impérios americano e chinês modela o pensamento estratégico de cada país, afirma Dalio na obra. ”Embora a perspectiva de uma revolução ou guerra que possa derrubar o sistema dos Estados Unidos seja inimaginável para a maioria dos americanos, ambas parecem inevitáveis para os chineses, porque eles viram essas coisas acontecerem repetidamente e vêm estudando os padrões que inevitavelmente os precedem.”

Leitura rápida

Dalio também permite uma leitura dinâmica do livro. Antes da introdução, há um manual. Neste, ele explica que tinha dúvidas se lançava uma obra integral ou concisa. Decidiu pela duas. O livro é marcado por partes em negrito. É só seguir a marcação para ficar no essencial.

O executivo também marca com pontos vermelhos princípios que considera ”verdades eternas e universais para lidar bem com a realidade”. Como a que cita: ”Todos os impérios caem e novos surgem para substituí-los”.

Mercado aguarda decisão sobre juros no Brasil e nos Estados Unidos nesta quarta.

A semana começou com os olhos voltados às decisões sobre os juros no Brasil e nos EUA nesta quarta-feira (4). No Brasil, a expectativa é de aumento da Selic de 1 ponto percentual, enquanto nos EUA é esperado que a taxa americana seja elevada em 0,50 ponto percentual.

Os investidores vão ficar de olho nos sinais do Fed e do Banco Central brasileiro acerca das intenções das entidades monetárias para as próximas reuniões.

Ainda no Brasil, especialistas avaliam que o governo está acelerando medidas econômicas visando aliviar os impactos de inflação e da baixa renda da população em um ano de eleição.

Segundo eles, a redução do IPI pode gerar um efeito positivo em termo de preço ao consumidor final, mas a indústria vem muito pressionada pelos altos custos e deve ter dificuldades em repassar esses valores.

EBC

O dólar fechou com desvalorização de 2,10%, cotado a R$ 4,964, nesta terça.

Dólar e Bolsa

O dólar fechou com desvalorização de 2,10%, cotado a R$ 4,964, nesta terça-feira (3), seguindo o exterior em um movimento de ajuste após os fortes ganhos na véspera, quando teve a maior valorização diária desde 22 de abril.

Já o Ibovespa encerrou em queda de 0,10%, aos 106.528,09 pontos, prejudicado pelo recuo de ações em meio à aversão a riscos, com destaque para o setor de varejo, apesar da recuperação de papéis ligados a setores como viagem e commodities, que tiveram fortes quedas na última segunda (2).

O mercado operou com cautela ao redor do mundo, mas menor que na véspera, com investidores se afastando de ativos considerados arriscados em meio a preocupações com a inflação global, a situação da pandemia na China e à espera das decisões de juros nos Estados Unidos e Brasil, cujas reuniões de política monetária começaram nesta terça.

O Banco Central realizou neste pregão um leilão de até 20 mil contratos de swap cambial tradicional com vencimento em 1° de dezembro de 2022 e 3 de abril de 2023. A autarquia também ofertou 15 mil contratos de swap cambial tradicional para fins de rolagem do vencimento de 1° de junho de 2022. As medidas buscam reduzir a valorização da moeda norte-americana.

A moeda norte-americana reverteu parte dos ganhos que o real obteve nos primeiros meses do ano devido a uma combinação de fatores que influencia no fluxo de compra e venda do dólar.

Especialistas associaram essa valorização recente a dois principais fatores: a perspectiva de altas maiores de juros nos Estados Unidos e os temores em relação aos lockdowns estabelecidos em uma série de cidades economicamente relevantes na China.

Os juros norte-americanos maiores tendem a atrair investimentos para o mercado de títulos do Tesouro do país, retirando capital de mercados considerados mais arriscados que o dos Estados Unidos, caso do Brasil.

Já as medidas de controle de disseminação da covid na China, que afetam cidades como Xangai e Pequim, tendem a reduzir a demanda da segunda maior economia do mundo por commodities, prejudicando seus principais fornecedores, entre eles o Brasil, e influenciando negativamente nos preços desses produtos.

Lockdown em Xangai retarda a normalização dos suprimentos e pode agravar a inflação no Brasil.

A previsão de que a cadeia logística global estaria de novo regularizada ainda neste ano já foi descartada por especialistas da área. Com o novo surto de covid na China e o lockdown adotado em Xangai – cidade onde está instalado o maior porto do mundo –, a cadeia de suprimentos vive mais um momento de estresse que começa a causar atraso na entrega de mercadorias, deve impactar o Brasil sobretudo nas próximas semanas e pressionar a inflação ainda mais.

Desde o começo da pandemia, quando países adotaram medidas de distanciamento social que inviabilizaram a produção e o deslocamento de produtos, a rede global de logística enfrenta rupturas que causaram desabastecimento de alguns itens. Por outro lado, os estímulos fiscais implantados por diversos governos para amenizar a crise impulsionaram o consumo e a encomenda de mercadorias, aumentando a demanda por frete. Houve, assim, um descasamento entre oferta e demanda.

O preço do frete explodiu nesse período, com a média paga pelo transporte de um contêiner passando de US$ 1,4 mil, em fevereiro de 2020, para US$ 11,1 mil em setembro do ano passado. Hoje, o valor está em US$ 8,9 mil. Esse preço vinha em uma tendência de queda, e grande parte dos especialistas apostava em uma regularização do setor ainda neste ano.

O lockdown em Xangai deve causar um efeito cascata na rede de abastecimento mundial. O porto da cidade movimenta por ano 43 milhões de TEUs (medida equivalente a um contêiner de 20 pés, ou cerca de seis metros), é quase dez vezes o total que circula no porto de Santos – o maior do Brasil.

O distanciamento social, inicialmente, limita a quantidade de trabalhadores no porto, reduzindo a eficiência no local. Em seguida, contêineres começam a se acumular, navios ficam congestionados e as empresas de navegação cancelam embarques, explica o especialista em políticas e indústria da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Matheus de Castro.

A regularização global, porém, levará meses, na avaliação de Castro. "O retorno à normalidade foi retardado. Se as condições permanecerem difíceis também na Ucrânia e nos Estados Unidos, o processo de equilíbrio vai ser jogado para 2023 e 2024."

Guerra

Além da situação na China, os EUA continuam a registrar congestionamento de navios em suas costas, ainda devido à pandemia, e a guerra na Ucrânia também dificulta o escoamento no Mar Negro. O conflito no Leste Europeu tem ainda sido um entrave para o setor de transporte marítimo ao encarecê-lo devido à alta do preço do combustível. Por outro lado, lembra o especialista da CNI, se o desaquecimento da economia global se concretizar, a demanda por mercadorias deve arrefecer, reduzindo também a necessidade por transporte, o que pode ajudar na regularização da logística.

Até a última semana, apenas na costa chinesa, havia

Reprodução

O lockdown em Xangai deve causar um efeito cascata na rede de abastecimento mundial.

412 navios aguardando para atracar. Em fevereiro, eram 260 – ou seja, um aumento de 58% –, de acordo com a plataforma Windward.

Outro reflexo desse problema é a falta de contêineres. Dados da Windward mostram que um em cada cinco navios porta-contêineres em todo o mundo está parado do lado de um porto congestionado, sendo que 24,3% deles estão na China. Isso também significa aumento de custos para importadores e exportadores que sofrem com a escassez de contêineres para embarcar seus produtos. Antes dessa crise, diz Carvalho, um contêiner de 40 pés fazia quatro viagens por ano. Hoje esse número é de 2,3 a 2,5 vezes.

De acordo com o diretor executivo do Centro Nacional de Navegação Transatlântica (Centronave), Claudio Loureiro de Souza, o congestionamento de navios na China reflete um problema que acontece em terra. O transporte terrestre no país também está travado devido ao lockdown, o que dificulta o deslocamento das mercadorias até os portos.

Brasil

Apesar de o maior impacto dessa nova onda de problemas no transporte marítimo ainda ser esperado para as próximas semanas no Brasil – dado que um navio leva cerca de 35 dias para viajar da China até aqui –, os primeiros sinais já começaram a aparecer. O preço do frete para exportar um contêiner aumentou 6% entre março e abril, quando o valor médio para envio de um contêiner ficou em US$ 2,5 mil. Na comparação com o mesmo período do ano passado, o incremento chega a 70%.

Na importação, os preços seguem em queda e a média ficou em US$ 5,5 mil em abril. A partir de meados de abril, começaram a ocorrer cancelamentos de embarques, suspensões de escalas e redução na quantidade de navios na rota Xangai-Brasil. A diminuição da capacidade é estimada em 10% e deve pressionar os preços a partir de maio.

Estrangeiros tiraram em abril quase 8 bilhões de reais da Bolsa brasileira, 1º resultado negativo no ano, o que levou o Ibovespa a uma baixa recorde.

Após um primeiro trimestre de forte entrada, o fluxo de recursos estrangeiros na Bolsa inverteu a mão em abril. No segmento secundário, aquele com ações já listadas, o saldo líquido ficou negativo em R$ 7,677 bilhões, segundo dados divulgados pela B3.

A saída desse dinheiro foi um dos fatores que levaram o Ibovespa, principal índice da B3, a uma queda de 10,10% no mês, o pior desempenho mensal desde março de 2020, com o início da pandemia.

Com o resultado de abril, o superávit anual da conta caiu para R$ 57,650,4 bilhões.

A leitura que predomina, no momento, é que ainda é cedo para afirmar que a diminuição do fluxo significa uma reversão completa da tendência observada no primeiro trimestre, mas representa uma acomodação.

No entanto, o movimento de retirada gera preocupações. Isso porque, o dinheiro estrangeiro tem forte importância para o nosso mercado, e ganha ainda mais relevância em um ambiente de retirada dos investidores locais, que já ocorre desde o segundo semestre do ano passado.

Para se ter uma ideia, o saldo anual do investidor individual está negativo em R$ 6,58 bilhões e o do institucional, em R$ 63,51 bilhões.

Foram os recursos estrangeiros que permitiram com que o Ibovespa tivesse um desempenho melhor do que os índices acionários de economias desenvolvidas no começo do ano.

”Faz parte você ter esse comportamento distinto. O fluxo não é uma linha reta, seja para Brasil ou para qualquer lugar. Mas deixou óbvio que esse movimento de alta do Ibovespa era baseado no estrangeiro e não no local. Se não tivéssemos esse fluxo, que é bem especulativo, o Ibovespa estaria a níveis mais baixos”, destaca o estrategista da RB Investimentos, Gustavo Cruz.

Segundo analistas, o fluxo ainda deve se manter em um patamar relevante, mesmo que em processo de desaceleração. Essa visão é baseada no fato de que os fatores que trouxeram os recursos ao Brasil continuam em vigor.

Entre esses componentes, destacam-se o patamar elevado das commodities, a rotação de carteiras globais em busca de papéis de “valor”, como são chamados os ativos de empresas ligadas aos ciclos globais e com fundamentos sólidos, que têm forte peso na bolsa brasileira, e a posição relativa favorável do Brasil ante outros emergentes, como a Rússia.

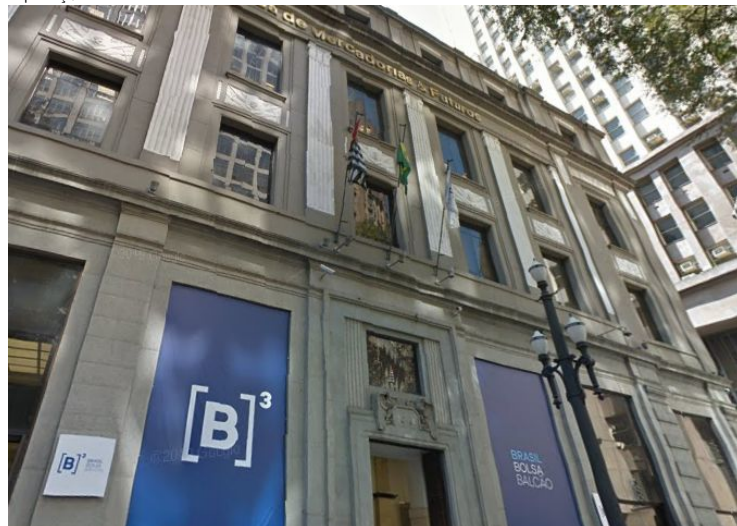
O espaço deixado pelo país do leste europeu em índices emergentes, por exemplo, ajuda a intensificar o fluxo financeiro para o Brasil.

Além disso, os ativos brasileiros continuam “baratos” na comparação com os pares globais, principalmente aqueles mais ligados à economia doméstica.

Para os próximos meses, é aguardada maior volatilidade devido à proximidade do cenário eleitoral e a menor liquidez externa.

Causas

O gestor de ações da ARX Investimentos, Alexandre Sant’Anna, destaca que a retirada dos recursos em abril ocorreu em meio a um cenário externo mais adverso, com preocupações sobre os anúncios de lockdowns na China e a respeito da aceleração do processo de alta de juros nos Estados Unidos.

Reprodução

Ibovespa teve queda de 10,10% no mês, a maior desde o início da pandemia.

”Por questões de lockdown na China, você teve uma realização das principais commodities, o que gerou um receio de desaceleração. Essa saída em abril também reflete a perspectiva de elevação dos juros americanos, uma inflação mundial elevada e perspectivas de crescimento reduzidas.”

O Federal Reserve, banco central americano, já elevou as taxas no país em 0,25 ponto percentual em março, a primeira elevação desde 2018. E deve realizar, nesta quarta-feira (4), uma alta de 0,50 ponto percentual.

A aposta em ativos de bancos e de empresas ligadas a commodities, grandes atratores dos recursos estrangeiros no primeiro trimestre, mostrou sinais de desaceleração em abril.

O movimento ocorreu tanto pela indicação do Fed de acelerar o processo de aperto monetário, o que pode levar a uma desaceleração da economia global, tanto pelas restrições chinesas.

O gestor de fundos da Arena Investimentos, Maurício Pedrosa, explica que existiam motivos para uma realização em abril, já que a rentabilidade dos investimentos feitos no início do ano estava positiva.

”Agora, ele (investidor estrangeiro) tem um incentivo diferente. É possível que tenhamos um ambiente lá fora de juros mais generosos e robustos, o que torna a atratividade do dólar maior. Isso explica bastante esse comportamento no mês de abril e a queda do nosso índice.”

Para o gestor da ARX , fatores internos, como o embate entre Poderes e a proximidade do período eleitoral ainda têm influência marginal nesse processo.

”Está um embate muito grande entre o atual presidente e o candidato do PT, que provavelmente será o Lula. E são candidatos muito conhecidos pelo investidor estrangeiro. Você não vê esse investidor com receio, dado que não é algo novo.”

Dólar fecha em queda de mais de 2% e fica abaixo dos 5 reais.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Com o resultado, a moeda norte-americana passou a acumular alta de 0,40% no mês e queda de 10,98% no ano.

O dólar caiu mais de 2% nesta terça-feira (3), acompanhando movimento internacional de depreciação e indo abaixo da marca psicológica de 5 reais antes da conclusão das reuniões de política monetária dos bancos centrais de Brasil e Estados Unidos.

Uma nova oferta de liquidez da autoridade monetária local no mercado de câmbio também ajudou a alimentar as perdas do dólar, segundo operadores.

A moeda norte-americana à vista caiu 2,10%, a 4,9645 reais na venda, sua maior depreciação diária desde 30 de dezembro do ano passado (-2,12%).

Mercados

Os mercados globais seguem guiados pelas apostas de uma alta mais agressiva dos juros nos EUA e por preocupações com os impactos da guerra na Ucrânia na economia e inflação global.

O Federal Reserve (Fed, o banco central do EUA) anuncia nesta quarta-feira a sua decisão, e a expectativa é que de aumento de 0,5 ponto percentual na taxa de juros, para o intervalo de 0,75% a 1%.

"A narrativa até o momento este ano tem sido muito orientada pela inflação e pela taxa de juros. O que os mercados estão tentando avaliar agora é uma desaceleração no crescimento global e o impacto que isso tem sobre a política monetária no futuro", disse Dan Boardman-Weston, diretor executivo da BRI Wealth Management.

Por aqui, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central também anuncia na quarta-feira a nova taxa básica de juros (Selic) da economia brasileira, atualmente em 11,75%, e a expectativa é de elevação para 12,75% diante da inflação persistentes. O mercado financeiro projeta uma Selic em 13,25% ao ano no final de 2022.

Juros mais altos nos EUA elevam a atratividade de se investir na segura renda fixa norte-americana, o que tende a aumentar o ingresso de recursos na maior economia do mundo e, consequentemente, valorizar o dólar frente a outras moedas.

Mais cedo, o IBGE divulgou o resultado da produção industrial, que cresceu 0,3% em março, permanecendo abaixo do patamar pré-pandemia.

Ibovespa

Já o Ibovespa, principal índice de ações da bolsa de valores de São Paulo, a B3, fechou em queda nesta terça, em dia de espera das decisões sobre as taxas de juros aqui e nos Estados Unidos.

O Ibovespa caiu 0,10%, aos 106.528 pontos. É o menor patamar de fechamento desde 17 de janeiro (106.373 pontos). Com o resultado desta terça, a bolsa acumula queda de 1,25% no mês e alta de 1,63% no ano.

Produção industrial brasileira cresce acima do esperado em março, mas fecha o trimestre em queda.

A produção industrial brasileira cresceu 0,3% em março, na comparação com fevereiro, segundo divulgou nesta terça-feira (3) o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na comparação com março do ano passado, entretanto, houve queda de 2,1%.

Mesmo com a segunda alta mensal seguida, o setor não conseguiu eliminar as perdas de janeiro (-2%) e permanece 2,1% abaixo do patamar de antes do início da pandemia, de fevereiro de 2020.

”O resultado ainda está longe de refletir uma reversão de todos aqueles saldos negativos dos últimos meses”, afirma André Macedo, gerente da pesquisa, destacando que fatores complicadores na oferta global e na demanda doméstica continuam dificultam uma retomada da indústria.

”No acumulado do ano, frente ao mesmo indicador de 2021, a indústria recuou 4,5%. O acumulado nos últimos doze meses chegou a 1,8% em março e vem reduzindo sua intensidade de crescimento desde agosto de 2021 (7,2%)”, destacou o IBGE.

As expectativas em pesquisa da agência de notícias Reuters com economistas eram de crescimento de 0,2% na variação mensal e de perda de 3% na base anual.

Alta trimestral

Apesar da desaceleração da indústria nos últimos meses, o setor registrou crescimento de 0,3% o 1º trimestre, na comparação com os 3 últimos meses de 2021, interrompendo uma sequência de 4 quedas trimestrais seguidas. A última alta frente aos 3 meses imediatamente anteriores tinha sido registrada no 4º trimestre de 2020 (4,5%).

Já na comparação frente ao 1º trimestre do ano passado a indústria recuou 4,5%, com todas as grandes categorias no campo negativo.

Ao final de março, a indústria ainda operava 18,5% abaixo do nível recorde, registrado em maio de 2011.

Destaques do mês

Na passagem de fevereiro para março, houve altas em três das quatro grandes categorias econômicas e em 14 dos 26 ramos pesquisados.

A atividade com mais influência positiva no mês de março foi a de veículos automotores, reboques e carrocerias, com crescimento de 6,9%. O segmento marcou o segundo mês de expansão, mas ainda assim, não eliminou as perdas de janeiro e segue 13,2% abaixo do patamar pré-pandemia.

Outros destaques de alta foram observados na produção de outros produtos químicos (7,8%), bebidas (6,4%) e máquinas e equipamentos (4,9%).

Na outra ponta, as retrações com maior impacto no índice foram na produção de produtos alimentícios (-1,7%), coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-2,1%) e produtos farmoquímicos e farmacêuticos (-8,4%).

Entre as grandes categorias econômicas, bens de capital (8,0%) e bens de consumo duráveis (2,5%) assinalaram as taxas positivas mais acentuadas em março. O segmento de bens intermediários (0,6%) também mostrou crescimento, mas abaixo do verificado no mês anterior (1,8%). Por outro lado, bens de consumo semi e não-duráveis teve queda de 3,3%, interrompendo 3 meses consecutivos de avanço na produção.

Divulgação

Setor segue perdendo dinamismo, mas avançou 0,3% no 1º trimestre.

Na lanterna da indústria, estão os segmentos de bens de consumo duráveis, que inclui veículos, eletrodomésticos, móveis, com nível de atividade ainda dois dígitos abaixo do patamar pré-pandemia.

Distância do patamar pré-pandemia nas grandes categorias:

— Bens de capital: 16,1% acima do patamar pré-pandemia; — Bens intermediários: 1,9% acima do patamar pré-pandemia; — Bens de consumo duráveis: 23,1% abaixo do patamar pré-pandemia; — Bens de consumo semiduráveis e não duráveis: 8,5% abaixo do patamar pré-pandemia.

Perspectivas

A indústria brasileira continua sendo impactada pela alta dos preços das matérias-primas, falta de insumos e restrições de oferta. A piora do cenário externo, devido a guerra na Ucrânia, tem atrapalhado as perspectivas para o ano, em razão das preocupações com a desaceleração da economia e maior inflação global.

“Além disso, a inflação vem diminuindo a renda disponível e os juros sobem e encarecem o crédito. Também o mercado do trabalho, que apresenta alguma melhora, ainda mostra índices como uma massa de rendimentos que não avança”, destacou Macedo.

A alta dos juros e inflação persistente têm tirado o poder de compra e de consumo das famílias. A quantidade de endividados e a proporção de famílias com dívidas ou contas em atraso bateram recorde novo recorde em abril, de acordo com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

O mercado financeiro elevou de 7,65% para 7,89% a estimativa para a inflação neste ano, segundo o último boletim Focus do Banco Central. Para o PIB (Produto Interno Bruto), a projeção é de alta de 0,70%.

Fila de espera do Auxílio Brasil dá salto e passa de 1 milhão de famílias.

"Zerada" no início deste ano, segundo o Ministério da Cidadania, a fila de brasileiros à espera do Auxílio Brasil voltou a crescer. Estudo da CNM (Confederação Nacional de Municípios) mostra que 1.050.295 famílias que atendem aos requisitos para receber o benefício não tiveram acesso a ele em fevereiro deste ano.

A chamada demanda reprimida teve um salto em relação a janeiro, quando o número de famílias à espera era de 434.421.

Para receber o benefício, as famílias precisam atender às condições do programa e estar inscritas no Cadastro Único. Não é preciso se inscrever para o benefício: o governo avalia dentro do CadÚnico os elegíveis. A demanda reprimida, assim, leva em conta o número de inscritos no Cadastro que se enquadram para o recebimento.

Em comparação com o segundo semestre de 2021, no entanto, houve queda acentuada na "fila", que coincide com a inclusão de cerca de 3 milhões de famílias dentro do programa entre dezembro de 2021 e janeiro de 2022, logo após o governo transformar o Bolsa Família em Auxílio Brasil.

No mês de julho de 2021, havia uma demanda por acesso ao programa (então Bolsa Família) de 2,41 milhões de famílias. Já em novembro de 2021 o número saltou para mais de 3,18 milhões – aumento de 32% em 4 meses.

Por outro lado, em janeiro, o número de famílias à espera do benefício teve uma queda considerável de 86,4%, para 434,2 mil, com a inclusão das 3 milhões de famílias no programa. E, em fevereiro, ocorreu um salto de 142% no número de famílias sem acesso ao benefício, passando para mais de 1 milhão.

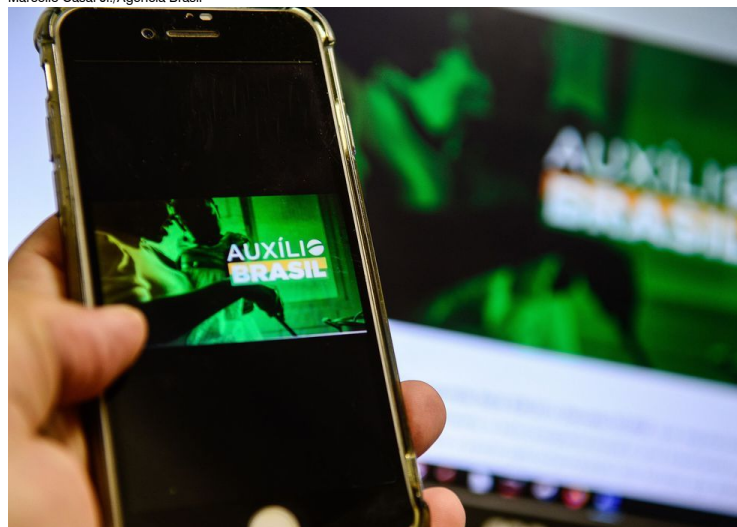
Por regiões

A região com maior incidência de espera por concessão do auxílio em janeiro era o Sudeste, com 183.753, seguida pelo Nordeste (124.519).

São Paulo era o estado com o maior número de famílias que tinham direito a receber mas não estavam dentro do programa: 90.793, seguido por Minas Gerais (43.689), Rio de Janeiro (40.007), Bahia (32.384) e Pernambuco (26.355). A CNM ainda não tem os dados detalhados de fevereiro por estados e municípios.

O estudo mostra que, em julho de 2021, havia mais de 25 milhões de famílias cadastradas no Cadastro Único, e aproximadamente 19,1 milhões atendiam aos requisitos para receber o benefício. Ou seja, 76% das famílias brasileiras inscritas no CadÚnico deveriam estar incluídas no programa de transferência de renda. No entanto, o número de beneficiários era de 16,7 milhões, segundo a CNM.

Já em novembro, 17,6 milhões de famílias tinham perfil para estar no programa social, mas apenas 14,5 milhões recebiam a transferência de renda.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

A chamada demanda reprimida teve um salto em relação a janeiro, quando o número de famílias à espera era de 434.421.

Em comparação a julho, há uma queda de 2,18 milhões de beneficiários. E a demanda reprimida era de quase 3,2 milhões de famílias – acréscimo de 773,5 mil famílias em relação ao mês de julho.

Já em janeiro, o número de famílias beneficiadas passou de 14,5 milhões para 17,5 milhões. Segundo a CNM, o ideal seria que o programa tivesse naquele mês mais de 18 milhões de famílias contempladas para zerar a fila. Com isso, a demanda reprimida chegou a perto de meio milhão de famílias.

Em fevereiro, houve a inclusão de 556 mil famílias no Auxílio Brasil, chegando a 18,05 milhões. No entanto, o ideal seria que o número fosse de 19,1 milhões, ou seja, a demanda reprimida chega a 1,05 milhão de famílias. Com isso, o número de famílias que deveriam estar no programa se igualou ao de julho de 2021.

O estudo

Para a elaboração do estudo, foram usados dados do Cecad, ferramenta que possibilita a consulta, a seleção e a extração de informações do Cadastro Único (CadÚnico) e permite conhecer as características socioeconômicas das famílias e das pessoas incluídas no cadastro.

O CadÚnico é o principal instrumento para a seleção e a inclusão de famílias de baixa renda em programas sociais como o antigo Bolsa Família e o atual Auxílio Brasil.

O estudo usou os dados de quantidade de famílias e indivíduos inscritos no Cadastro Único que possuem perfil para o benefício social e dos beneficiários efetivos dos dois programas. Desse cruzamento chegou-se à demanda reprimida, ou seja, famílias que deveriam estar recebendo o benefício por estarem dentro do perfil dos programas, mas não foram incluídas. As informações são do portal de notícias G1.

Quem tem direito ao seguro-desemprego? Veja como funciona e como o valor é calculado.

Trabalhadores com carteira assinada que são demitidos sem justa causa têm direito a receber o seguro-desemprego. O benefício prevê o pagamento de três a cinco parcelas, dependendo do período trabalhado.

Tem direito ao seguro-desemprego:

– o trabalhador (incluindo o doméstico) que atuou em regime CLT e foi dispensado sem justa causa, inclusive em dispensa indireta – quando há falta grave do empregador sobre o empregado, configurando motivo para o rompimento do vínculo por parte do trabalhador;

– quem teve o contrato suspenso em virtude de participação em programa de qualificação profissional oferecido pelo empregador;

– o pescador profissional durante o período defeso;

– o trabalhador resgatado da condição semelhante à de escravo.

Não é permitido receber qualquer outro benefício trabalhista em paralelo ao seguro nem possuir participação societária em empresas.

Se o trabalhador consegue um emprego com carteira assinada logo após a demissão ou durante o recebimento do seguro-desemprego, ele perde direito ao benefício.

Divulgação

O benefício prevê o pagamento de três a cinco parcelas, dependendo do período trabalhado.

Como funciona e quanto tempo dura?

O trabalhador recebe entre 3 e 5 parcelas, dependendo do tempo trabalhado.

São 3 parcelas do seguro-desemprego se comprovar no mínimo 6 meses trabalhados; 4 parcelas se comprovar no mínimo 12 meses; e 5 parcelas a partir de 24 meses trabalhados.

Para solicitar o seguro-desemprego pela primeira vez, o profissional precisa ter atuado por pelo menos 12 meses com carteira assinada em regime CLT. Para solicitar pela segunda vez, precisa ter trabalhado por 9 meses. Já na terceira e demais, no mínimo 6 meses de trabalho. O prazo entre um pedido e outro deve ser de, pelo menos, 16 meses.

Como é calculado o valor do seguro-desemprego?

O valor do seguro-desemprego varia atualmente de R$ 1.212 a R$ 2.106,08. O benefício máximo é pago aos trabalhadores com salário médio acima de R$ 3.097,26.

Os valores valem para os benefícios que ainda serão requeridos e também para os que já foram liberados – nesse caso, serão corrigidas as parcelas que faltam e que forem emitidas a partir da entrada em vigor do reajuste.

O valor recebido é calculado a partir da média salarial dos últimos três meses anteriores à demissão. No entanto, o valor da parcela não pode ser inferior ao salário mínimo vigente (R$ 1.212).

Como solicitar o seguro-desemprego?

O seguro-desemprego pode ser solicitado diretamente pelos seguintes meios:

– Pelo aplicativo da Carteira de Trabalho Digital - disponível para download na versão Android ou versão iOS;

– Pelo portal `www.gov.br`;

– Pelo telefone 158 (Alô Trabalho). A ligação é gratuita de telefone fixo de todo o país.

– Documentação necessária: Documento do Requerimento do Seguro-Desemprego (recebido pelo empregador no momento da dispensa sem justa causa); e Número do CPF. As informações são do portal de notícias G1.

Cooperativas reforçam pedido de 330 bilhões de reais para o Plano Safra 2022/2023.

Guilherme Martimon/Mapa/Ocepar

Representantes de cooperativas agropecuárias e de crédito se reuniram com o ministro da Agricultura.

Representantes de cooperativas agropecuárias e de crédito reforçaram ao ministro da Agricultura, Marcos Montes, o pedido de R$ 330 bilhões para o próximo Plano Safra, 2022/2023, 31% acima do montante do Plano Safra 2021/2022. As entidades tiveram reunião com o ministro na segunda-feira (2), em Brasília (DF).

Segundo nota da Ocepar (Organização das Cooperativas do Paraná), Montes disse que as propostas do cooperativismo são a "espinha dorsal" do que a pasta planeja para o Plano.

"Destaco duas premissas, a elevação do montante de recursos alocados para a equalização de taxas de juros e a concentração de negócios. E o aumento de 31% dos recursos, solicitado pelas cooperativas, acompanharia a elevação dos juros e dos custos de produção, ou seja, os números colocados hoje batem com os nossos", disse Montes.

Cenário

Sobre concentração de negócios, o ministro se referiu ao cenário retratado pelas entidades sobre a consolidação do segmento de revendas e cerealistas por fundos.

Dos R$ 330 bilhões, R$ 234 bilhões deveriam ser destinados ao custeio da safra e comercialização e R$ 97 bilhões a investimentos, conforme as cooperativas. Elas também pedem elevação dos porcentuais de depósito à vista e de poupança rural destinados ao crédito rural (hoje 25% e 59%, respectivamente) e mais dinheiro para equalização das taxas.

O presidente do Sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), Márcio Lopes de Freitas, pediu que "ao menos 30%" dos recursos do Plano tenham taxas de juros controlados.

Lopes de Freitas agradeceu ao ministro da Agricultura pela disposição em dialogar com o setor cooperativista. "A forte presença das lideranças nesta reunião mostra a esperança e a preocupação em dar um processo de continuidade sólida para o desenvolvimento da agropecuária", disse. O dirigente afirmou ao ministro que os representantes das cooperativas estão cientes das dificuldades orçamentárias para a composição do crédito rural. "Estamos aqui para ajudar a encontrar soluções, para viabilizar uma linha de recursos para a equalização da safra. Estamos prontos para respaldar o Ministério, conte com a gente para agir, convencer, argumentar tecnicamente, para que haja recursos para nossa agricultura."

"Consideramos importante que ao menos 30% dos recursos para o Plano Safra sejam com taxas de juros controlados. Sem esse suporte, é como estar num rio sem visualizar as margens, o setor fica sem referência", afirmou.

Já o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, destacou a necessidade de crédito para investimentos, argumentando que apenas cooperativas do Paraná pretendem investir em torno de R$ 30 bilhões até 2026.

Segundo Ricken, buscar recursos no mercado não é atrativo, porque tanto bancos quanto o mercado de capitais ainda não oferecem linhas com prazos superiores a cinco anos de forma competitiva. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da Ocepar.

Sem acordo, servidores do Banco Central decidem retomar greve.

Os servidores do BC (Banco Central) retomaram nesta terça-feira (3) uma greve por tempo indeterminado, em tentativa de avançar nas negociações com a diretoria da autarquia e com o governo federal. A categoria já havia ficado em suspensão no período entre 20 de abril e 2 de maio.

Agência Brasil

Os funcionários do BC pedem recomposição salarial de 27%, além de outras ações de reestruturação de carreira.

Segundo o presidente do Sinal (Sindicato Nacional de Funcionários do BC), Fábio Faiad, os servidores decidiram retomar a greve porque, desde o início da trégua dada pela categoria, não houve a reunião com o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, que o presidente do BC, Roberto Campos Neto, havia prometido.

Tampouco houve, segundo Faiad, resposta ao pedido dos servidores nem outra proposta do governo, além do reajuste de 5% indicado pelo Planalto, que, segundo ele, é insuficiente.

Os funcionários do BC pedem recomposição salarial de 27%, além de outras ações de reestruturação de carreira, como a exigência de nível superior para concurso de técnico e a mudança do nome do cargo de analista para auditor. Um analista do BC ganha em média R$ 26,3 mil mensais.

Faiad afirmou que a retomada do movimento grevista deve seguir as mesmas características da primeira fase, iniciada em 1º de abril. Mas disse que o Comitê de Política Monetária (Copom) de maio não deve ser afetado, uma vez que o Boletim Focus já foi atualizado.

Na primeira fase da greve, os boletins e as divulgações estatísticas do BC foram interrompidas e houve atraso na publicação da ptax diária. O Pix foi mantido, com o monitoramento e a manutenção em esquema de contingência, assim como o Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB).

Os trabalhadores organizaram ainda um ato presencial nesta quarta-feira (4) na sede da autoridade monetária em Brasília, das 17h às 19h, segundo o Sinal.

"Amanhã, dia 4 de maio, dia de reunião do Copom, faremos um protesto presencial em frente ao edifício-sede do Banco Central, em Brasília. A atividade também será transmitida via zoom para as outras Regionais do Sinal. A manifestação começará às 17h e convidamos você, servidor ativo ou aposentado, que está na capital federal, para defender nossa categoria. Durante o ato, haverá uma AGN (Assembleia Geral Nacional) não deliberativa", diz o sindicato.

Saiba como declarar gastos com saúde no Imposto de Renda 2022.

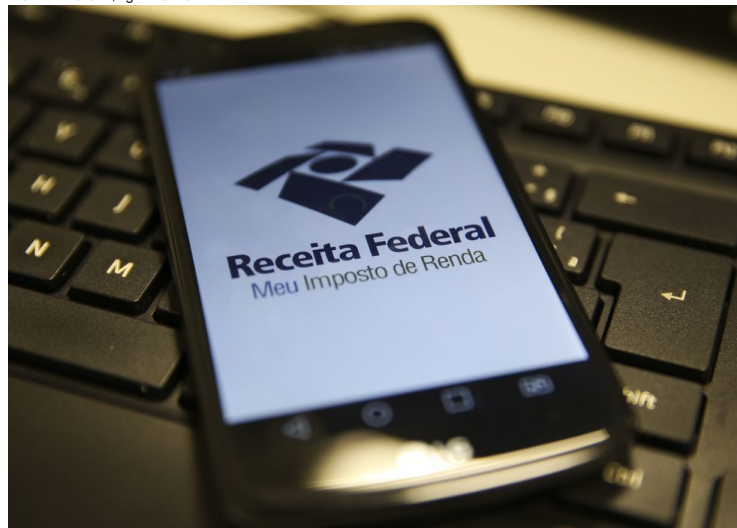
Despesas médicas, hospitalares e com planos de saúde podem entrar na declaração do Imposto de Renda de 2022 e garantir desconto no valor devido ou até aumentar a restituição a receber. Todos os gastos devem ser comprovados por meio de recibos, notas fiscais e contrato de prestação de serviço. Nesta categoria não há limite de dedução.

"Quanto mais gastos forem declarados, maior a dedução. O importante é que sejam muito bem comprovados", diz Felipe Coelho, gerente de impostos da consultoria EY. Os comprovantes devem ser guardados por, no mínimo, cinco anos, pois esse é o período que a Receita Federal pode questionar os valores declarados.

A indicação das despesas deve ser feita na ficha Pagamentos Efetuados, no modelo de declaração completa. É necessário informar, por exemplo, se o gasto com uma consulta médica ou exame foi feito pelo declarante, por um dependente ou um alimentando. Para isso, também é necessário ter cadastrado a pessoa na ficha Dependentes ou Alimentandos.

"O modelo que permite essa dedução de despesas com saúde é o chamado 'completo'. Há o outro modelo, o simplificado, no qual o declarante substitui todas as deduções por um desconto simplificado. O valor desse desconto é de 20% sobre os rendimentos tributáveis com uma limitação máxima de R$ 16.754,00. O importante é, ao preencher a declaração, verificar qual é o modelo mais vantajoso", explica Antonio Gil, sócio de impostos da EY.

Se o valor de todas as despesas for superior ao desconto do modelo simplificado, o declarante deve optar pelo modelo completo. "Minha dica para não errar é preencher a declaração com todas as informações como se você fosse fazer no modelo completo. Assim você se utiliza de um recurso que o programa tem: a análise automática e imediata sobre a diferença do modelo completo e do simplificado. Essa análise é demonstrada no canto inferior esquerdo, com as informações de imposto a pagar ou imposto a restituir. Mas para ter acesso a esse recurso é preciso colocar todas as informações das deduções", explica Gil. Confira abaixo as dicas de Antonio Gil para declarar gastos com saúde.

– Gastos com outra pessoa da família: "O pai ou mãe que paga o plano de saúde do filho que trabalha e, portanto, faz sua própria declaração de Imposto de Renda. Neste caso, a despesa segue o beneficiário. Mesmo que esse pai ou essa mãe tenha pagado o plano de saúde ou despesas médicas, foi o filho quem se beneficiou. Portanto, o filho leva para a declaração dele a despesa médica. Outra dúvida comum é quando o informe de rendimento recebido por esse pai ou mãe apresenta as despesas de toda a família. Ele precisa separar o que é de fato o custo de cada beneficiário com relação ao plano de saúde. Esse pai ou mãe só vai poder se aproveitar da totalidade se todos esses dependentes estiverem na mesma declaração que ele. Senão, cada um leva para si seu benefício."

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

A indicação das despesas deve ser feita na ficha Pagamentos Efetuados, no modelo de declaração completa.

– Coparticipação e reembolso: "Quando há uma coparticipação do usuário no plano de saúde é a parte coparticipada, ou seja, a parte que usuário pagou por ela que precisa ser declarada. A parte não paga não é um benefício dedutível. Da mesma forma ocorre com as despesas médicas que foram reembolsadas. Na ficha de Pagamentos, o declarante precisa identificar exatamente o valor que pagou e o valor que não é dedutível - ou seja, o valor que foi reembolsado. O sistema da declaração vai calcular o valor líquido que de fato é dedutível."

– Auxílio-doença: "Se o declarante recebeu auxílio-doença pago pelos órgãos previdenciários oficiais, potencialmente ele recebeu rendimentos isentos e não tributáveis. É preciso ficar atento: se os rendimentos isentos e não tributáveis foram superiores a R$ 40 mil ao longo de 2021 devem ser colocados na declaração."

– Teste de covid-19: Exames de covid-19 realizados em hospitais, laboratórios e clínicas em 2021 podem ser declarados neste ano como despesas com saúde. É necessário nota fiscal ou documento que comprove a data da despesa, o responsável pelo pagamento, o beneficiário do serviço e o número do CNPJ da clínica, hospital ou laboratório. Os testes feitos em farmácia, mesmo com nota fiscal, não poderão ser deduzidos.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	4,959	4,961
Dólar Turismo	4,819	5,178
Peso Argentino	0,0423	0,0428
Euro	5,221	5,223

Atualizado em: 03/05/2022 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.212,00	Menor faixa: R$ 1.305,56	Maior faixa: R$ 1.654,50

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	106.528pts	-0.10%

Atualizado em 03/05/2022 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2022	11.75%

Variação Semestral Atualizada em 03/05/2022 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
MAI/2021	0,83	4,10	0,96
JUN/2021	0,53	0,60	0,60
JUL/2021	0,96	0,78	1,02
AGO/2021	0,87	0,66	0,88
SET/2021	1,16	-0,64	1,20
OUT/2021	1,25	0,64	1,16
NOV/2021	0,95	0,02	0,84
DEZ/2021	0,73	0,87	0,73
JAN/2022	0,54	1,82	0,67
FEV/2022	1,01	1,83	1,00
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	-	1,41	-
EM 2022	3,17	6,80	3,38
12 MESES	10,45	13,83	10,77

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	03/05 (SEMANA ATUAL)	26/04 (SEMANA ANTERIOR)	03/04 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 11,10	R$ 11,15	R$ 11,05
Vaca	1kg vivo	R$ 10,45	R$ 10,45	R$ 10,60
Suíno	1kg vivo	R$ 5,69	R$ 5,56	R$ 4,81
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,47	R$ 10,47	R$ 10,46
Agricultura	**Unidade**	**03/05** (SEMANA ATUAL)	**26/04** (SEMANA ANTERIOR)	**03/04** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 190,51	R$ 187,87	R$ 182,32
Arroz	50kg	R$ 70,55	R$ 72,41	R$ 76,75
Feijão	60kg	R$ 312,50	R$ 312,50	R$ 320,00
Milho	60kg	R$ 87,87	R$ 88,71	R$ 93,09
Trigo	1Ton	R$ 1.911,55	R$ 1.797,38	R$ 1.820,20

Atualizado em: 03/05/2022 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Bolsonaro anuncia convocação de 1.250 agentes aprovados para Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

O número apresentado representa um recuo, já que na segunda-feira ele tinha acenado com um número maior.

O presidente Jair Bolsonaro disse nesta terça-feira (3) que serão chamados mais 625 candidatos já aprovados em concurso da PF (Polícia Federal) e outros 625 da PRF (Polícia Rodoviária Federal).

O número apresentado representa um recuo, já que na segunda-feira ele tinha acenado com um número maior: 1.000 novos contratados para cada uma das duas corporações.

Eles devem ser convocados dentre os aprovados em concursos públicos já realizados, mas o número é considerado insuficiente diante do déficit de policiais na PF e na PRF. Só na Polícia Federal, por exemplo, a corporação calcula que há aproximadamente 1.500 vagas em aberto, dentre delegados, agentes e escrivães.

Na semana passada, o Congresso aprovou o projeto de lei número 1 (PLN 1), abrindo um crédito suplementar de R$ 2,6 bilhões para bancar despesas com pessoal do governo federal e reforçar o Plano Safra, que subsidia taxas de juros para o crédito a produtores agrícolas.

"Ontem foi acertado mais 625 vagas para cada força. Foi o que deu para fazer com o PLN 1. Agora os demais, vai ter outra oportunidade, talvez este ano, acabando as eleições", disse Bolsonaro em conversa com apoiadores em frente ao Palácio da Alvorada.

No mesmo local, na segunda-feira, ao ser questionado sobre o assunto, o presidente acenou aumentar de 500 para 1.000 o número de candidatos a serem convocados em cada uma das duas corporações.

O aceno por essa convocação de novos policiais vem em um momento em que Bolsonaro é pressionado por uma reestruturação das carreiras das forças policiais federais, que previa reajustes salariais na faixa entre 16% e 20%, mas que foi travada pela equipe econômica.

Diante disso, associações de policiais vêm fazendo críticas públicas ao presidente e apontando que a promessa foi descumprida pelo governo, já que há a informação de que o governo optou por um reajuste linear de 5% para todo o funcionalismo federal.

Na segunda-feira, diante dos apoiadores, Bolsonaro chegou a ligar para o ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, para solicitar um aditivo para dobrar o número de vagas. O presidente pediu que o ministro conversasse com o Ministério da Economia sobre as novas vagas.

"Anderson (Torres), você pediu quanto pra PF e pra PRF? Quantas vagas a mais para cada força você pediu? Se passar mil pra cada um, acha que dá pra resolver? Mil pra cada lado? Então faz um aditivo, pede mil vagas, já que você tá no limite teu, pede mil vagas para cada lado, tá ok? Pode ser?", disse Bolsonaro na segunda ao telefone com o ministro. As informações são do jornal O Globo.

"É bom o Leonardo DiCaprio ficar de boca fechada", afirma Bolsonaro.

Após ser alvo de uma declaração do ator americano Leonardo DiCaprio, o presidente Jair Bolsonaro afirmou, nesta terça-feira (3), que "é bom o DiCaprio ficar de boca fechada."

"Está o Di Caprio botando fotografia de 20 anos atrás. Agora o DiCaprio tem que saber que a própria diretora da OMC falou que, sem o agronegócio brasileiro, o mundo passa fome. Então é bom o DiCaprio ficar de boca fechada, em vez de ficar falando besteira por aí", disse Bolsonaro durante conversa com apoiadores, no Palácio do Alvorada.

Segundo o presidente, o agronegócio é um exemplo para o mundo, assim como a preservação ambiental. "Tanto é que a Europa está mudando a legislação ambiental. Não adianta fazer vídeo mentiroso, dizer que está tudo pegando fogo na Amazônia, vai mudar o clima no mundo, não funciona", completou.

Alan Santos/PR

Bolsonaro respondeu a uma postagem do ator americano, que fazia um apelo aos jovens brasileiros para que votem nas próximas eleições.

No final do mês de abril, Bolsonaro respondeu a uma postagem do ator americano, que fazia um apelo aos jovens brasileiros para que votem nas próximas eleições para impulsionar o que chamou de mudança para um "planeta saudável".

Em resposta, o presidente agradeceu e disse que "é muito importante ter todos os brasileiros votando nas próximas eleições." Bolsonaro afirmou que o povo brasileiro decidirá "se quer manter a soberania na Amazônia ou ser governado por bandidos que servem a interesses especiais estrangeiros."

Entenda

Na segunda-feira (2), DiCaprio usou seu Twitter para incentivar os jovens brasileiros a tirar o título de eleitor e votar nas eleições de outubro.

O prazo para tirar ou regularizar o documento termina nesta quarta (4) e o cidadão pode solicitar o serviço pelo site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) ou nos cartórios eleitorais de seus Estados.

Não é a primeira vez que DiCaprio faz apelo para os jovens votarem nas eleições. Ele já havia postado em suas redes sociais na sexta-feira (29).

"O Brasil é o lar da Amazônia e outros ecossistemas críticos para as mudanças climáticas. O que acontece lá importa para todos nós e votação entre jovens é chave em motivar mudanças por um planeta saudável", escreveu o ator norte-americano.

Ele se juntou a outro astro do cinema, o ator Mark Ruffalo, que interpreta o herói Hulk nas telonas, e que também entrou na campanha pelo voto jovem no Brasil.

Tribunal Superior Eleitoral suspende tratativas para ter União Europeia como observadora das eleições brasileiras.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu interromper tratativas para ter a União Europeia atuando como observadora internacional das eleições presidenciais de outubro. O recuo ocorreu após representantes diplomáticos do governo de Jair Bolsonaro apontarem resistência à medida. Em nota divulgada no mês passado, o Ministério das Relações Exteriores apontou não "ser tradição do Brasil ser avaliado por organização internacional da qual não faz parte".

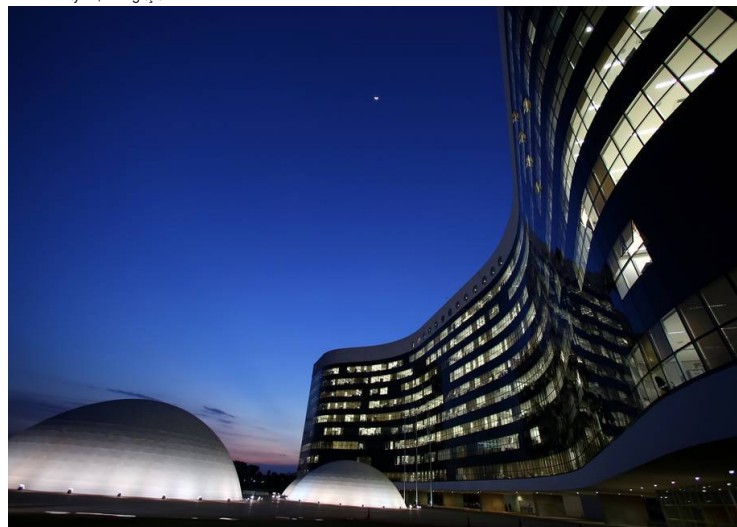
Interlocutores do TSE, contudo, afirmam que a opção pela paralisação das conversas atende a um critério técnico, e não político. Em nota divulgada após a publicação de reportagem pelo O Globo, a Corte eleitoral informou que após "conversas preliminares com representantes da União Europeia", constatou que não estavam presentes "todas as condições necessárias para viabilizar uma missão integral de observação eleitoral, que inclui a visita de dezenas de técnicos e trata de diversos temas relacionados ao sistema eleitoral".

O convite à União Europeia, inédito, faz parte da estratégia do TSE de chamar entidades internacionais para observar o processo eleitoral no País. A Organização dos Estados Americanos (OEA), a Fundação Internacional para Sistemas Eleitorais (IFES), o Parlamento do Mercosul (Parlasul), a União Interamericana de Organismos Eleitorais (Uniore) e a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) estão na lista de instituições que devem enviar representantes para acompanhar a votação em solo brasileiro.

"Nos próximos meses, se for verificada a necessidade e o interesse de ambos os lados, poderá haver uma participação mais reduzida e de caráter técnico de membros da UE no período eleitoral", disse a Corte.

A medida tem como pano de fundo a tensão entre TSE e Bolsonaro, que costuma colocar em dúvida a lisura do processo eleitoral no País. Por mais de uma vez, o presidente já afirmou que houve fraude nas eleições de 2018, quando foi eleito, mas sem nunca ter apresentado qualquer prova.

Um ministro do TSE ouvido reservadamente pelo O Globo aponta que, apesar da suspensão das tratativas pela Corte Eleitoral com o bloco europeu após a sinalização negativa do Itamaraty, os contatos bilaterais entre os organismos internacionais seguem ativos. Segundo esse magistrado, a presença de vários observadores europeus é tida como certa, assim como ocorreu em eleições anteriores, quando a própria OEA enviou representantes ao país.

Roberto Jayme/Divulgação TSE

TSE aprovou em dezembro a regulamentação do instituto das federações partidárias para aplicação nas eleições de 2022.

Um outro magistrado do TSE disse à reportagem que a suspensão das conversas com a União Europeia não foi percebida internamente como um prejuízo aos esforços da Corte. Segundo esse ministro, a presença de entidades conhecidas pelo acompanhamento de eleições, como o Carter Center, têm mais impacto técnico do que a UE.

Os observadores internacionais são organizações estrangeiras que, ao final do processo, produzem relatórios com todas as informações colhidas durante os pleitos.

No início de fevereiro deste ano, a Missão de Observação Eleitoral da Organização dos Estados Americanos divulgou um relatório em que destacou o aumento da violência nas eleições de 2020, com alta de ocorrências contra candidatas e candidatos. O documento foi entregue ao então presidente do TSE, ministro Luís Roberto Barroso, durante evento na sede da OEA, em Washington.

Em 2020, observadores internacionais da OEA acompanharam a realização dos dois turnos das eleições. A missão considerou inaceitável o uso da violência e afirmou no relatório que "a rejeita enfaticamente em qualquer circunstância, especialmente na democracia". O documento expressa preocupação pelo ambiente de medo e intimidação que impede eleitoras e eleitores, assim como candidatas e candidatos, de se envolverem na política.

Sistema virtual do Tribunal Superior Eleitoral bate recorde de atendimentos para regularizar títulos de eleitor.

Reprodução

O prazo final para a regularização está mantido: até o fim desta quarta-feira (4).

A pouco mais de 24 horas do fim do prazo, a Justiça Eleitoral brasileira informou, em nota, que teve o maior número de atendimentos virtuais para regularização do título de eleitor em um único dia desde o lançamento do atual sistema, o Título Net. O prazo final está mantido: até o fim desta quarta-feira (4).

Entre segunda-feira (2) e o início da tarde desta terça-feira (3), o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e os TREs (Tribunais Regionais Eleitorais) realizaram mais de um milhão de atendimentos a eleitores pelos sistemas Título Net e Elo.

Ao todo, até as 15h desta terça (3), foram 640 mil solicitações realizadas de forma virtual (Título Net) e 527 mil requerimentos de alistamentos eleitorais (RAEs) nos cartórios (sistema Elo), o que totaliza 1,167 milhão de atendimentos em 36 horas.

Pelo Título Net, é possível realizar uma série de serviços, tais como: requerimento da primeira via do título (alistamento), mudança de domicílio eleitoral (transferência), alteração de dados pessoais e local de votação para eleitores com mobilidade reduzida, além da revisão para regularização da inscrição cancelada.

Por conta do alto volume de solicitações nessa reta final antes do fechamento do cadastro de eleitores, a Justiça Eleitoral (JE) priorizará os atendimentos no Título Net e no sistema Elo. Assim, serviços como os do aplicativo e-Título, que não impactam a retirada do título ou a regularização do registro do eleitor, estarão fora do ar até o dia 5 de maio.

Solicitações analisadas

Todos os eleitores e eleitoras que solicitarem a emissão, transferência ou regularização do título até as 23h59min desta quarta-feira (4) terão os pedidos analisados e decididos em tempo hábil pela Justiça Eleitoral. O andamento da solicitação pode ser acompanhado pela internet na página do TSE.

Cabe destacar, contudo, que é necessário aguardar a análise dos dados. Todos os requerimentos realizados até o dia 4 de maio serão examinados e respondidos. O prazo de resposta é de até um mês.

A partir de quinta-feira (5), não serão mais permitidas solicitações de emissão, transferência e mudança no cadastro eleitoral, uma vez que o banco de dados da JE será fechado para as eleições de outubro. De acordo com o calendário eleitoral, o Tribunal divulgará no dia 11 de julho, na internet, o quantitativo final de eleitoras e eleitores aptos a votar, por município, em 2022.

Seu título de eleitor está em dia? Termina nesta quarta o prazo para tirar ou regularizar o documento.

TRE/Divulgação

A Lei das Eleições determina o fechamento do Cadastro Eleitoral 150 dias antes de cada pleito.

Todos os brasileiros a partir de 16 anos têm até esta quarta-feira (4) para pedir a primeira via do título de eleitor ou regularizá-lo a tempo de votar nas eleições deste ano, que ocorrerão em outubro. O procedimento pode ser feito pela internet, por meio do Título Net.

A Lei das Eleições (Lei nº 9.504/97 – artigo 91) determina o fechamento do Cadastro Eleitoral 150 dias antes de cada pleito. Nesse período, as pessoas podem resolver pendências como transferência de domicílio eleitoral, ausência ou justificativa nas três últimas eleições.

Como fazer?

Para regularizar a situação do título ou retirar a primeira via do documento, os eleitores devem acessar o Título Net, no portal do TSE (Tribunal Superior Eleitoral). É preciso anexar documento oficial com foto, comprovante de residência, comprovante de pagamento de débito com a Justiça Eleitoral e comprovante de quitação do serviço militar.

Para tirar o documento pela primeira vez, é necessário que o futuro eleitor informe a unidade da federação em que reside. Após esse procedimento, aparecem na tela informações sobre a digitalização dos documentos necessários para a solicitação:

– uma foto tipo selfie segurando um documento de identificação

– comprovante de residência atualizado

– certificado de quitação de serviço militar, para homens de 18 a 45 anos

Na página seguinte, em ”Título de Eleitor”, ao solicitar a primeira via, a pessoa precisa marcar a opção ”não tenho” para prosseguir com o atendimento. Depois do envio dos dados, os documentos serão analisados pela Justiça Eleitoral. O acompanhamento da solicitação pode ser feito também pelo site.

Os que desejam realizar alguma alteração no cadastro eleitoral, devem conferir a situação junto à Justiça Eleitoral, também pela internet. Em seguida, é preciso acessar o sistema Título-Net, solicitar requerimento para o atendimento desejado e enviar a documentação necessária para regularização.

e-Título

Outra maneira de consultar eventuais pendências junto à Justiça Eleitoral é por meio do aplicativo e-Título. A ferramenta também pode ser utilizada como título eleitoral digital, substituindo o documento em papel no dia das eleições.

Para utilizar, é necessário fazer o download gratuito em telefones celulares ou tablets dos sistemas Android ou iOS.

Viagra nas Forças Armadas: deputado aciona Tribunal de Contas da União por compra de 33 milhões de reais.

O deputado federal Elias Vaz (PSB-GO) pediu nesta terça-feira (3) ao TCU (Tribunal de Contas da União) a investigação da aquisição de 11 milhões de comprimidos de Viagra para as Forças Armadas.

O parlamentar aponta superfaturamento de até 550% na compra. Nos empenhos autorizados pelo governo, cada comprimido custa entre 2,91 reais e 3,14 reais, valores muito acima dos praticados pelo Ministério da Saúde, aponta o deputado. Em pregões da pasta dos últimos dois anos, cada comprimido de citrato de sildenafila de 25 e 50 miligramas teve preço unitário de 48 centavos.

"O prejuízo à União pode passar de 28 milhões de reais. É dinheiro público indo para o ralo da corrupção enquanto o povo brasileiro recolhe alimentos no lixo e come sopa de osso", diz Elias Vaz.

Segundo levantamento feito pelo parlamentar, com base nos contratos do governo, o gasto total do medicamento comprado pela Marinha pode chegar a quase 33,6 milhões de reais.

Agência Senado

Ao TCU, o parlamentar aponta superfaturamento de até 550% na compra.

Caso a aquisição dos 11,2 milhões de comprimidos tivesse sido feita de acordo com a tabela do Ministério da Saúde, os cofres públicos teriam desembolsado 5,4 milhões de reais – ou seja, a União teria comprado o medicamento com preço cinco vezes menor.

Na semana passada, o parlamentar já havia divulgado os detalhes do contrato firmado entre o Comando da Marinha e o laboratório EMS S/A para fornecimento de mais de 11 milhões de comprimidos de citrato de sildenafila – de 20, 25 e 50 miligramas – entre 2019 a 2022.

A compra que poderá entrar na mira do TCU é a segunda, em menos de um mês, envolvendo o medicamento Viagra nas Forças Armadas. No início de abril, Elias Vaz acionou o Ministério Público Federal e o próprio Tribunal de Contas para apurarem a aquisição de 35.000 comprimidos do remédio, com indícios de superfaturamento.

O citrato de sildenafila é comumente utilizado para tratar a disfunção erétil. No começo das denúncias de compra irregular, as Forças Armadas afirmaram que o medicamento era utilizado para tratar a hipertensão arterial pulmonar. No entanto, a doença é rara e se manifesta, principalmente, em mulheres entre 20 e 40 anos.

A pasta acrescentou que os "processos de licitação e compra de medicamentos seguem os preceitos legais previstos e as demandas do Sistema de Saúde do Exército, responsável por prover assistência médico-hospitalar a militares e seus dependentes, totalizando mais de 700 mil pessoas".

O Exército, a Marinha e a Aeronáutica também divulgaram nota afirmando o objetivo de utilizar o remédio para o tratamento de hipertensão arterial pulmonar. Em abril, o presidente Jair Bolsonaro comentou a compra de Viagra, dizendo que a quantidade licitado "não é nada" diante do contingente das Forças Armadas e que o medicamento é utilizado sobretudo por "inativos e pensionistas".

Presidente do Supremo recebe ministro da Defesa após tensão com as Forças Armadas.

Diante do estremecimento na relação entre o STF (Supremo Tribunal Federal) e as Forças Armadas, o presidente da Corte, Luiz Fux, se reuniu nesta terça-feira (3) com o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Oliveira. O encontro, que durou cerca de uma hora, ocorreu logo após Fux ter se encontrado com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Após a reunião, o STF divulgou uma nota relatando que "o ministro da Defesa afirmou que as Forças Armadas estão comprometidas com a democracia brasileira e que os militares atuarão, no âmbito de suas competências, para que o processo eleitoral transcorra normalmente e sem incidentes".

Em contrapartida, Fux reafirmou que o Supremo "preza pela harmonia entre os poderes e pelo respeito entre as instituições".

Também em uma nota à imprensa, o Ministério da Defesa afirmou a reunião discutiu "o respeito entre as instituições" e "a colaboração das Forças Armadas para o processo eleitoral". "O Ministro da Defesa reafirmou, ainda, o permanente estado de prontidão das Forças Armadas para o cumprimento das suas missões constitucionais", diz a nota.

As reuniões desta terça-feira ocorrem após uma semana de tensão na Praça dos Três Poderes, motivadas pelo indulto concedido pelo presidente Jair Bolsonaro ao deputado Daniel Silveira (PTB-RJ), medida considerada uma afronta ao Supremo, e a declaração do ministro Luís Roberto Barroso de que as Forças Armadas estão sendo "orientadas a atacar e desacreditar o processo eleitoral". A afirmação foi rebatida em nota pelo Ministério da Defesa, que acusou o magistrado de ser "irresponsável" por fazer tal afirmação.

Após a declaração de Barroso, Bolsonaro também voltou a questionar, sem provas, a confiabilidade das urnas eletrônicas e defendeu que as Forças Armadas façam uma apuração paralela.

Antes de se reunir com o presidente do STF, o general Paulo Sérgio Oliveira esteve duas vezes com Bolsonaro na manhã desta terça-feira. Primeiro, esteve na reunião do Alto Comando do Exército. Em seguida, houve um encontro com os comandantes das três Forças no Ministério da Defesa.

Divulgação

Presidente do STF, Luiz Fux, se reuniu nesta terça-feira com o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Oliveira.

Cotado para vice de Bolsonaro na reeleição, general Walter Braga Netto, ex-ministro da Defesa e da Casa Civil, participou dos dois encontros. Os compromissos não constavam na agenda oficial do presidente.

Oficiais do Exército minimizaram a presença de Bolsonaro na reunião do Alto Comando, justificando que a participação dele tem ocorrido com regularidade desde o início do mandato. De acordo com integrantes da Força, Bolsonaro viu uma apresentação rápida sobre projetos em andamento do Exército e questões orçamentárias. As reuniões da cúpula da Força são marcadas com um ano de antecedência.

Já o Ministério da Defesa, no início da tarde, publicou nas redes sociais uma foto da reunião de Bolsonaro com o ministro Paulo Sérgio e os comandantes do Exército, Marinha e Aeronáutica. Na publicação, a pasta informa apenas que "na ocasião, foram discutidos assuntos de interesse da Defesa Nacional".

Nos comentários, a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP), uma das principais aliadas do presidente, escreveu: "Espero que o assunto da transparência tenha sido pauta." As informações são do jornal O Globo.

Ministro do Supremo multa Daniel Silveira em 405 mil reais e mantém obrigação de uso de tornozeleira.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes decidiu nesta terça-feira (3) manter todas as restrições impostas ao deputado Daniel Silveira (PTB-RJ) – incluindo o uso da tornozeleira eletrônica.

Moraes também multou o parlamentar em R$ 405 mil em razão do descumprimento das medidas definidas anteriormente.

"Verificada a não observância das medidas cautelares impostas em 27 (vinte e sete) ocasiões distintas, caracterizados como descumprimentos autônomos, e considerando a multa diária fixada e referendada pelo Pleno da Suprema Corte, é exigível a sanção pecuniária no valor total de R$ 405.000,00 (quatrocentos e cinco mil reais) em desfavor do réu Daniel Lúcio da Silveira", diz o despacho de Moraes.

Segundo o ministro, a multa segue válida mesmo após o presidente Jair Bolsonaro ter perdoado a condenação de Daniel Silveira – "em razão de não se relacionar com a condenação, mas sim com o desrespeito às medidas cautelares fixadas, sem qualquer relação com a concessão do indulto".

Para garantir o pagamento dos R$ 405 mil em multas, a decisão de Alexandre de Moraes determina:

o bloqueio de valores pertencentes a Daniel Silveira no sistema financeiro nacional; o bloqueio imediato de todas as contas bancárias do parlamentar; o bloqueio de 25% dos vencimentos pagos pela Câmara ao deputado, até o cumprimento integral da multa aplicada.

O advogado de Daniel Silveira afirmou para uma emissora de TV que ainda não tinha tido acesso à decisão até a noite desta terça e, por isso, não poderia se manifestar sobre o tema.

Descumprimentos em série

Na decisão, Alexandre de Moraes cita:

dois descumprimentos à proibição de conceder entrevistas; três descumprimentos à proibição de participar de eventos públicos; 22 descumprimentos à ordem de monitoramento eletrônico.

"As condutas do réu, que insiste em desrespeitar as medidas cautelares impostas nestes autos e referendadas pelo Plenário do Supremo Tribunal Federal, revelam o seu completo desprezo pelo Poder Judiciário, comportamento verificado em diversas ocasiões durante o trâmite desta ação penal e que justificaram a fixação de multa diária para assegurar o devido cumprimento das decisões desta Corte", diz Moraes no documento.

Nova tornozeleira

Ainda na decisão, Moraes dá prazo de 24 horas para que Daniel Silveira se apresente à Secretaria de Administração Penitenciária do Distrito Federal para substituir a tornozeleira eletrônica por um novo dispositivo.

Nelson Jr./SCO/STF

Segundo Alexandre de Moraes, a multa segue válida mesmo após o presidente Jair Bolsonaro ter perdoado a condenação de Daniel Silveira.

Na última semana, a defesa do parlamentar informou ao STF que o monitoramento eletrônico tinha sido interrompido em razão de um "defeito" no equipamento.

Daniel Silveira voltou a ser monitorado no dia 31 de março, após Moraes fixar multa diária pelo descumprimento da determinação. Segundo o governo do DF, no entanto, o equipamento instalado no tornozelo do deputado está descarregado desde o dia 17 de abril.

O monitoramento por tornozeleira eletrônica não é a única medida de restrição aplicada a Daniel Silveira e mantida nesta terça por Moraes. A lista inclui, ainda:

proibição de fazer contato com os investigados nos inquéritos das fake news e das milícias digitais; proibição de frequentar redes sociais, ainda que por intermédio de assessoria de imprensa ou de outras pessoas; proibição de conceder entrevistas; proibição de deixar o estado do Rio de Janeiro, exceto em viagem para exercer o mandato parlamentar em Brasília; proibição de participar de eventos públicos.

Condenação e perdão presidencial

Silveira foi condenado pelo STF a 8 anos e 9 meses de prisão em regime fechado por ataques antidemocráticos a ministros, ao tribunal e à democracia. No dia seguinte à condenação, recebeu um perdão da pena do presidente Jair Bolsonaro, de quem é aliado.

Ações apresentadas pela oposição ao STF questionam a validade jurídica da decisão de Bolsonaro. Além disso, na visão do ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, o perdão não se aplica às medidas restritivas, como uso de tornozeleira.

Governo foi avisado que o Supremo vai manter a inelegibilidade do deputado Daniel Silveira.

Interlocutores do presidente Jair Bolsonaro (PL) foram avisados por ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) que a corte vai manter a inelegibilidade do deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ), segundo informações do blog de Valdo Cruz, do portal de notícias G1.

O parlamentar foi condenado pelo STF por atos antidemocráticos a uma pena de prisão de oito anos e nove meses em regime fechado, perda dos direitos políticos e cassação do mandato.

Logo depois da condenação, o presidente da República baixou um decreto perdoando a pena de prisão aplicada ao deputado bolsonarista, elevando ainda mais a tensão entre Palácio do Planalto e o Supremo Tribunal Federal.

Nos últimos dias, ainda segundo informações do blog de Valdo Cruz, interlocutores do presidente se reuniram com ministros do STF para tentar acalmar o clima entre os dois Poderes. Nestas conversas, os aliados de Bolsonaro defenderam a constitucionalidade do decreto presidencial e reclamaram do inquérito das "fake news". Do seu lado, magistrados informaram aos interlocutores do Palácio do Planalto que não há possibilidade de o deputado Daniel Silveira disputar as eleições deste ano, porque o decreto presidencial não atinge a inelegibilidade do parlamentar.

Multa

Nesta terça-feira (3), o ministro Alexandre de Moraes, do STF, determinou que o deputado Daniel Silveira pague multa no valor total de R$ 405 mil, em razão da não observância, por 27 vezes, das medidas cautelares impostas no âmbito da Ação Penal (AP) 1044, em que o parlamentar foi condenado por crimes de ameaça ao Estado Democrático de Direito e coação no curso do processo. Na decisão, o relator lista as vezes e as circunstâncias em que as medidas cautelares foram descumpridas.

Em caso de descumprimento, foi mantida a multa diária de R$ 15 mil. No despacho, o relator autoriza o bloqueio de valores pelo Banco Central, via sistema Sisbajud, a ser cumprido em 24h pelas pelas instituições financeiras, o que impede que o parlamentar receba qualquer tipo de transferência. Também determina o desconto de 25% dos vencimentos de Silveira na Câmara dos Deputados, até o pagamento total da multa.

Reprodução

O parlamentar foi condenado pelo STF por atos antidemocráticos a uma pena de prisão de oito anos e nove meses em regime fechado, perda dos direitos políticos e cassação do mandato.

O parlamentar deverá se apresentar à Central de Operações do Centro Integrado de Monitoração Eletrônica (Seape-DF) para devolver a tornozeleira eletrônica que está em seu poder e receber outra em 24h. O ministro advertiu que a não devolução do equipamento poderá caracterizar a prática do crime de apropriação indébita (artigo 168 do Código Penal).

A pedido da Procuradora-Geral da República (PGR), o relator manteve todas as medidas cautelares já fixadas na ação penal, entre elas o uso de tornozeleira, a proibição de frequentar redes sociais e eventos públicos, de conceder entrevistas e de ter contatos com demais investigados.

Em sua decisão, o ministro afirma que a questão relativa à constitucionalidade do decreto de indulto individual concedido a Silveira pelo presidente da República será apreciada pelo Plenário do STF nas Arguições de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPFs) 964, 965, 966 e 967, de relatoria da ministra Rosa Weber. Enquanto não houver essa análise e a decretação da extinção de punibilidade pelo Poder Judiciário, a ação penal prosseguirá normalmente, inclusive no tocante à observância das medidas cautelares impostas. As informações são do portal de notícias G1 e do STF.

Deputado Orlando Silva é vítima de ataques em restaurante de São Paulo.

O deputado federal Orlando Silva (PC do B) foi vítima de agressões verbais em um restaurante na Liberdade, região central de São Paulo, na noite de segunda-feira (2), segundo denúncia feita pelo político nas redes sociais.

Um homem teria se levantado da mesa para ofender Orlando e outras pessoas que estavam com ele por conta de seu posicionamento político. Depois, o agressor teria empurrado uma mulher que estava no grupo e tentado buscar uma cadeira para agredir outra pessoa.

“De repente, o sujeito se levanta e diz: ’O que faz aqui? Aqui não é seu lugar!’ E rapidamente passa a fazer agressões verbais contra mim, contra minha atuação política, contra o que represento, e a falar que Bolsonaro iria nos destruir”, disse Silva, nas redes sociais.

Billy Boss/Câmara dos Deputados

O deputado federal Orlando Silva (PC do B) foi vítima de agressões verbais em um restaurante na Liberdade, região central de São Paulo.

De acordo com o relato, o homem foi expulso por funcionários do restaurante. Orlando Silva disse ainda que registrou um boletim de ocorrência e que pretende processar o agressor.

“Os funcionários do restaurante tentaram, sem sucesso, retirar o homem do local. Cada agressão verbal que o sujeito fazia era respondida à altura pelos camaradas (Bruna, Camila e Renan) que me acompanhavam, o que deixava ele ainda mais exaltado e violento. Quando ele rompeu a barreira feita pelos funcionários, as pessoas que estavam comigo se puseram de pé. Ele tudo fez para me tirar do sério, mas consegui manter a serenidade”, disse.

“Ao final, os funcionários do restaurante conseguiram retirar o sujeito do local. Essa postagem é uma denúncia e um pedido de ajuda na identificação desse sujeito! Registramos o BO e vamos processá-lo. Aguardamos que a polícia identifique o agressor o mais rápido possível”, completou.

Na denúncia, o deputado declarou ainda que sua posição na política, enquanto homem negro, incomoda.

“Sei que incomoda muito um homem negro que ocupa espaço de poder e faz combate sem trégua a Bolsonaro e ao bolsonarismo. Mas não vamos nos intimidar, não vamos recuar! Ao contrário! Vamos avançar com mais determinação na luta contra o fascismo”, disse, na publicação.

Em nota, a Secretaria de Segurança Pública disse que não localizou “registro de ocorrência com os dados informados”. A pasta disse ainda que a Delegacia de Crimes Raciais e Delitos de Intolerância (Decredi) também não tem registro deste caso. As informações são do portal de notícias G1.

Brasil terá congresso internacional de prevenção à lavagem de dinheiro.

Brasília sediará, entre os dias 10 e 19 deste mês, o maior congresso sobre prevenção à lavagem de dinheiro da América Latina. As inscrições são gratuitas e o evento ocorrerá no formato híbrido. O encontro reunirá especialistas do Brasil e do mundo no tema. O exministro da Justiça e Segurança Pública e ex-juiz federal Sérgio Moro é esperado para a abertura.

O chamado Congresso Internacional de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo e Proliferação de Armas de Destruição em Massa (PLD-FTP) terá palestras, por exemplo, sobre criptomoedas, crimes ambientais, comércio ilegal de armas, sanções internacionais e até jornalismo investigativo.

Haverá ainda palestra de Marcus Pleyer, presidente do chamado Gafi, o Grupo de Ação Financeira contra a Lavagem de Dinheiro e o Financiamento do Terrorismo, que é uma organização intergovernamental que tem como função promover políticas para o combate desses crimes. Ele abordará as estratégias internacionais de enfrentamento das ameaças globais de Lavagem de Dinheiro .

Divulgação

Operação Furna da Onça, da PF, investigou a participação de deputados estaduais do Rio de Janeiro em esquema de corrupção e lavagem de dinheiro, entre outros crimes.

Autoridades e especialistas nacionais e internacionais estarão reunidos para debater a temática com o objetivo de desenvolver e aprimorar os mecanismos de proteção ao crime no Brasil e no mundo.

O evento é promovido anualmente pelo Instituto de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (IPLD). Serão debatidas ainda as melhores práticas aplicadas em processos eleitorais. “Nós buscamos trazer sempre temáticas importantes, atuais, e que precisam de soluções rápidas”, afirma o presidente do Instituto.

Fundado em 2017, o Instituto de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (IPLD), possui como objetivos ser um centro de estudos, debates, cursos, formação e capacitação a pessoas que atuem ou se interessem pelas temáticas da Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo e Proliferação de Armas de Destruição em Massa (PLD-FTP), de forma a contribuir para o desenvolvimento de profissionais, estudantes ou pessoas jurídicas e demais organizações.

Para isso, o instituto organiza e coordena grupos de estudos, desenvolver e aplica certificações de PLD-FTP; promove a aproximação, cooperação e estabelecimento de relações entres os setores público e privado ligados ao tema; organiza e estimula encontros, networking, cursos, palestras, congressos ou atividades correlatas com vistas ao fomento do estudo e prática de PLD-FTP.

O IPLD também desenvolve ações para promover pesquisas, desenvolver e publicar material técnico sobre PLD-FTP; promove meios para a capacitação de profissionais que atuem ou se interessem por esse tema, além de estimular o estudo, aprimoramento e parcerias para a adoção de medidas de PLD-FTP.

Chuva extrema nos próximos dias em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul.

Fortes áreas de instabilidade se intensificaram sobre o Sul do Brasil e no decorrer desta terça-feira (3) se organizavam como uma frente fria associada a um ciclone extratropical. O ciclone estará completamente formado na madrugada desta quarta-feira (4), ainda provocando chuva volumosa e ventos fortes, especialmente em áreas do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.

As Defesas Civis dos dois Estados já emitiram alertas específicos sobre o risco de transbordamento de rios e enchente, deslizamento de terra e outros transtornos que podem ocorrer por causa do grande volume de chuva em poucos dias e dos ventos fortes.

A maior preocupação em relação à chuva extrema é na região serrana do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, no litoral norte gaúcho, no litoral sul catarinense e na Grande Florianópolis. A previsão é de que entre esta terça-feira (3) e a quinta-feira (5) sejam registrados acumulados de chuva de 200 a 300 mm em algumas áreas. Mas para várias regiões destes estados, volumes de chuva desta ordem representam o dobro da média normal para todo o mês de maio.

Para a maioria das áreas da Região Sul, a média de precipitação em maio varia de 140 a 180 mm. Para Torres, no litoral norte do Rio Grande do Sul, de 3 a 5 de maio, a Climatempo prevê 210 mm. Para Bom Jesus, na serra gaúcha, são 190 mm previstos de 3 a 5 de maio A média normal para maio em Torres é de 121 mm e em Bom Jesus de 119 mm.

O grande volume de chuva é preocupante na região de Florianópolis. A média de chuva normal para todo o mês de maio é de aproximadamente 126 mm, pelos recentes cálculos do Inmet para o período de 1991 a 2020. O acumulado total previsto para os dias 3, 4 e 5 de maio é de 180 mm.

A chuva deste ciclone extratropical só deve diminuir no Sul do Brasil nesta quinta-feira (5), mas o vento ainda estará forte.

Novo alerta

Devido às chuvas volumosas, a Defesa Civil do Rio Grande do Sul emitiu nesta terça-feira (3) um novo alerta de risco hidrometeorológico para o Estado. A previsão é de rajadas de ventos de até 90km/h e risco de transbordamento de alguns rios. Segundo a Defesa Civil, todas as equipes das nove Coordenadorias Regionais estão em alerta máximo monitorando a situação dos rios para prestar auxílio aos municípios.

Reprodução

Fortes áreas de instabilidade se intensificaram sobre o Sul do Brasil.

A ocorrência do maior volume de chuvas está entre a Serra Gaúcha e o Litoral Norte. No Litoral, a previsão de rajadas de vento com intensidade moderada a forte deixa o mar agitado e com risco de ressaca.

Em relação aos rios, o principal alerta segue para a região dos Vales. Os rios Taquari, Sinos, Caí, Jacuí, Gravataí e Lago Guaíba estão em atenção em função da elevação nos níveis das águas. Em Alegrete, o rio Ibirapuitã está em 9,7 metros (nível acima da cota de inundação), mas em declínio e sem previsão de volumes significativos. O rio Quaraí está com os níveis estáveis, abaixo da cota de inundação.

A Defesa Civil Estadual segue prestando suporte técnico aos moradores das comunidades ribeirinhas e as prefeituras. Até o momento, já foram entregues três mil metros quadrados de lonas, cestas básicas, cobertores e materiais de higiene e limpeza. Segundo a Defesa Civil, a situação do tempo segue sendo monitorada, em conjunto com a Sala de Situação, em regime de 24 horas. As informações são da Climatempo e da Defesa Civil do RS.

Três crianças morrem por causa de raiva humana em Minas Gerais.

Secretaria da Saúde orienta que em caso de qualquer incidente com mamíferos silvestres ou domésticos, sobretudo morcegos, cães e gatos, é importante procurar a unidade de saúde mais próxima. (Foto: Agência Brasil)

Agência Brasil

Secretaria da Saúde orienta que em caso de qualquer incidente com mamíferos silvestres ou domésticos, sobretudo morcegos, cães e gatos, é importante procurar a unidade de saúde mais próxima.

Três pessoas tiveram morte confirmada por raiva humana na área rural do município mineiro de Bertópolis. Havia, ainda, até esta terça-feira (3), de acordo com a Secretaria de Saúde de Minas Gerais, um quarto caso suspeito aguardando a confirmação via exame laboratorial.

A primeira morte foi de um menino de 12 anos no dia 4 de abril. O segundo caso confirmado da doença foi de uma menina, também de 12 anos, notificado no dia 5 de abril. A confirmação laboratorial foi no dia 19.

No dia 13, a paciente teve piora clínica e foi transferida para uma Unidade de Terapia Intensiva, vindo a óbito no dia 29 de abril. "Ambos os casos estão relacionados a uma mordedura pelo mesmo morcego", informou a secretaria.

A confirmação do terceiro caso suspeito foi no dia 26, em um menino de 5 anos que foi a óbito no dia 17 último, data em que a doença foi notificada.

"Apesar de o indivíduo estar sem sinais de mordedura ou arranhadura por morcego, optou-se por investigar o óbito como tal em função da proximidade geográfica das ocorrências e dos hábitos da comunidade", detalhou a autoridade estadual de saúde. Uma investigação epidemiológica foi iniciada para identificar as circunstâncias do contágio.

Caso suspeito

Ainda segundo a Secretaria de Saúde, o caso suspeito foi notificado no dia 21 também na área rural de Bertópolis. "Trata-se de paciente do sexo feminino, 11 anos, que apresentou sintomas inespecíficos como febre e cefaleia e, devido ao parentesco com o segundo caso confirmado, foi notificada como suspeita e encaminhada para o hospital de referência, onde foram coletadas amostras laboratoriais". A paciente segue em leito clínico, estável e em observação.

Diante da situação, doses de vacinas antirrábicas foram enviadas à região, por meio da Unidade Regional de Saúde de Teófilo Otoni. Até o dia 28, 982 pessoas das 1.037 da comunidade rural de Bertópolis já haviam sido vacinadas com a primeira dose da vacina contra a raiva humana.

"Outras 802 pessoas já tomaram a segunda dose, observando-se um intervalo de até sete dias. Na comunidade rural do município vizinho, Santa Helena de Minas, das 989 pessoas que residem no local, 593 foram vacinadas com a primeira dose", informou a Secretaria de Saúde.

Foram fornecidas também vacinas e soro antirrábico humano para a população exposta, bem como vacina antirrábica animal para vacinação de cães e gatos da zona rural.

A secretaria orienta que em caso de qualquer incidente com mamíferos silvestres ou domésticos, sobretudo morcegos, cães e gatos, é importante procurar a unidade de saúde mais próxima para avaliação da necessidade de adoção de medidas profiláticas, como administração de vacina e soro. As informações são da Agência Brasil.

Idosa de 121 anos é "descoberta" após atendimento médico na Bahia e pode ser a mais velha do mundo.

Reprodução

Maria Gomes dos Reis nasceu em 16 de junho de 1900, no povoado Bela Vista, em Bom Jesus da Lapa, onde mora até hoje.

A idosa Maria Gomes dos Reis, de 121 anos, foi "descoberta" pela prefeitura de Bom Jesus da Lapa, no oeste da Bahia, após passar mal e precisar de um atendimento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). A baiana pode ser a pessoa mais velha do mundo.

Segundo consta em sua certidão de nascimento, Maria Gomes dos Reis nasceu em 16 de junho de 1900, no povoado Bela Vista, em Bom Jesus da Lapa, onde mora até hoje.

Acamada, a aposentada mora com a neta Célia Cristina, já que todos os filhos já morreram.

"Dou comidinha na boca, nós temos que fazer tudo, trocar faldas. A minha vida agora está resumida em cuidar dela", contou Célia.

A neta de Maria Gomes disse que a avó era bem ativa.

"Ela criou os netos e bisnetos. Ela que cuidava de tudo. Era bem ativa até pouco tempo, cozinhava, lavava roupas", disse.

Francesa é a mais velha, diz Guinness

A pessoa mais velha do mundo, reconhecida pelo "Guinness Book", o Livro dos Recordes, era a japonesa Kane Tanaka, de 119 anos, que morreu no dia 19 de abril deste ano.

Agora, o título passou a ser da freira francesa Lucile Randon, de 118 anos, nascida em 11 de fevereiro de 1904. Embora nenhum órgão oficial atribua o título, a irmã Andrés se tornou a pessoa mais velha e "de longe", já que é seguida por uma polonesa de 115 anos, disse Laurent Toussaint à Agência France-Presse (AFP).

"A idade avançada a gente sabe que ela tem, mas saber que ela é a mais velha do mundo? A gente fica até abismada", brincou a neta de Maria Gomes.

Família na quinta geração

Apesar das delicadezas e dos cuidados, a idosa está acamada há pouco mais de oito anos. Antes disso, não faltava uma missa.

São 13 bisnetos, seis tataranetos e a família tem a expectativa de que Maria Gomes veja a 5ª geração nascer.

Além da neta Célia Gomes, as bisnetas Vitória Stefani e Ivanilde Gomes cuidam de todas as burocracias que a aposentada precise.

"Sou responsável por ela, porque ela não tem condições de se locomover para fazer prova de vida. Eu que resolvo algumas coisas por ela", contou Vitória Stefani.

A jovem afirma que a bisavó ainda conversa com as pessoas, apesar das dificuldades e do esquecimento.

"Ela ainda tem noção de muita coisa, conversa com a gente, as vezes ela esquece quem é, agora que com mais frequência ela não está lembrando", contou Vitória.

Ivanilde foi morar com Maria quando tinha 6 anos e é muito grata pela educação e apoio oferecidos pela idosa.

"Nunca me faltou nada, e ela sempre falava a seguinte frase, que eu levo para a minha vida: 'Vai estudar, menina'. Se hoje eu consegui fazer uma graduação foi graças ao incentivo que eu tive da minha bisavó", disse. As informações são do portal de notícias G1.

Após sucesso em Porto Alegre, Blanc Hospital inaugura sede em São Paulo.

Divulgação

Luis Felipe Ducati (E), Charles Berres (C) e Rodrigo Wobeto (D) trazem ao Brasil o conceito inédito de hospital com hotelaria de luxo.

Será inaugurado nesta quarta (4), em São Paulo, o Blanc Hospital, trazendo um novo conceito em hospital geral com foco cirúrgico com objetivo de oferecer uma experiência diferenciada em saúde para pacientes e médicos. Instalado na altura 679 da avenida dos Bandeirantes, o hospital foi idealizado pelos médicos Dr. Charles Berres e Dr. Rodrigo Wobeto e pelo empresário Luis Felipe Ducati.

Com ambiente seguro, alta tecnologia aliada à eficiência, sustentabilidade e excelência em atendimento, o Blanc oferece uma solução completa aos pacientes, desde a internação até a realização de procedimentos, com a sensação de bem-estar, ambiente acolhedor e confortável.

A meta? Ser o maior grupo hospitalar cirúrgico do Brasil. A primeira unidade do Blanc Hospital está localizada em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, desde 2018, e a chegada em São Paulo dá início ao plano de expansão, que prevê mais oito unidades.

Um hospital idealizado de médico para médico, com excelência em atendimento e inovação aliados à indiscutível segurança, num ambiente acolhedor para o paciente e para a equipe médica.

"Com a experiência dos meus sócios, Dr. Charles Berres e Dr. Rodrigo Wobeto, conseguimos colocar em prática tudo de que eles sentiam falta e gostariam de melhorar em outros complexos hospitalares, como diminuir a dificuldade de marcação de cirurgia, demora para trocas de sala, menor risco de contaminações, médicos intensivistas 24 horas, equipamentos de última geração, suítes automatizadas. Nosso propósito é de fato oferecer uma experiência incrível em saúde para pacientes e médicos", revela Luis Felipe Ducati, CEO e CFO do Blanc Hospital.

O hospital paulista conta com serviço de hotelaria de luxo inédito, criado para atender com conforto e possibilitar uma vivência única para pacientes, acompanhantes e equipe. São 88 leitos, 20 salas cirúrgicas e 10 leitos de UTI. Entre as comodidades exclusivas: suítes com terraço e a suíte presidencial, que garante mais privacidade ao paciente. Para a equipe, conforto médico como sauna, massoterapia, serviço de concierge e mordomo.

No último andar, o Bistrô Lounge Vip, é um espaço confortável, com serviço de streaming, gastronomia e mordomo. Aliás, a gastronomia é um grande atrativo. Nada de comida de hospital. O menu é assinado pelo chef Henrique Fogaça, desenvolvido para atender todas as necessidades nutricionais e, ao mesmo tempo, proporcionar aos pacientes experiências gastronômicas e opções extremamente saborosas.

Infraestrutura cirúrgica de alto padrão que atende procedimentos de baixa, média e alta complexidade. Entre as especialidades atendidas em São Paulo, estão: Bucomaxilofacial, Cabeça e Pescoço, Cirurgia Cardiovascular, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica Estética e Cirurgia Plástica Reparadora, Cirurgia Torácica, Dermatologia, Ginecologia, Hemodinâmica, Mastologia, Neurocirurgia, Oftalmologia, Ortopedia e Traumatologia, Otorrinolaringologia, Proctolologia e Coloproctologia, Radiologia, Intervencionista, Urologia e Cirurgia Vascular.

Atividade industrial cresce 0,2% no Rio Grande do Sul.

O IDI-RS (Índice de Desempenho Industrial gaúcho), divulgado nessa terça-feira (03) pela Fiergs (Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul), registrou um ligeiro crescimento de 0,2% na passagem de fevereiro para março.

Desde dezembro de 2021, o índice que mede a atividade industrial passa por um período de oscilação em um nível relativamente elevado, 8,8% acima do anterior ao da pandemia, em fevereiro de 2020.

"A expansão da atividade industrial no encerramento primeiro trimestre reflete a herança deixada pela recuperação que dominou a maior parte da segunda metade de 2021. O bom momento das exportações industriais e a produção ainda aquecida para atender pedidos em carteira explicam esse crescimento. Entretanto, na margem já podemos ver uma desaceleração", diz o presidente da Fiergs, Gilberto Porcello Petry.

A maioria dos componentes do IDI-RS mostrou altas em março, especialmente o faturamento real, que subiu 6,2%, as compras industriais, mais 2,7%, e as horas trabalhadas na produção, 1,4%.

Divulgação

Setor segue perdendo dinamismo, mas avançou 0,3% no 1º trimestre.

Destaque também para o emprego, elevação de 0,8%, e a utilização da capacidade instalada-UCI, que subiu 0,2 ponto percentual, alcançando 81,9%. O mês registrou novo recorde do emprego, com 22 meses seguidos de alta, dez a mais do que a maior sequência positiva anterior. Apenas a massa salarial real recuou (1,2%), em março.

Apesar de março de 2022 contar com dois dias a menos do que o mesmo mês de 2021, o IDI-RS cresceu 5% na comparação do período. Foi a 19ª taxa positiva consecutiva. Com isso, a atividade industrial gaúcha encerrou o primeiro trimestre com expansão de 4,2% na comparação com igual período de 2021.

Nessa base, somente a UCI mostrou redução, de 1,2 ponto percentual (grau médio de 82,1% para 80,9%). Os demais componentes cresceram: horas trabalhadas na produção (7,9%), compras industriais (6,8%), emprego (5,8%), massa salarial real (4,4%) e faturamento real (2,5%).

A comparação anual mostra, entretanto, que a alta da atividade industrial não foi homogênea, e alcançou apenas nove dos 16 setores pesquisados no primeiro trimestre. Pela contribuição dada ao resultado global, Máquinas e equipamentos, com 12%, Veículos automotores, 13,4%, e Couros e calçados, 5,8%, foram os principais destaques positivos. Por outro lado, Alimentos (-2,8%), Produtos de metal (-4,3%) e Móveis (-8,9%) exerceram as maiores pressões negativas.

Segundo o presidente da Fiergs, a irregularidade e a estagnação observadas desde o fim do ano passado refletem os desarranjos persistentes na cadeia de suprimentos, que continuam gerando escassez e alta nos preços de insumos e matérias-primas, assim como a última onda da pandemia, a estiagem e a guerra na Ucrânia.

A pesquisa constatou que o cenário para os próximos meses continua sem grandes alterações e bastante restritivo à produção, apesar da diminuição da pandemia e da estiagem. A indústria gaúcha registra acúmulo de estoques e deve manter o comportamento atual, sem grande perspectiva de retomar a trajetória de recuperação interrompida no final do ano passado.

Assembleia Legislativa aprova reajuste de 6% aos salários dos servidores estaduais.

Depois de discussões em plenário e protestos dos servidores nas galerias, a Assembleia Legislativa gaúcha aprovou, na noite desta terça-feira (3), o reajuste do quadro-geral dos servidores públicos do Estado. A proposta do governo, aprovada com 48 votos favoráveis e 2 contrários, prevê um aumento de 6% a todo funcionalismo, sendo 1% retroativo a janeiro e o restante a partir de agora. O impacto na folha me pagamento deste ano será de R$ 1,2 bilhão. A partir de 2023, de R$ 1,5 bilhão.

Nove emendas foram apresentadas à matéria: quatro da deputada Luciana Genro (PSOL), duas do deputado Pepe Vargas (PT) e mais sete parlamentares, uma do deputado Gilberto Capoani (MDB) e duas da deputada Juliana Brizola (PDT). Uma foi retirada pela autora e as demais não chegaram a ser votadas em função da aprovação, por 31 votos a 16, de requerimento do líder do governo, deputado Frederico Antunes (PP), solicitando a preferência ao texto original do projeto.

Deputados

Stela Farias (PT) avaliou que os 6% oferecido pelo governo "é uma vergonha e que, desde 2015, as perdas salariais já ultrapassam 57%, sendo 10,06% só no último ano, índice que é defendido pelos servidores".

Luciana Genro (PSOL) também lembrou que nos últimos dois governos, de Sartori e de Leite, não foram concedidos reajustes aos servidores e criticou "os que alegam que não é possível dar mais de 6%". "Isso é mentira", acusou. A parlamentar argumentou que a receita do Estado vem excedendo as previsões em função do aumento da inflação, dando margem a um reajuste maior e, ainda assim, cumprindo a Lei de Responsabilidade Fiscal. Segundo ela, em 2021, houve R$ 11,5 bilhões de excesso em arrecadação e, para 2022, a previsão é que o excesso de arrecadação ultrapasse os R$ 9 bilhões.

Juliana Brizola (PDT) afirmou que a proposta do governo "é um acinte", "mas não surpreende", já que, segundo ela, "o Executivo só envia projetos que tratam da retirada de direitos dos servidores". Explicou que a revisão geral anual é uma previsão constitucional que serve para repor as perdas inflacionárias, citando que, só nos últimos cinco anos, elas ultrapassam os 25%. Criticou também "o sucateamento dos serviços públicos" e que os servidores públicos "não são privilegiados, como dizem alguns parlamentares, mas maltratados pelo governo". Defendeu também que, no mínimo, o reajuste chegue a 10,06%, "que é o mínimo a ser dado, referente à inflação do ano passado, e a definição de uma database para a concessão das reposições", temas de suas emendas.

Giuseppe Riesgo (Novo) disse que, desde que começou a acompanhar a política, "ouviu que o Estado está quebrado e, por isso, foi estudar

AL/RS

O reajuste foi aprovado por 48 votos a 2 na noite desta terça-feira (3).

para entender quando isso começou". Segundo o parlamentar," a questão teve início na década de 1970, quando começou a gastar mais dinheiro do que arrecada". Destacou que, ao longo dos últimos três anos como deputado estadual, "entendeu que o Estado serve apenas para si mesmo". "O quão egoísta é um grupo que pode vir aqui no plenário na terça-feira à tarde enquanto 11 milhões de gaúchos estão trabalhando para pagar esse aumento salarial?", questionou. Afirmou ainda que se a revisão fosse apenas para os mais baixos salários, teria apoio de sua bancada.

Frederico Antunes (PP) foi à tribuna para encaminhar seu requerimento de preferência ao texto do projeto e explicou que, entre as sete emendas propostas, a apresentada pelo deputado Gilberto Capoani (MDB), de que a parcela autônoma do magistério não será consumida após a aplicação dos 6%, está contemplada no texto original. Também comentou as falas dos parlamentares que o precederam, especialmente os do Partido dos Trabalhadores, lembrando "que não houve revisão geral anual das remunerações dos servidores nos últimos 17 anos".

Também se pronunciaram Jeferson Fernandes (PT), Luiz Fernando Mainardi (PT), Sofia Cavedon (PT), Pepe Vargas (PT), Dr. Thiago Duarte (União), Fábio Ostermann (Novo), Zé Nunes (PT), Mateus Wesp (PSDB), Stela Farias (PT) e Sérgio Turra (PP).

Votações adiadas

Após a aprovação da revisão geral dos salários do funcionalismo, não houve quórum para seguir as votações em plenário após o deputado Aloísio Classmann (União) solicitar verificação de quórum. Dessa forma, as cinco matérias que não foram apreciadas nesta terça, das quais duas ainda seguem trancando a pauta de votações, voltam a plenário na sessão da próxima terça-feira (10).

Placas de licenciamento ambiental da Fepam passam a exibir QR Code para acesso a informações.

Com o objetivo de ampliar a transparência e o acesso à informação dos licenciamentos ambientais emitidos pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), as placas indicativas que são fixadas nos empreendimentos passam a exibir um "QR Code". O dispositivo já constava nos documentos licenciatórios emitidos pelo órgão.

A leitura direciona ao site da Fepam, onde é possível verificar informações relevantes como arquivo do documento expedido e assinatura digital certificada, validade, vigência, existência e veracidade da licença, bem como outros processos administrativos e documentos licenciatórios emitidos para o mesmo empreendimento.

O código pode ser confeccionado em papel adesivo, resistente ao tempo, e afixado na placa conforme local indicado no novo modelo de placa, que pode ser conferido no site da Fepam. As placas mais antigas, que não têm QR Code, não precisam ser substituídas.

"A instalação da placa pelo empreendedor é obrigatória para as atividades enquadradas como de porte médio, grande ou excepcional", explica o presidente da Fepam, Renato Chagas. "O objetivo da mudança é promover mais transparência ao processo de licenciamento e estimular a informação e o controle da sociedade sobre os empreendimentos licenciados pela fundação."

"A licença ambiental tem validade de cinco anos, mas, durante esse período, ela pode ser revogada, cancelada ou suspensa, seja por ação de controle, seja por necessidade de atualização e inclusão de alterações do empreendimento", complementa o chefe da Divisão de Licenciamento da Fepam, Jorge Berwanger. "A verificação da vigência é complementar à validade e à existência."

EBC

Dispositivo já constava em licenciatórios do órgão.

Mais dois empreendimentos

Na semana passada, o governador Ranolfo Vieira Júnior e a secretária de Meio Ambiente e Infraestrutura, Marjorie Kauffmann, entregaram as Licenças de Instalação (LI) da Fepam para dois empreendimentos que serão construídos na Região Noroeste do Estado, pelas empresas Linha Onze Energia e Maxbem Agronegócios e Meio Ambiente.

A primeira licença foi entregue ao gerente-geral da Maxbem, Samuel Marczewski Gonçalves. A unidade de beneficiamento de produtos de abelhas, com produção de mel, será instalada em Porto Mauá, com um investimento de R$ 20 milhões. A expectativa é de que duas mil famílias sejam beneficiadas.

Já a LI para a Linha Onze Energia autoriza a instalação da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Linha 11 Oeste, entre os municípios de Coronel Barros e Ijuí. O investimento será de R$ 160 milhões, com geração de 570 empregos diretos e 760 indiretos. O documento foi recebido por Iloir de Pauli, presidente da cooperativa Ceriluz e da Linha Onze Energia.

O presidente da Fepam, Renato Chagas, salientou o trabalho realizado pela equipe da Fundação na análise das licenças: "A gestão da Fepam compreende a importância dessas licenças para promover o desenvolvimento do Rio Grande do Sul, porém garantir a viabilidade ambiental dos empreendimentos é a prioridade da Fundação. Portanto, as análises atentem todo o rigor necessário para assegurar a proteção do meio ambiente".

"Juntos os dois empreendimentos promoverão um investimento de R$ 180 milhões, abrirão mais de 1.300 vagas de empregos diretos e indiretos e beneficiarão milhares de famílias da região Noroeste", garantiu a secretária Marjorie na ocasião. (Marcello Campos)

Prefeito da cidade de Restinga Sêca é o escolhido para assumir a presidência da Famurs.

Com 111 votos, o prefeito Paulo Salerno, de Restinga Sêca (Região Central do Estado), foi escolhido para a presidência da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), na gestão 2022-2023. José Alberto Panosso (Frederico Westphalen) e Vannei Maffissoni (Marcelino Ramos) obtiveram, respectivamente, 47 e 28 votos.

Pelo estatuto da entidade, a cada gestão um dos quatro partidos que elegem maior número de prefeitos nas 497 cidades gaúchas (atualmente PP, MDB, PDT e PTB) indica o presidente da entidade, em sistema de rodízio. Desta vez, o processo foi organizado pela Associação de Prefeitos e Vices do MDB e contou com 186 votantes.

Ao ser anunciado como o vencedor, Paulinho Salerno elogiou o trabalho de mobilização dos concorrentes defendeu a união da legenda em torno da eleição para governador. Também definiu a tarefa de presidir a Famurs como "um grande desafio, mas também um privilégio".

A eleição que homologará o nome indicado pelo MDB está prevista para até 6 de junho, desta vez com a participação de todos os municípios integrantes, independente da sigla. Já a cerimônia posse será realizada no dia 22 do mesmo mês.

Paulo Salerno é natural de Restinga Sêca, município localizado na região conhecida como "Quarta Colônia". Ele tem 38 anos e foi reeleito para o segundo mandato de prefeito em 2020 com 7.216 votos, o que corresponde a quase 77% do total. Antes, atuou como vice-prefeito entre 2009 e 2012 e como vereador de 2005 a 2008.

Agrônomo (UFSM) e bacharel em Direto (Fames), foi diretor da Casa Civil no primeiro semestre de 2016 e comandou o Parque Zoológico (Fundação Zoobotânica) em 2015-2016. De 2013 até o fim do ano seguinte, foi assessor na Assembleia Legislativa.

Carla Garcia/MDB

Escolha foi conduzida pelo MDB, em sistema rotativo de partidos no Estado.

Ex-presidentes

– Emanuel Hassen de Jesus Taquari 2020 - 2021

– Eduardo Russomano Freire Palmeira das Missões 2019 - 2020

– Antonio Cettolin Garibaldi 2018 - 2019

– Salmo Dias de Oliveira Rio dos Índios 2017 - 2018

– Luciano Pinto Arroio do Sal 2016 - 2017

– Luiz Carlos Folador Candiota 2015 - 2016

– Seger Menegaz Tapejara 2014 - 2015

– Valdir Andres Santo Ângelo 2013 - 2014

– Ary Vanazzi São Leopoldo 2012 - 2013

– Mariovane Gottfried Weis São Borja 2011 - 2012

– Vilmar Perin Zanchin Marau 2010 - 2011

– Marcus Vinícius Vieira de Almeida Sentinela do Sul 2009 - 2010

– Elir Domingo Girardi Igrejinha 2008 - 2009

– Flavio Luiz Lammel Victor Graeff 2007 - 2008

– Glademir Aroldi Saldanha Marinho 2006 - 2007

– Mauri Heinrich Ibirubá 2005 - 2006

– Heitor Álvaro Petry Vera Cruz 2004 - 2005

– Gilmar Sossella Tapejara 2003 - 2004

– Paulo Ziulkoski Mariana Pimentel 2002 - 2003

– Pipa Germano Cachoeira do Sul 2001 - 2002

– Paulo Roberto Bier Santo Antônio da Patrulha 2000 - 2001

– Júlio César Pannebecker (Interino) Bom Jesus 2000

– Alceu Moreira da Silva Osório 1999 - 2000

– Clóvis Assmann Feliz 1997 - 1999

– Paulo Ziulkoski Mariana Pimentel 1996 - 1997

– Osmar Terra Santa Rosa 1995 - 1996

– Gil Soares Almeida Cacequi 1993 - 1995

– Eliseu Padilha Tramandaí 1992 - 1993

– Urbano Knorst São Jerônimo 1991 - 1992

– Humberto José Chittó Muçum 1989 - 1991

– Lademiro Dors Sobradinho 1988 - 1989

– Victório Trez Caxias do Sul 1987 - 1988

– Onildo Rafaelli Souza Santo Antônio da Patrulha 1985 - 1987

– Carlos Willy Grün Crissiumal 1983 - 1985

– Neri Zeilmann Ibirubá 1982 - 1983

– José Rubens Pillar Alegrete 1980 - 1982

– Carlos Wilson Schroeder Santo Ângelo 1978 - 1980

– Antônio Carlos Borges Santa Rosa 1977 - 1978

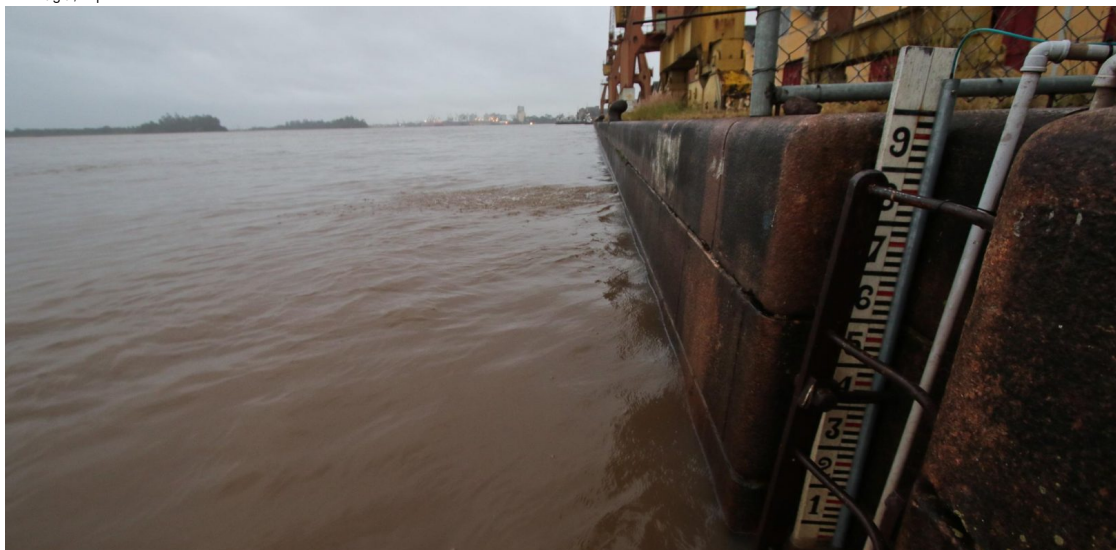
– Nagib Stella Elias Nova Prata 1976 - 1977

Em Porto Alegre, Defesa Civil municipal amplia o monitoramento do nível do Guaíba.

Nesta terça-feira (3), a Defesa Civil Municipal de Porto Alegre passou a ampliar o monitoramento do nível do Guaíba, devido à chuva que atinge o Estado desde o começo da semana. Os agentes realizam ao menos duas visitas a cada 24 horas na região das Ilhas e também no ponto onde estão as réguas de medição, a fim de observar a elevação da água.

O trabalho será mantido até que se encerrem as cheias na Região Norte do Rio Grande do Sul e esteja totalmente escoada a água das precipitações pluviométricas sobre os rios Gravataí, Sinos, Caí e Jacuí, que desembocam no Delta do Jacuí, formando o lago Guaíba que banha os municípios de Porto Alegre, Eldorado do Sul, Guaíba, Barra do Ribeiro e Viamão.

Por esse motivo, a chuva intensa no Norte do Estado pode ter como desdobramentos enchentes nas regiões das Ilhas da capital gaúcha, mesmo quando não há chuva na Região Metropolitana.

Joel Vargas/Arquivo PMPA

Técnicos conferem réguas duas vezes por dia, inclusiva na região das ilhas.

"Sabendo que as cheias na região do Arquipélago muitas vezes são um reflexo das precipitações em outras áreas do mapa do Rio Grande do Sul, reforçamos esse monitoramento", salienta o coordenador da Defesa Civil municipal, Evaldo Rodrigues. "Além disso, estamos em contato permanente com a subprefeitura da Ilha da Pintada e preparados para atuar em casos de alagamento."

Ele reforça a orientação de que em caso de dúvida ou emergências, a população pode acionar a Defesa Civil pelos telefones 199 ou 193 (Corpo de Bombeiros).

Novo alerta

Também nesta terça-feira, as chuvas volumosas e constantes que atingem diversas áreas do mapa gaúcho motivaram a Defesa Civil Estadual a emitir um segundo alerta de risco hidrometeorológico para o Rio Grande do Sul. Os prognósticos não descartam a ocorrência de ventos de até 90km/h e risco de transbordamento em alguns rios.

Os maiores acumulados de precipitação pluviométrica ficam entre a Serra Gaúcha e Litoral Norte – neste último, a previsão de rajadas de vento com intensidade moderada a forte deixa o mar agitado e com risco de ressaca.

Em relação aos rios, o principal alerta segue para a região dos Vales. Os rios Taquari, Sinos, Caí, Jacuí, Gravataí e Lago Guaíba estão em atenção em função da elevação nos níveis das águas.

Em Alegrete, o rio Ibirapuitã está acima da cota de inundação, mas em declínio e sem previsão de volumes significativos. Já o rio Quaraí, já está com os níveis estáveis e abaixo da cota de inundação.

As equipes das nove Coordenadorias Regionais do órgão estão em alerta máximo, 24 horas por dia, acompanhando a situação para prestar auxílio aos municípios. O suporte técnico aos moradores das comunidades ribeirinhas inclui a distribuição de lonas, cobertores, cestas básicas, materiais de higiene e limpeza. (Marcello Campos)

Com a chuva no Estado, rio Taquari começa a transbordar e famílias já deixam suas casas.

Com as fortes chuvas que atingem o Rio Grande do Sul desde a segunda-feira (2), o rio Taquari começou a transbordar na manhã desta terça. Em Lajeado (Vale do Taquari), a Defesa Civil estadual aponta que mais de 20 famílias já deixaram as suas casas, rumo a residências de familiares, com o auxílio de caminhões da prefeitura.

Divulgação/Defesa Civil RS

Defesa Civil já entregou mais de 3 mil metros-quadrados de lonas, além de cobertores, cestas básicas, materiais de higiene e limpeza.

Também foi disponibilizada a estrutura do ginásio do Parque do Imigrante para receber os primeiros desabrigados. Trata-se do mesmo local que serviu de abrigo durante as enchentes que atingiram a cidade em julho de 2020, quando mais de 2 mil pessoas tiveram que sair de casa.

Outras cidades da região ainda não haviam registrado a ocorrência de desalojados ou desabrigados, mas já apresentam problemas em função do alto volume do rio Taquari. Em Arroio do Meio, ruas próximas à margem do rio já apresentavam bloqueios causados pela água.

A equipe do setor de Hidrologia da Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema) aponta que os rios Caí e Cadeia, ambos no Vale do Caí, também estão em alta e prestes a transbordar. A iminência do problema motivou autoridades locais e se prepararem para auxiliar as famílias ribeirinhas.

A região dos Vales é alvo dos principais alertas. Os rios Taquari, Sinos, Caí, Jacuí, Gravataí, bem como o Lago Guaíba estão em atenção devido ao nível das águas. Em Alegrete, o Ibirapuitã está acima da cota de inundação, mas em declínio e sem previsão de volumes significativos. Mas o rio Quaraí já está com os níveis estáveis e abaixo da cota de inundação.

O órgão estadual presta suporte técnico a prefeituras e moradores de comunidades ribeirinhas. Até o momento, foram entregues mais de 3 mil metros-quadrados de lonas, além de cobertores, cestas básicas, materiais de higiene e limpeza.

Novo alerta da Defesa Civil

A Defesa Civil gaúcha emitiu novo alerta na tarde desta terça-feira (3) sobre a possibilidade de chuvas frequentes e rajadas de vento de até 90 quilômetros por hora. E mantém-se o prognóstico do dia anterior, no que se refere ao risco de transbordamento de rios.

A vigência do alerta é até 15h30min desta quarta-feira (4). O órgão estadual reitera a orientação de que, em caso de emergência, o cidadão acione os telefones 190 ou 193.

"Em conjunto com a Sema, continuamos monitorando 24 horas por dia", ressalta a Defesa Civil. "Todas as equipes das nove Coordenadorias Regionais estão em alerta máximo acompanhando a situação dos rios para prestar auxílio aos municípios."

Os maiores acumulados de chuva ficam entre a Serra Gaúcha e Litoral Norte. Neste último, a previsão de rajadas de vento com intensidade moderada a forte deixa o mar agitado e com possibilidade de ressaca. (Marcello Campos)

Quase oito meses depois, irmãos são presos por latrocínio de taxista em Porto Alegre.

Quase oito meses após a morte de um taxista durante assalto na Zona Sul de Porto Alegre, agentes da 13ª Delegacia de Polícia Civil capturaram nesta terça-feira (3) duas pessoas apontadas como autoras do crime. Trata-se de um homem de 24 anos e um irmão de 34, que foram alvos de mandado de prisão preventiva no bairro Restinga.

De acordo com informações da Polícia, a dupla tem antecedentes por tentativa de latrocínio, homicídio, roubo e receptação de veículos, furto qualificado e formação de quadrilha. Eles tiveram envolvimento confirmado no caso por análises periciais e reconhecimento de testemunhas ouvidas pela investigação.

Reprodução ilustrativa

Crime foi cometido em setembro do ano passado na Zona Sul.

O roubo com morte que resultou na prisão de ambos foi cometido na noite de 13 de setembro do ano passado, uma segunda-feira, no bairro Cavalhada. A vítima era Gilberto Bof, 72 anos e que atuava como taxista desde 1997. Natural de Gramado (Serra Gaúcha) e residente no bairro Camaquã (Zona Sul) há várias décadas, ele deixou viúva, dois filhos e dois netos.

Disparos

Conforme o inquérito, o idoso foi executado com dois tiros de pistola na cabeça, sendo deixado para trás pelos assaltantes na Vicente Pereira de Souza, uma rua de pouco movimento no bairro Cavalhada. Moradores ouviram os disparos e encontraram a vítima caída de bruços na rua, já sem vida.

A dupla havia fugido com o táxi, um automóvel Toyota modelo Etios. O veículo, de cor branca e prefixo 3925, acabou encontrado horas depois, já na terça-feira, em uma rua do Morro Santa Tereza próxima à Correa Lima, a quase 5 quilômetros do local do latrocínio. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Cobertura Jornalística:

Parceiros:

Pavilhão 13 da Fenasoja 2022 surpreende pela diversidade de produtos de agroindústrias e de floriculturas.

Quem passa pelo Pavilhão de Agricultura, Soja e Derivados na Fenasoja 2022 se surpreende pela diversidade e qualidade dos produtos apresentados pelos expositores. No total, são 24 boxes expositores, contemplando produtos de 53 agroindústrias, além de floriculturas e artesanatos. O Pavilhão está sob responsabilidade da Comissão de Agricultura, Soja e Derivados e abrange expositores de diferentes pontos do Rio Grande do Sul, com destaque para os municípios da Fronteira Noroeste e das Missões. Os pavilhões da feira, que segue até este domingo (8), abrem das 10h às 22h.

Santa Rosa está representada por uma diversidade de produtos, dando visibilidade também ao associativismo e ao cooperativismo locais, com a presença da Associação de Produtores de Hortigranjeiros (Aphrorosa) e da Central de Cooperativas Unicooper.

Panificados, conservas, geleias, compotas, bebidas como aguardentes, 15 tipos de sucos, derivados de cana-de-açúcar, panificados, salames, copas, torresmo, bebidas lácteas, queijos, ovos, mel e derivados estão entre as mais de 300 opções apresentadas no pavilhão de 756 m2. A maior parte dos empreendimentos presentes está inclusa no Programa Estadual de Agroindústria Familiar (Peaf/RS), coordenado pela Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr) e executado pela Emater/RS-Ascar. Esse fator traz segurança em relação à procedência e qualidade dos alimentos comercializados.

O extensionista do Escritório Regional da Emater/RS-Ascar, médico veterinário Jorge João Lunardi, que integra a Comissão de Agricultura, Soja e Derivados, presidida por José Vanderlei Waschburger, destaca que já no domingo (1º), quando se atingiu o público recorde da feira em um único dia – com mais de 56 mil pessoas – muitos produtores relataram que em quatro dias já haviam comercializado mais do que a totalidade de outras edições.

"Muitos tiveram que voltar a sua origem e produzir mais para atender à excelente demanda de comercialização", destacou Lunardi, ao lembrar que quem visitar o espaço da Cozinha da Soja também tem a oportunidade de conferir a exposição em um vitral de mais de 300 produtos vindos de agroindústrias e de artesões rurais de mais de 40 munícipios da região.

Já na Exporural, a agroindústria familiar Grings apresenta a potencialidade da cadeia do mel na região, com a apresentação de seus produtos e também equipamentos para manejo. Estão expostos ainda uma variedade de produtos de cooperativas assistidas pela Unidade de Cooperativismo da Emater/RS-Ascar.

PALÁCIO PIRATINI ABRIGA EXPOSIÇÃO ATÉ O FIM DE MAIO.

Até o dia 17 de maio, as alas governamental e residencial do Palácio Piratini abrigam a exposição "Palácio Contemporâneo", que integra as celebrações alusivas ao centenário do prédio-sede do governo do Rio Grande do Sul. A mostra – com visita guiada – tem obras do Museu de Arte Contemporânea (MAC), vinculado à Secretaria da Cultura.

AVANÇA PROJETO QUE LIMITA EMPRÉSTIMOS A APOSENTADOS.

A Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa aprovou projeto de lei de Pepe Vargas (PT) que proíbe instituições financeiras de oferecer e firmar contrato de empréstimo, por telefone, com aposentados e pensionistas no Estado. O Departamento de Assessoramento Legislativo avaliará se o texto já pode ir para apreciação no plenário.

EVERTON GIMENIS TOMA POSSE COMO VEREADOR.

O bancário Everton Moraes Gimenis (PT), 55 anos, assumiu temporariamente a cadeira da correligionária Laura Sito (PT) na Câmara de Vereadores de Porto Alegre. Ela está em licença para tratar de assuntos particulares. Em seu discurso de posse, o parlamentar ressaltou o contexto de perdas sofridas pelos trabalhadores brasileiros nos últimos anos.

GERDAU LEVA OFICINAS PRESENCIAIS A CHARQUEADAS.

Estão abertas as inscrições para a edição do programa "Gerdau Transforma" na cidade gaúcha de Charqueadas. A iniciativa oferece capacitação e mentoria para o empreendedorismo, por meio de oficinas presenciais e gratuitas entre os dias 9 e 13 de maio. Candidatos devem ter ao menos 18 anos e frequentarem escola pública. Saiba mais em gerdautransforma. com. br.

CONCURSO PREMIARÁ CINCO PROJETOS ARQUITETÔNICOS.

Em parceria com a seccional gaúcha do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB), o governo do Rio Grande do Sul lançou concurso para escolha de cinco projetos de revitalização de prédios históricos no Estado, com foco no uso como locais de estímulo à economia criativa. Os escolhidos receberão prêmios em dinheiro. Detalhes em rs. gov. br.

PROJETO BUSCA MEMÓRIAS SOBRE O ANTIGO CINE CAPITÓLIO.

Localizada no Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio lançou o projeto "Histórias do Capitólio", a fim de coletar fotografias e relatos pessoais de frequentadores do local ao longo das décadas. O material fará parte do acervo da instituição. Mais informações pelo telefone (51) 3289-7457 ou então pelo e-mail cinematecacapitolio@gmail.com.

RENNER INAUGURA MAIS TRÊS LOJAS NO RIO GRANDE DO SUL.

A rede varejista Renner anunciou a abertura de mais três lojas no Rio Grande do Sul. Com investimento de R$ 30 milhões, as unidades ficam em Porto Alegre (Shopping Bourbon Teresópolis), Sapucaia do Sul e Bento Gonçalves, ampliando para 640 os endereços da empresa (incluindo 48 no Estado, um na Argentina e outro no Uruguai).

ÚLTIMO DIA DE INSCRIÇÕES PARA CAMINHADA NO CENTRO.

Terminam nesta quarta-feira (4) as inscrições para a "Go Walk Tour", caminhada que será promovida sábado (9h) nas ruas do Centro Histórico de Porto Alegre pela marca de calçados esportivos Skechers. Em homenagem ao Dia das Mães (domingo), o evento é restrito a mulheres e seus filhos. Informações pelo e-mail participar@skechers.com.

SHOPPING TEM AÇÃO ESPECIAL PARA O DIA DAS MÃES.

Localizado em Cachoeirinha (Região Metropolitana), o Shopping do Vale anunciou promoção alusiva ao Dia das Mães (8 de maio): a cada R$ 300 em compras, o consumidor tem direito a 70% de desconto no preço de um modelo exclusivo de bolsa feminina (quatro opções), que acaba saindo por R$ 30. Saiba mais em shoppingdovalers. com. br.

"TOC" CONTINUA EM CARTAZ NO TEATRO DO CIEE ATÉ 21 DE MAIO.

Continua em cartaz até 21 de maio no Teatro do Ciee, em Porto Alegre, a peça "Toc – Uma comédia Obsessiva Compulsiva". Elenco: Daniel Lion, Juliana Barros, Letícia Kleemann e Vinícius Petry, com texto de Artur José Pinto e direção de Lutti Pereira. A montagem pode ser conferida às sextas-feiras e sábados, às 21h. Ingressos: sympla. com. br.

"MUSICAL ÉVORA" DESTACA A PIANISTA MARIACLARA WELKER.

Apresentado há mais de 20 anos e com foco no segmento erudito, o projeto "Musical Évora" tem nova edição nesta quarta-feira (4), ao meio-dia e meia, na Sala do Multipalco do Theatro São Pedro, em Porto Alegre. Em destaque, a jovem pianista Mariaclara Welker, interpretando peças de Bach, Beethoven, Liszt e Schumann. Entrada franca.

CANTORA VANESSA LONGONI LANÇA O SEU TERCEIRO DISCO.

No dia 12 de maio, a cantora porto-alegrense Vanessa Longoni lançará nas plataformas digitais o seu terceiro disco, "Tudo Tinha Ruído". São nove faixas inéditas, assinadas pelo conterrâneo Arthur de Faria e que vão do bolero ao pop. Já o show de lançamento está marcado para a noite de de 15 de maio no Teatro da Rotina, em São Paulo.

SOLIDARIEDADE OFICIALIZA APOIO A LULA.

O Solidariedade oficializou nesta terça-feira (3) o apoio à pré-candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à Presidência da República nas eleições deste ano, em evento em São Paulo. Estiveram presentes no encontro o presidente do partido, Paulinho da Força, o ex-presidente Lula, o ex-governador Geraldo Alckmin e a presidente do PT, Gleisi Hoffmann.

FILHO DE FLORDELIS GANHA LIBERDADE CONDICIONAL E DEIXA A PRISÃO.

Carlos Ubiraci Francisco da Silva, filho da ex-deputada federal Flordelis, deixou o presídio Evaristo de Moraes, na Zona Norte do Rio. Ele cumprirá os últimos 6 meses da pena em liberdade condicional. Carlos foi julgado e condenado a 2 anos, dois meses e 20 dias de prisão pelo crime de associação criminosa armada na morte do pastor Anderson do Carmo.

APLICATIVO E-TÍTULO FICARÁ FORA DO AR ATÉ ESTA QUINTA.

O aplicativo e-título, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), deve ficar fora do ar até esta quinta (5). O e-título é a via-digital do título de eleitor. Mensagem publicada aos usuários do aplicativo informa que o objetivo da suspensão é priorizar os serviços de emissão e regularização do título de eleitor, serviço feito no site do TSE.

PREÇO DE SEGURO DE CARRO REGISTRA NOVA ALTA EM MARÇO.

Os números de março do Índice de Preços do Seguro Automóvel (IPSA) apontaram um crescimento de 0,1% no valor do seguro. O IPSA indicou que o valor aumentou em março após permanecer estável entre janeiro e fevereiro. O estudo aponta a variação mensal dos preços do seguro auto de acordo com gênero, região, faixa etária e idade do veículo.

EX-PATROA DIZ QUE NÃO PAGAVA PORQUE CONSIDERAVA DOMÉSTICA "DA FAMÍLIA".

Sônia Seixas Leal, a ex-patroa de Madalena Santiago da Silva, resgatada em 2021 após trabalhar 54 anos em condições análogas à escravidão, afirmou que não pagava o salário da empregada doméstica porque a considerava uma irmã. Segundo a auditora fiscal do trabalho Liane Durão, a ex-patroa de Madalena deu essa justificativa em depoimento ao Ministério do Trabalho no final de março.

VELADOS CORPOS DOS 7 MORTOS EM ÔNIBUS NO PARANÁ.

Os corpos das sete vítimas que morreram em uma acidente de ônibus na PRC-467, em Marechal Cândido Rondon (PR), foram velados nesta terça-feira (3). O sinistro aconteceu por volta das 6h de segunda (2). Segundo a Polícia Rodoviária Estadual, além das sete mortos outros 13 passageiros dos ônibus se machucaram depois de uma batida com um caminhão.

APÓS 3 ANOS, OSSADA É ENCONTRADA EM ÁREA DE BRUMADINHO.

Três anos e três meses depois do rompimento da barragem da Vale em Brumadinho, o Corpo de Bombeiros localizou uma ossada com aproximadamente 40 segmentos na área de buscas. Segundo a corporação, primeiramente, os militares encontraram um segmento corpóreo em um espaço denominado "Esperança 1". Depois, foi feita uma busca especializada, que resultou na localização da ossada.

JOVEM PEDE AJUDA EM JOGO APÓS SER AGREDIDA PELO NAMORADO.

Prints mostram as mensagens que a adolescente de 17 anos enviou, por meio de um jogo online de ludo, para pedir socorro após ter sido agredida pelo namorado. As mensagens foram enviadas a uma outra integrante, no chat do próprio jogo. A jovem conta que o namorado batia nela todos os dias e que fazia ameaças de morte.

MEGA-SENA SORTEIA R$ 60 MILHÕES NESTA QUARTA.

A Mega-Sena sorteia nesta quarta-feira (4), prêmio estimado em R$ 60 milhões. No último sábado, o sorteio 2. 477 da loteria milionária, acabou sem vencedores do valor principal (mais de R$ 49 milhões) e o prêmio acumulou. Os números contemplados no fim de semana foram: 20-33-37-38-49-50. A aposta mínima, com seis dezenas, custa R$ 4,50.

ALUNOS ACUSAM DIRETORA DE ESCOLA DE TRANSFOBIA E ASSÉDIO.

Alunos de uma escola estadual, em Sete Praias, na Zona Sul de São Paulo, acusam a diretora de assédio moral, transfobia e de impedir que alunos do período noturno jantem no colégio. Segundo os estudantes, a diretora proibiu que uma aluna trans utilizasse o banheiro feminino, além de impedir que ela fosse chamada pelo nome social no ambiente escolar.

ESCOLA PEDE CABELO DAS MÃES 'ESCOVADO' EM GOIÁS.

O convite de uma escola de Goiânia para as mães dos alunos participarem de uma sessão de fotos com os filhos pediu que elas comparecessem maquiadas e com os cabelos escovados. A mensagem gerou indignação em mulheres da família de um aluno, que têm cabelo crespo. Após o bilhete ser compartilhado nas redes sociais, vários internautas também expressaram revolta.

MPT INVESTIGA SE HOUVE ACIDENTE DE TRABALHO NA MORTE DE CRIANÇAS COREANAS NA BA.

O Ministério Público do Trabalho na Bahia (MPT-BA) abriu inquérito para investigar a morte de cinco crianças coreanas em Formosa do Rio Preto. O órgão apura se um acidente de trabalho teria sido responsável pela tragédia. O caso ocorreu na fazenda Paraíso, dentro da Vila dos Coreanos. As crianças saíram para brincar e foram encontradas mortas em uma vala.

SUÉCIA REABRIRÁ EMBAIXADA EM KIEV NESTA QUARTA-FEIRA.

A Suécia reabrirá nesta quarta-feira sua embaixada em Kiev depois de ter fechado temporariamente a representação após a invasão russa da Ucrânia, disse a ministra sueca das Relações Exteriores, Ann Linde, no Twitter. "A Suécia continuará a apoiar a Ucrânia, e estou encantada que a presença diplomática da Suécia estará de volta onde pertence", escreveu Linde.

ITÁLIA APROVA 14 BILHÕES DE EUROS EM MEDIDAS DE ESTÍMULO.

A Itália aprovou um novo pacote de estímulo no valor de 14 bilhões de euros para proteger empresas e famílias do impacto econômico da guerra na Ucrânia, afirmou o primeiro-ministro Mario Draghi. As medidas não aumentarão o déficit orçamentário do país em 2022 e serão parcialmente financiadas pelo aumento de um imposto sobre as companhias de energia, disse Draghi,

EPIDEMIA LEVOU FRANÇA A ABATER 16 MILHÕES DE AVES.

A França abateu 16 milhões de aves de cativeiro desde o início da atual epidemia de gripe aviária, um número recorde de sacrifícios no país. "O pico da epidemia foi no final de março e a epizootia se desacelera", explicou o Ministério da Agricultura. Desde o primeiro caso detectado no norte da França no final de novembro, o vírus se propagou em 1. 364 granjas.

GASTOS COM CONSTRUÇÃO NOS EUA SUBIRAM EM MARÇO.

Os gastos com construção nos Estados Unidos subiram levemente em março, uma vez que a alta moderada em projetos privados foi parcialmente compensada por nova queda nos gastos públicos. O Departamento do Comércio informou que os gastos com construção avançaram 0,1%, depois de alta de 0,5% em fevereiro.

EUA DESTINA 3 BILHÕES DE DÓLARES PARA BATERIAS DE VEÍCULOS ELÉTRICOS.

O governo de Joe Biden alocará mais de 3 bilhões de dólares para a fabricação de baterias de veículos elétricos, disseram autoridades dos Estados Unidos. Os recursos serão usados pelo Departamento de Energia e fazem parte do projeto de 1 trilhão de dólares para infraestrutura assinado por Biden em 2021.

UNIÃO EUROPEIA ACUSA APPLE DE ABUSO DE POSIÇÃO DOMINANTE.

A Comissão Europeia anunciou a conclusão preliminar de que a gigante da tecnologia Apple abusa de sua posição dominante com o serviço de pagamento eletrônico Apple Pay. O mecanismo é imposto aos usuários de celulares da marca. "Nossa conclusão preliminar é que a Apple parece ter restringido a concorrência, em benefício de sua própria solução, Apple Pay".

DIAMANTE BRANCO GIGANTE VAI A LEILÃO POR ATÉ R$ 150 MILHÕES.

Um diamante branco gigante de 228,31 quilates, chamado "The Rock", será leiloado no próximo dia 11 na Suíça por um valor estimado de até US$ 30 milhões (o equivalente a R$ 150 milhões). "A estimativa de pré-venda é de US$ 20 milhões a US$ 30 milhões, mas esperamos que o diamante seja vendido pelo preço mais alto possível", disse Rahul Kadakia, líder da casa de leilão Christie's.

RAINHA DA NOITE DE PARIS, RÉGINE MORRE AOS 92 ANOS.

A cantora e atriz Régine, rainha da noite de Paris durante décadas, com casas noturnas na França e no exterior, morreu no último domingo aos 92 anos. "Régine nos deixou tranquilamente neste 1º de maio", anunciou sua neta, Daphné Rotcajg. Ela foi proprietária de até 22 discotecas com seu nome em todo o mundo, começando pela lendária Chez Régine, em Paris.

SÉRIE ANIMADA DE MEGHAN MARKLE É CANCELADA PELA NETFLIX.

A plataforma de streaming Netflix anunciou que decidiu parar com os trabalhos na série animada de Meghan Markle, "Pearl", enquanto revisa seu conteúdo animado a ser lançado. O cancelamento de vários projetos, incluindo o de Markle, faz parte de decisões estratégicas na produção de séries animadas, disse a empresa em comunicado.

MULHER É ATACADA POR OITO JAVALIS EM ROMA, NA ITÁLIA.

Uma mulher de 44 anos foi atacada por oito javalis em Roma, na Itália, na madrugada de segunda-feira. O incidente ocorreu em um bairro de periferia, quando a vítima passeava em uma calçada com seu cachorro. A mulher foi atingida e derrubada no chão pelos javalis, mas conseguiu escapar com ferimentos leves. Invasões de javalis são um problema crônico de Roma.

HOMEM ESCALA UM DOS MAIORES PRÉDIOS DOS EUA SEM CABOS DE PROTEÇÃO.

Um homem escalou um dos maiores prédios dos EUA pelo lado de fora sem ajuda de cabos de proteção nesta terça-feira (3) . O SalesForce Tower tem 326 metros de altura e 61 andares. Ele é o edifício mais alto da cidade de São Francisco. Segundo a imprensa local, a polícia foi acionada e agentes aguardaram o alpinista no topo do prédio. Ele foi preso.

HOMEM É ENCONTRADO COM VIDA DENTRO DE SACO PARA CADÁVER EM XANGAI.

Seis pessoas estão sob investigação em Xangai por terem participado do transporte de um idoso vivo dentro de um saco para cadáveres. O homem era residente de uma casa de repouso na cidade e teria sido declarado morto, colocado no saco e levado da residência até o carro funerário, onde foi percebido o erro.

ANIVERSARIANTES DO DIA 04 DE MAIO

Desembargador Vladimir Passos de Freitas

Procurador de Justiça Roberto Bandeira Pereira

Aloísio Classmann

Miguel Rossetto

Rolf Udo Zelmanowicz

Analisa de Medeiros Brum

Bernardo Troian Neto

Luiz Eduardo Franco de Abreu

Janaina Campiol

Oscar Ló

Maria Amélia Delatorre

Gustavo Moojen

Camila Espósito

Ricardo Orlandini

Delmiro Foppa

Lisiane Santos Massochini

Ernesto Molon

Lilian R. Martins

Leonir Aldrighi Baschi

Maria Augusta Randon

Marcio Saldanha Marinho

Iane Deon

José Antônio Simões Pires

Marli Matos

André Nogueira Hübler

Kimora Simmons

Nazareno Fonteles

Ana Gasteyer

George Will

Mike Dirnt

Lulu Santos

Herbert Vianna

Fernandinho

Paulo Knack

Flávio Roberto Fraga do Amaral

ANIVERSARIANTES DO DIA 04 DE MAIO

Grace Phipps

Paulo Delfino

Mônica Pimentel

Markus Rogan

Maria Fernanda Brandi Carchedi

Gelson Luiz Palavro

Maria Cristina Kaschny

Alvoni Medina

Amanda Becker Coutinho

Carlos Gastaud Gonçalves

Emily Perkins

Sidnei Viapiana da Silva

Ashley Rickards

Sérgio Afonso Manica

Clarice Capra

Vitor Daniel de Conti

Juliana Terra

Marcio Luciano Veppo Palma

Camila Mantay

Lance Bass

Silvia D'Amico

José Antonio Tavares Filho

Johanna Troell

Paulo Alberto Schmitz

Maria Lúcia Oliveira de Avila

Nabor Alberto da Silva

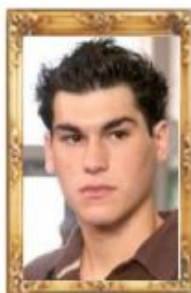
Ione Albuquerque Lerner

José Augusto Porto

Mauro Sangoi

Pablo Ribeiro Couto

Jackie Jackson

Guto

Brad Bufanda

Olivier Alary

Nicolas Prattes

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

INVOCAR O ART. 142 É OPÇÃO AVALIADA NO PLANALTO

A expectativa no Planalto é de solução pacífica das diferenças com o Judiciário, representado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), mas, assim como surpreendeu o País com o decreto de graça a um deputado aliado, o presidente Jair Bolsonaro também considera "carta na manga" invocar o artigo 142 da Constituição para que as Forças Armadas exerçam "papel moderador", como preconizam vários juristas, entre os quais o Ives Gandra Martins, a fim de resolverem a crise institucional.

Faca na bota
Bolsonaro tem dito que o decreto da graça não teve objetivo de "peitar" o STF etc, mas ele mantém a "faca na bota", como dizem os gaúchos.

Olho no arsenal
O ato indultando Daniel Silveira animou Bolsonaro, que passou a avaliar as opções que a Constituição oferece ao chefe do Poder Executivo.

Poder moderador
O constitucionalista Ives Gandra Martins defende que "cabe às Forças Armadas moderar os conflitos entre os poderes".

Carta ofendida
A situação desagrada a todos. O ex-presidente e jurista Michel Temer afirmou que "a desarmonia entre poderes é uma inconstitucionalidade".

Pacheco no STF foi só factoide à caça de holofote
Apesar de todas as sugestões da imprensa amigável, o presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG), não conseguiu explicar a "reunião" com o ministro Luiz Fux, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), na tarde desta terça (3). Até porque não houve reunião e sim uma visita de cortesia do advogado licenciado da profissão para incorporar o mandato de senador, sinalizando aos integrantes do STF algo como "olha como eu sou bonzinho, sou do diálogo".

Generalidades
Pacheco e Fux nada discutiram de importante. Trocaram frases sobre generalidades e o encontro, mais significativo, com o ministro da Defesa.

Fantasias
Baseada mais em torcida do que em gatos, a imprensa de oposição viu a visita como a "aliança contra Bolsonaro". Menos, menos.

Relacionamento
Pacheco atuou como advogado no STF e poderá retomar essa atividade a qualquer tempo. Tem todo o interesse em conservar bom trânsito.

Lula, o anacrônico
O presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), revelou-se impressionado ontem com as concepções anacrônicas do ex-corrupto Lula sobre orçamento. "Está a anos luz da moderna legislação", disse.

Ignorância
Arthur Lira também destacou que o comparar ao imperador do Japão, por concentrar muito poder, é demonstração de ignorância de Lula. Lá, todo o poder político é exercido pelo primeiro-ministro.

Gente atrasada
A Câmara sediou "comissão" para que juízes e procuradores trabalhistas, além de sindicatos, defendessem a revogação da reforma trabalhista, um raro avanço na área. E se tivessem ido lá criticar decisões do STF?

2018 vs. 2022
Eunício Oliveira (MDB) roda o Ceará, que tem 5,4 milhões de eleitores, para se viabilizar deputado. Em 2018, perdeu sua vaga no Senado para Eduardo Girão (Podemos) por 12 mil votos.

Prioridades
O deputado João Daniel (PT-SE) defendeu seu projeto, na Câmara dos Deputados, para isentar dos 6% de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) as cervejas sem-álcool: "Não é prejudicial à saúde".

Jucá com Tebet
A posição oficial de Romero Jucá (RR), candidato a retornar ao Senado, não é associar-se ao petismo, mas apoiar a pré-candidata do MDB à presidência da República, Simone Tebet (MS).

Palanque garantido
No ato de apoio do partido Solidariedade ao PT, chamou atenção a presença de dois terços do "trio ternura" da CPI da Pandemia: presidente e vice Omar Aziz (PSD-AM) e Randolfe Rodrigues (Rede-AP).

6 anos hoje
O relator do impeachment contra Dilma, senador Antonio Anastasia (PSDB-MG), hoje ministro do TCU, apresentava, em 4 de maio de 2016, parecer favorável ao processo. Seria aprovado apenas 3 meses depois.

Há vagas
O aumento das contratações deve seguir forte nos próximos meses, é o que revela levantamento da plataforma Catho. Segundo o estudo, os 10 setores com mais vagas abertas somam 246 mil oportunidades.

Pergunta no Alvorada
Se eleito, Lula vai indultar sua mulher Janja, caçada por oficiais de Justiça por calotes aplicados na praça?

PODER SEM PUDOR

O povo não perdoa
Em 1986, Miguel Arraes voltaria ao governo de Pernambuco derrotando um jovem político, José Múcio Monteiro. Arraes vivia pedindo votos para Antônio Farias e o ex-padre Mansueto de Lavor, candidato ao Senado. O adversário Roberto Magalhães, ex-governador, bem que ajudava Arraes. Em Quipapá, a mulher do prefeito, dono dos votos da região, recebeu feliz o ex-governador: "Dr. Roberto, passei a noite preparando uma buchada para o senhor!" Reza a lenda que a primeira-dama local ouviu esta resposta: "Pois fez muito mal, minha senhora. Não como isso. A senhora espere o dr. Arraes passar aqui com sua corja de comunistas e ofereça a eles." Arraes, Farias e Mansueto venceram em Quipapá. E em todo o Estado.

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

LEANDRO MAZZINI

OPERAÇÃO SILVEIRA

Depois de incentivar atos pela "liberdade de expressão" no Palácio do Planalto e nas ruas no 1º de maio, nos quais o deputado condenado Daniel Silveira (PTB-RJ) foi ovacionado, a bancada bolsonarista prepara, nos bastidores e com anuência do presidente Arthur Lira (PP-AL), mais uma ofensiva para confrontar o Supremo Tribunal Federal (STF). Uma operação encabeçada por deputados das frentes agropecuária e evangélica - as maiores da Câmara -, está em curso para derrubar, no plenário, o parecer do Conselho de Ética que recomendou, há mais de dez meses, a suspensão do mandato de Silveira.

Planilhas

São necessários pelo menos 257 votos para aprovar o parecer. As planilhas da bancada da Operação Silveira apontam que, hoje, há mais de 320 votos para enterrá-lo.

Cassação

Em críticas veladas ao STF, o presidente Arthur Lira tem reiterado que cabe ao Congresso Nacional decidir sobre a cassação de mandato de um parlamentar.

Proeza

O núcleo duro da pré-campanha à reeleição presidencial tem conseguido uma proeza: conter os ímpetos de Bolsonaro. Ele declinou do discurso que faria no 1º de maio após ouvir conselhos de Fábio Faria e outros ministros.

Recado

Além da intenção de "diálogo" e de pacificar a crise entre os poderes, o encontro do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), com o presidente do STF, Luiz Fux, ontem, serviu de recado para a ala de senadores que brada pelo impeachment de ministros da Suprema Corte.

Gaveta

Alheio à pressão, Rodrigo Pacheco fará como seu antecessor, Davi Alcolumbre (DEM), que engavetou 36 representações contra ministros do STF. Alexandre de Moraes lidera a lista de denúncias (11), atualmente. Pacheco rejeitou, no ano passado, o pedido de impeachment - feito pelo presidente Jair Bolsonaro -, contra Moraes.

Ouro

Enredado nas denúncias de irregularidades no repasse de verbas do Ministério da Educação e do FNDE, o prefeito de Centro Novo (MA), Junior Garimpeiro, é esperado para se explicar hoje na Comissão de Educação do Senado. Coincidência ou não, pastores apontados como lobistas são acusados de cobrar propina... em ouro.

Esquecido

A greve dos servidores do Banco Central provocou o adiamento da consulta ao Sistema de Valores a Receber (SVR), também conhecido como "dinheiro esquecido". E o pior: não há data prevista para a volta do serviço. "Em breve", diz comunicado do BC.

Inventários

Dados do Colégio Notarial do Brasil, de todos os cartórios, apontam crescimento significativo de inventários de heranças familiares no pico da pandemia da covid-19. Foram 168.958 registros extrajudiciais em 2019; o número caiu para 156.706 em 2020, mas saltou para 219.459 em 2021. Desde 2007, são mais de 1,18 milhão de inventários de heranças.

Notícia-crime

Deputado Professor Israel (PSB-DF) ingressou com notícia-crime no STF contra o presidente Jair Bolsonaro (PL). A ação foi motivada pela declaração de Bolsonaro no Palácio do Planalto, na qual o presidente propôs a atuação das Forças Armadas na contagem de votos.

Redes

Levantamento feito pela consultoria Bites mostra que Jair Bolsonaro registrou, em abril, 57% da atenção dos usuários de redes sociais no universo dos candidatos ao Palácio do Planalto. O ex-presidente Lula ficou bem atrás, com 28%. O presidenciável André Janones (Avante) é o deputado com o maior número de seguidores nos seus perfis.

Princesa

Artista plástica, a princesa Maria Gabriela de Orleans e Bragança ganhará homenagens em Brasília no final do mês por levar o nome do Brasil mundo afora, no ano em que o País comemora 200 anos de independência, declarada por Dom Pedro I, de quem Lelli (como é chamada) descende.

FLAVIO PEREIRA

MDB COMEÇA A ABANDONAR SIMONE TEBET, DE OLHO NO APOIO A JAIR BOLSONARO

Começa a crescer dentro do MDB a tendência de apoio à reeleição do presidente Jair Bolsonaro, depois que os deputados e senadores do partido perceberam a dificuldade da pré-candidata, a senadora Simone Tebet, em avançar nas primeiras pesquisas. Deputados e senadores temem uma redução na bancada se o partido não apoiar um candidato competitivo. Na verdade, a ideia da candidatura da senadora Simone Tebet foi uma saída honrosa que ela encontrou para evitar uma derrota vexatória no Mato Grosso do Sul, onde a ex-ministra da Agricultura Tereza Cristina é franca favorita na disputa ao Senado. No Rio Grande do Sul, o apoio de lideranças do MDB a Jair Bolsonaro tem crescido nos últimos dias. Resta saber se as raposas do MDB aguardarão a convenção nacional na segunda quinzena de julho ou se puxarão o tapete da pré-candidata antes disso.

Sem votos, governo adia projeto de adesão ao RRF

O governo gaúcho fez as contas ontem e percebeu que não tinha os 28 votos necessários para aprovar o projeto de lei complementar que promove ajustes na lei do teto de gastos estadual. Esse projeto é um dos pré-requisitos para a adesão do estado ao regime de recuperação fiscal.

O Governo tentará votar o projeto na próxima terça-feira. Até lá, busca convencer os deputados da base a garantirem o mínimo de 28 votos. Ontem, a estimativa indicava a garantia de apenas 21 votos favoráveis em plenário.

Mobilização de pré-candidatos e entidades funcionou

A forte mobilização dos pré-candidatos ao governo, o ex-ministro Onyx Lorenzoni (PL) e o senador Luis Carlos Heinze (PP) mais a rejeição dos partidos de esquerda como o PT, PSOL e PSB e a campanha da OAB e da AJURIS (Associação dos Juizes do RS) surtiram efeito junto aos deputados.

Acabou o milagre no RS

Sem os generosos repasses do governo federal, mais a redução das alíquotas do ICMS, e a queda no crescimento da economia, a arrecadação do Rio Grande do Sul caiu pelo segundo mês consecutivo. O fechamento da economia durante a pandemia com o mantra do ”fique em casa que a economia a gente vê depois” traz seus reflexos agora. A receita de abril ficou em R$ 3,9 bilhões (menos 3,5%, conforme ajustes pelo IPCA). Também no acumulado do ano houve queda - R$ 11,2 bilhões (-7,2% reais, conforme ajustes pelo IPCA).

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 4 DE MAIO

EFEMÉRIDES

Eventos

1675 — Rei Carlos II da Inglaterra ordena a construção do Observatório Real de Greenwich.
1776 — Rhode Island se torna a primeira das Treze Colônias a renegar a fidelidade ao rei Jorge III.
1814 — Imperador Napoleão I da França chega a Portoferraio, na ilha de Elba, para iniciar o seu exílio.
1904 — Estados Unidos começam a construção do Canal do Panamá.
1919 — Movimento Quatro de Maio: manifestações estudantis acontecem na Praça da Paz Celestial, em Pequim, China, em protesto contra o Tratado de Versalhes, que transferiu território chinês para o Japão.
1945 — Segunda Guerra Mundial: o campo de concentração de Neuengamme, perto de Hamburgo, é libertado pelo Exército Britânico.
1949 — Toda a equipe de futebol do Torino morre num acidente de avião.
1953 — Ernest Hemingway ganha o Prêmio Pulitzer pelo O Velho e o Mar.
1959 — Realizado o primeiro Grammy Award.
1961 — Movimento dos direitos civis dos negros nos Estados Unidos: os "Viajantes da Liberdade" começam uma viagem de ônibus pela Região Sul.
1979 — Margaret Thatcher é a primeira mulher eleita como chefe do governo britânico, após a vitória eleitoral dos conservadores.
1990 — Letônia proclama a renovação da sua independência após a ocupação soviética.
1994 — O primeiro-ministro de Israel Yitzhak Rabin e o líder da OLP Yasser Arafat assinam um acordo de paz sobre a autonomia palestina, conferindo autogoverno à Faixa de Gaza e Jericó.
2017 — É lançado o satélite geoestacionário brasileiro SGDC-1,na base de Kourou na Guiana Francesa.

Nascimentos

1838 — James Albery, dramaturgo britânico (m. 1889).
1845 — Rodrigues Lima político brasileiro (m. 1903).
1852 — Alice Liddell, inspiradora do livro Alice no País das Maravilhas (m. 1934).
1890 — Franklin Carmichael, artista canadense (m. 1945).
1923 — Eric Sykes, ator, diretor e roteirista britânico (m. 2012).
1929 — Ronald Golias, ator e comediante brasileiro (m. 2005); e Audrey Hepburn, atriz britânica (m. 1993).
1930 — Roberta Peters, cantora lírica norte-americana (m. 2017).
1931 — Gennady Rozhdestvensky, maestro russo.
1935 — José Sanfilippo, ex-futebolista argentino.
1938 — Carlos Monsiváis, escritor mexicano (m. 2010).
1949 — Gregg Diamond, pianista e produtor norte-americano (m. 1999).
1953 — Lulu Santos, músico e compositor brasileiro.
1959 — Randy Travis, músico norte-americano.
1961 — Herbert Vianna, músico brasileiro.
1985 — Fernandinho, futebolista brasileiro.
1987 — Cesc Fàbregas, futebolista espanhol.
1997 — Nicolas Prattes, ator brasileiro.

Falecimentos

1915 — William Richard Gowers, neurologista britânico (n. 1845).
1937 — Noel Rosa, músico brasileiro (n. 1910); e Paulo Setúbal, escritor e jornalista brasileiro (n. 1893).
1949 — Joaquim Nunes Claro, médico e escritor português (n. 1878).
1975 — Moe Howard, comediante norte-americano (n. 1897).
1980 — Josip Broz Tito, político iugoslavo (n. 1892).
1999 — Fernando Pacheco de Amorim antropólogo, publicista e político português (n. 1920).
2000 — Sandra Bréa, atriz brasileira (n. 1952).
2007 — Jeremias Nguenha, músico moçambicano (n. 1972).
2009 — Vasco Granja, cartunista português (n. 1925); e Dom DeLuise, ator, comediante e diretor norte-americano (n. 1933).
2012 — Tinoco, cantor brasileiro (n. 1920).
2020 — Aldir Blanc, letrista, compositor e cronista brasileiro (n. 1946); Flávio Migliaccio, ator, produtor e diretor brasileiro (n. 1934).
2021 — Paulo Gustavo, ator, humorista, diretor, roteirista e apresentador brasileiro (n. 1978).

Em jogo único marcado para o dia 24, Glória e Grêmio disputam o título da Recopa Gaúcha.

Estão definidos local e data para a disputa da Recopa Gaúcha 2022. Campeões da Copa FGF e do Gauchão da temporada passada, respectivamente, Glória e Grêmio se enfrentam no dia 24 de maio, às 19h, no estádio Altos da Glória, em Vacaria. O campeão será conhecido em jogo único. Empate no tempo regulamentar leva a decisão para os pênaltis.

O Grêmio é o atual campeão da Recopa Gaúcha, superando o Santa Cruz em jogo disputado na Arena, em junho de 2021. No total, o Tricolor tem duas conquistas, assim como Internacional e Pelotas. Lajeadense e São José celebraram o título uma vez cada. A Recopa Gaúcha é disputada desde 2014.

Lucas Uebel/Grêmio

Jogo único acontecerá no estádio Altos da Glória, em Vacaria.

Treino

A equipe do Grêmio trabalhou na manhã desta terça-feira (3), no CT Luiz Carvalho, em atividade elaborada e focada no próximo adversário pela série B do Brasileirão. Na tarde o próximo domingo (8), Dia das Mães, o Tricolor enfrentará o Cruzeiro, em Belo Horizonte (MG), em jogo válido pela 6° rodada.

Com trabalho de aquecimento específico em aceleração e velocidade, a equipe de preparação física pode orientar os atletas aplicando situações de jogo. Após isso, sob o comando do técnico Roger Machado, o elenco foi dividido em pequenas estações de trabalho e grupos menores de atletas, atuando em toques rápidos e controle de bola.

Na segunda parte, o treinador separou novamente os jogadores por setores e trabalhou com a totalidade do gramado, mas executando controle de bola e passes com finalização por setores. Defesa contra o ataque e depois o ataque em direção aos defensores e participação dos meias em ambos os lados.

O time gaúcho acumulou três vitórias seguidas e se tornou líder da competição, com 10 pontos. Na abertura da 6ª rodada, caiu para a segunda colocação em decorrência da vitória do Bahia, que agora soma 13, sobre o Londrina.

Rodrigo Moledo tem lesão confirmada e se torna desfalque para o Inter.

Rodrigo Moledo será desfalque para o técnico Mano Menezes para as próximas semanas. Tendo deixado a partida contra o Avaí, pelo Brasileirão, ainda nos primeiros minutos, o zagueiro teve uma lesão confirmada na região da coxa esquerda.

Desta forma, o defensor ficará fora de combate pelo Inter entre quatro e seis semanas, ficando fora da reta final colorada na fase de grupos da Copa Sul-Americana e das próximas quatro rodadas do Brasileirão. A tendência é de que ele retorne contra o Bragantino, pela 9ª rodada da competição.

Após um longo período afastado, por conta de uma grave lesão no joelho, Moledo retornou ao time recentemente, tendo feito seu primeiro jogo como titular diante do Fortaleza, há pouco mais de duas semanas, ele ainda foi preservado da partida contra o Independente Medellin, mas nem isso foi capaz de deter um problema muscular.

Sem a presença do camisa 4, o colorado de Mano Menezes retorna a campo nesta quinta-feira (5), diante do Guaireña, pela 4ª rodada da Copa Sul-Americana, às 19h15min, no estádio Defensores del Chaco.

O elenco colorado trabalhou forte nesta manhã de terça-feira (3). No CT Parque Gigante, o grupo de jogadores deu continuidade à preparação para a quarta rodada da Sul-Americana.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

Zagueiro deixou a partida diante do Avaí ainda nos minutos iniciais.

Mano Menezes e comissão técnica iniciaram o segundo dia de trabalhos para o duelo no Paraguai promovendo atividades físicas, que foram realizadas tanto na academia quanto no campo. Na sequência, o elenco realizou um treino tático

A preparação colorada será finalizada na manhã desta quarta-feira (4), horas antes do embarque para Assunção.

Seis clubes da Série A assinam criação da Libra, a liga do futebol brasileiro.

Seis clubes da Série A assinaram um documento que prevê a criação de uma liga para organizar o Campeonato Brasileiro. Assinaram o documento com a Codajas Sports Kapital: Bragantino, Corinthians, Flamengo, Palmeiras, Santos e São Paulo. O Cruzeiro, que está na Série B, também assinou. A reunião ocorreu na manhã desta terça-feira (3), em um hotel em São Paulo. O presidente do Inter, Alessandro Barcellos, esteve presente. A diretoria do Grêmio não compareceu.

Uma nova reunião, com a participação dos 40 clubes que estão nas Séries A e B do Campeonato Brasileiro foi marcada para a semana que vem, na sede da CBF, no Rio de Janeiro. "Os 40 clubes são a favor da criação da liga. Agora é só acertar as arestas e dia 12, com certeza, será uma grande festa na CBF", declarou o presidente do Santos, Andrés Rueda.

A reunião desta terça foi convocada por um bloco composto por Flamengo, Bragantino, Corinthians, Palmeiras, Santos e São Paulo, com a carta-convite assinada por esses clubes, que estão mais alinhados a uma proposta de criação da liga formada pela empresa Codajas e pelo banco BTG.

Estiveram na reunião representantes de 18 clubes da Série A - as exceções foram Cuiabá e Juventude. Das equipes atualmente na Série B, marcaram presença dirigentes de Cruzeiro, Guarani, Ponte Preta, Sport e Vasco.

O tom otimista não foi compartilhado por todos ao fim da reunião. O presidente do Athletico-PR, Mário Celso Petraglia, fez críticas ao bloco dos cinco paulistas mais o Flamengo.

"Para os nossos 14 clubes, não consideramos (que a liga está criada). Fomos surpreendidos com a pauta de reunião. A intenção seria uma conversa entre os clubes para ajustar. Aí vieram com os estatutos prontos e que os seis assinariam, e quem quisesse assinar também que ficasse à vontade. Eu nem estudei o estatuto."

Havia a expectativa de que um documento formal seria assinado pela maioria dos clubes da Série A. Mas ainda há divergências entre dois grupos. O primeiro tem os clubes paulistas mais o Flamengo. O segundo é o "Forte Futebol", movimento criado por dez clubes da Série A que se identificam como "emergentes" e contam com o Atlético-MG como embaixador.

A divergência diz respeito à divisão dos recursos quando os contratos de TV forem assinados. A proposta da Codajas era de divisão com 40% dos valores fixos, 30% variável por performance esportiva e 30% por audiência. O grupo do Forte Futebol prefere que a divisão seja 50-25-25. Essas diferenças devem ser acertadas nas próximas reuniões.

Lucas Figueiredo/CBF

A grande discussão fica em torno da divisão da verba de televisão e poder da CBF.

As conversas para a criação da liga acontecem há meses. No dia 15 de junho do ano passado, como consequência da crise na CBF gerada pelo afastamento de Rogério Caboclo, clubes foram até a confederação e anunciaram a intenção de formar uma liga.

A movimentação no mercado tem sido intensa desde então. O advogado Flavio Zveiter, que representa a Codajas Sports Kapital (CSK), anunciou a parceria com o BTG Pactual em janeiro e está desde o começo das tratativas mais alinhado com o bloco de Flamengo e clubes paulistas.

Outros grupos, como o consórcio formado por Live Mode e 1190, e o banco de investimentos da XP, que teria parceria da La Liga para estrutura e tecnologia e busca investidores, fizeram propostas para gestão da possível nova liga.

Os dirigentes presentes foram: Rodolfo Landim (Flamengo); Duilio Monteiro Alves (Corinthians); Leila Pereira (Palmeiras); Marquinhos Chedid (Bragantino); Júlio Heert (Avaí); Andrés Rueda (Santos); Mário Celso Petraglia (Athletico); Harlei Menezes (Goiás); Julio Casares (São Paulo) Alessandro Barcellos (Inter); Adson Batista (Atlético-GO); Jorge Braga (Botafogo); Geraldo Luciano (Fortaleza); Jorge Salgado (Vasco); Marcus Salum (América-MG); Sérgio Coelho (Atlético-MG); João Paulo Silva (Ceará); Matheus Montenegro (Fluminense); Juarez Moraes (Coritiba); Marco Antônio Eberlin (Ponte Preta); Ricardo Moisés (Guarani); e Gabriel Lima (Cruzeiro).

Conheça o brasileiro que pode assumir o comando do PSG na próxima temporada.

Após uma temporada sem brilho pelo Paris Saint-Germain, o técnico argentino Mauricio Pochettino pode estar de saída do clube. Um dos nomes especulados para assumir o comando do Paris ao fim da temporada é Thiago Motta. Ex-jogador do clube, Motta tem uma vasta carreira, conquistando importantes títulos.

Thiago Motta é um ex-volante nascido no Brasil que iniciou sua trajetória como jogador no Juventus da Mooca, clube paulista, ainda nas categorias de base. Em 1999, foi para o Barcelona B e ganhou sua primeira chance profissionalmente em 2001.

O ex-volante estreou bem pelo Barcelona e passou a ser o titular da posição. Porém, com a evolução da equipe com as chegadas de jogadores como Ronaldinho, Deco, Edmilson, Sylvinho e Belletti, Thiago Motta perdeu espaço, mas fez parte do time

Divulgação

Motta jogou no clube francês de 2012 a 2018.

campeão da Champions League em 2006. Ele seguiu no clube até 2007, quando foi para o Atlético de Madrid.

Pelos Colchoneros, Thiago atuou somente por dois meses e acertou sua ida ao Genoa, da Itália. No futebol italiano, voltou a ganhar destaque e foi contratado pela Inter de Milão, em maio de 2009, com a temporada em andamento.

Thiago se destacou na Inter de Milão, conquistando a Champions League e o Mundial de Clubes em 2010. Um ano depois, se naturalizou italiano para atuar pela seleção do país. Porém, ele já havia entrado em campo pela Seleção Brasileira Sub-23 em 2003, pela Copa Ouro. Com uma nova regra da Fifa, que não permite que um jogador entre em campo por dois países em jogos oficiais, o ex-volante teve que aguardar a liberação da entidade, que reconheceu que não era a equipe principal do Brasil.

Pela Itália, disputou a Copa do Mundo de 2014 e das Eurocopas de 2012 e 2016. Thiago Motta soma 30 jogos pela seleção e com um gol marcado.

Em 2012, Thiago acertou sua transferência para o Paris Saint-Germain. Ele atuou pelo clube francês até 2018, conquistando em cinco oportunidades a liga nacional. Aos 36 anos, encerrou sua carreira como jogador e se tornou treinador da equipe Sub-19 do próprio PSG.

Thiago retornou ao Genoa em 2019, dessa vez para ser o treinador da equipe principal. Não fez um bom trabalho, somando cinco derrotas, três empates e duas vitórias, e foi demitido. Em 2021, foi contratado pelo Spezia. Atualmente luta contra o rebaixamento no Campeonato Italiano, mas ganhou destaque por ter vencido o Napoli e o Milan na temporada.

Fifa abre processo e suspende treinadores e dirigentes do Gabão por abuso sexual.

Fifa/Divulgação

Ainda em 2021, a Comissão de Ética da entidade iniciou procedimentos preliminares diante das acusações.

Após denúncias, a Fifa iniciou processo formal e suspendeu provisoriamente três técnicos e um dirigente do Gabão, acusados de exploração e abuso sexual de menores. Ainda em 2021, a Comissão de Ética da entidade iniciou procedimentos preliminares diante das acusações.

Patrick Assoumou Eyi, ex-técnico da seleção sub-17 do Gabão, já foi investigado no ano passado diante das suspeitas. Mas nesta terça-feira(3) a Fifa informou que outros três integrantes do futebol no país vão entrar no processo. São eles: Serge Ahmed Mombo, presidente da liga gabonesa, Triphel Mabicka e Orphée Mickala, estes técnicos de futebol no país.

Em dezembro, o jornal inglês The Guardian revelou o caso envolvendo Eyi. De acordo com as vítimas ouvidas pela matéria, o ex-treinador chamava sua casa de "Jardim do Éden". O ex-treinador, que atraiu os jovens, é acusado de estupro de vulnerável.

Todos receberam suspensões provisórias de 90 dias, não podendo participar de nenhuma atividade relacionada ao futebol, administrativa ou de caráter esportivo, nesse período. A pena vale tanto no âmbito nacional quanto no internacional.

"Essas sanções foram impostas em conexão com investigações criminais em andamento", afirmou a Fifa, em comunicado.

A Comissão de Ética recebeu denúncias do sindicato global de jogadores FIFPRO, que disse que o abuso de meninos menores de idade no Gabão estava "profundamente enraizado" no futebol local e era "um segredo aberto que não foi abordado por anos".

Eles também alegaram que pessoas "com laços estreitos" com a federação fizeram ameaças a jogadores e testemunhas durante a investigação. O Gabão é o mais recente país investigado por abuso sexual sistemático pela Comissão, que já baniu membros no Afeganistão e Haiti.

Covid e Catar

A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirmou que está trabalhando "muito próximo" da Fifa para limitar a transmissão de covid na Copa do Mundo do Catar, que acontece entre 21 de novembro e 18 de dezembro deste ano. Este será o primeiro grande evento esportivo aberto ao público desde o arrefecimento da pandemia.

Ahmed al Mandhari, diretor da OMS no Oriente Médio, disse em entrevista coletiva virtual que tanto o órgão quanto às autoridades do Catar vão buscar garantir que as medidas sanitárias estejam em vigor durante o Mundial. A intenção é proteger os turistas não só da covid, mas de outras doenças infecciosas emergentes.

"Como parte do mandato da Organização Mundial da Saúde para promover a saúde e o bem-estar, estamos trabalhando com a Fifa e o Catar para usar este evento global como uma oportunidade de aumentar a conscientização sobre estilos de vida saudáveis. Isso entre todas as faixas etárias em todo o mundo", afirmou.

Novo aplicativo de celular identifica traços de TDAH e Alzheimer.

Pesquisadores da Universidade da Califórnia em San Diego (UC San Diego), nos EUA, desenvolveram um aplicativo de smartphone que pode rastrear o Alzheimer, o TDAH e outras doenças e distúrbios neurológicos a partir da análise dos olhos.

O aplicativo usa uma câmera de infravermelho frontal, que é incorporada em smartphones mais recentes para reconhecimento facial, juntamente com a câmera selfie para rastrear como a pupila de uma pessoa muda de tamanho. Pesquisas recentes mostraram que o tamanho da pupila pode fornecer informações sobre as funções neurológicas de uma pessoa. Por exemplo, o tamanho da pupila aumenta quando uma pessoa realiza uma tarefa cognitiva difícil ou ouve um som inesperado.

O desenvolvimento do aplicativo e seu funcionamento estão descritos em um artigo que foi apresentado na segunda-feira na ACM Computer Human Interaction Conference on Human Factors in Computing Systems (CHI 2022). O trabalho foi premiado com uma menção honrosa de melhor artigo.

Colin Barry, pesquisador da UC San Diego e primeiro autor do estudo, admite que ainda há muito trabalho pela frente para que o aplicativo seja colocado em uso no dia a dia, mas afirmou estar "animado" com o potencial da tecnologia, que poderá ser usada para fazer a triagem neurológica fora de laboratórios.

"Esperamos que isso abra as portas para novas explorações do uso de smartphones para detectar e monitorar possíveis problemas de saúde mais cedo", disse Barry ao portal de notícias da Universidade da Califórnia.

A medição de mudança de diâmetro da pupila – o chamado teste de resposta da pupila – é um exame que pode, de maneira simples e fácil, diagnosticar e monitorar várias doenças e distúrbios neurológicos. No entanto, atualmente requer equipamentos especializados e caros, tornando inviável a realização fora do laboratório ou clínica. O aplicativo foi desenvolvido para ser uma solução mais econômica e viável.

Segundo Eric Granholm, professor de psiquiatria da Escola de Medicina da UC San Diego e diretor do Centro de Tecnologia de Saúde Mental da UC San Diego (MHTech Center), o aplicativo poderá ser usado em larga escala em exames comunitários, o que irá facilitar o desenvolvimento de testes de resposta da pupila como exames minimamente invasivos e baratos para auxiliar na detecção e compreensão de doenças como a doença de Alzheimer. "Isso pode ter um enorme impacto na saúde pública", disse o professor.

Como funciona o aplicativo

O aplicativo desenvolvido pela equipe da UC San Diego usa a câmera de infravermelho frontal de um smartphone para detectar a pupila de uma pessoa. No espectro do infravermelho, a pupila pode ser facilmente diferenciada da íris, mesmo em olhos de coloração mais escuras. Isso permite que o aplicativo calcule o tamanho da pupila com precisão submilimétrica em várias cores de olhos. O aplicativo também usa uma foto colorida tirada pela câmera selfie do smartphone para capturar a distância entre o smartphone e o usuário. O aplicativo, então, usa essa distância para converter o tamanho da pupila da imagem do infravermelho em unidades milimétricas para medir o tamanho de forma precisa.

As medidas do aplicativo foram comparáveis às obtidas por um dispositivo chamado pupilômetro, que é o padrão-ouro para medir o tamanho da pupila. Os pesquisadores também incluíram vários recursos em seu aplicativo para torná-lo mais fácil de usar para adultos mais velhos.

"Para nós, um dos fatores mais importantes no desenvolvimento de tecnologia é garantir que essas soluções sejam úteis para qualquer pessoa. Isso inclui indivíduos como adultos mais velhos que podem não estar acostumados a usar smartphones", disse Barry.

Os pesquisadores trabalharam com participantes adultos mais velhos para projetar uma interface de aplicativo simples que permite aos usuários autoadministrar os testes. Essa interface incluía comandos de voz, instruções baseadas em imagens e uma luneta plástica barata para direcionar o usuário a colocar o olho dentro da visão da câmera do smartphone.

Os pesquisadores continuam este trabalho em um projeto para permitir que o aplicativo funcione também em qualquer smartphone, em vez de apenas nos modelos mais novos. Estudos futuros também envolverão o trabalho com idosos para avaliar o uso doméstico da tecnologia. A equipe trabalhará com indivíduos mais velhos com comprometimento cognitivo leve para testar o aplicativo como uma ferramenta de triagem de risco para a doença de Alzheimer em estágio inicial.

Reprodução

Tecnologia foi criada por pesquisadores da Universidade da Califórnia em San Diego.

Nova arma contra a obesidade: laboratório cria remédio com resultado semelhante ao da cirurgia bariátrica.

Um novo medicamento para obesidade ajudou os pacientes a perderem, em média, 22,5% de seu peso corporal em 72 semanas. O resultado é muito superior ao de outros medicamentos para perda de peso e semelhante ao obtido por meio da cirurgia bariátrica. A conclusão é baseada em dados preliminares de um estudo clínico fase 3 desenvolvido pela farmacêutica Eli Lilly. Os resultados do novo estudo ainda não foram publicados em uma revista científica.

Chamado de tirzepatide, o medicamento imita a ação de um hormônio chamado peptídeo inibidor gástrico (GIP). Os primeiros estudos descobriram que esta nova molécula resulta em uma dupla ação nos receptores GLP-1 e GIP, levando a maior diminuição na ingestão de alimentos e maior aumento no gasto de energia.

O estudo de fase 3 incluiu 2.539 indivíduos em nove países, com peso corporal médio de 105 quilos e IMC de 38. Os participantes foram aleatoriamente divididos em quatro grupos: tirzepatide 5 mg, 10 mg, 15 mg ou placebo. O tratamento envolveu uma injeção subcutânea semanal do medicamento - ou placebo.

Após 72 semanas, aqueles que tomaram a dose mais baixa perderam uma média de 16% de seu peso corporal, enquanto aqueles que tomaram a dose mais alta perderam 22,5% e ficara com IMC pouco abaixo de 30. Isso significa que eles saíram da classificação de ”obesidade”, definida por IMC igual ou superior a 30, para ”sobrepeso”.

De acordo com Louis J. Aronne, diretor do programa abrangente de controle de peso do Weill Cornell Medical Center e investigador principal do estudo, alguns participantes ficaram com um IMC considerado ”normal”. Por outro lado, os participantes que tomaram o placebo perderam apenas 2,4% no peso corporal.

“Tirzepatide é o primeiro medicamento experimental a entregar mais de 20% de perda de peso em média em um estudo de fase 3, reforçando nossa confiança em seu potencial para ajudar pessoas que vivem com obesidade”, disse Jeff Emmick, vice-presidente de desenvolvimento de produtos da Eli Lilly, em comunicado.

É importante notar que além do medicamento, todos os participantes fizeram dieta e aderiram a um programa

Reprodução

O tratamento envolve uma injeção subcutânea semanal do medicamento.

de exercícios. Mas, considerando que o grupo placebo também seguiu essas intervenções, a tirzepatida parece realmente promissora.

Os resultados preliminares do medicamento foram considerados superiores ao da semaglutida, cujos dados dos testes clínicos foram considerados ”revolucionários”. A semaglutida é um medicamento inicialmente desenvolvido para o diabetes que, no ano passado, foi aprovado pela FDA para sobrepeso e obesidade. Ela imita a ação do GLP-1, hormônio produzido pelas células intestinais que desempenha várias funções metabólicas, desde regular os níveis de açúcar no sangue até ajudar a suprimir apetite.

A tirzepatida já está em avaliação pela FDA para o tratamento de diabetes. Com base nestes novos resultados, a expectativa é que o tratamento seja aprovado nos próximos meses também para diabetes e obesidade.

A obesidade é uma doença crônica cuja prevalência só aumenta no mundo todo, incluindo no Brasil. Dieta e exercício, combinados com medicamentos disponíveis para emagrecimento, geralmente produzem uma perda de peso de cerca de 10% nos pacientes. Isso é suficiente para melhorar a saúde, mas não para fazer uma grande diferença na vida das pessoas obesas.

O único outro tratamento disponível é a cirurgia bariátrica, que pode resultar em emagrecimento substancial. Mas muitas pessoas são inelegíveis ao procedimento ou simplesmente não querem se submeter à operação.

Crianças vegetarianas têm nível de crescimento igual às que comem carne.

Hoje, com mais abertura de mercado e mais entendimento sobre os benefícios, as dietas vegetarianas e veganas chamam a atenção de famílias que talvez nunca tenham pensado ser possível abrir mão das refeições com alimentos de origem animal – ainda mais as quem têm crianças na casa.

Mais conscientes e preocupados em buscar alternativas para as refeições dos filhos, muitos pais estão diminuindo o consumo de carne ou até tirando o alimento, antes entendido como um dos pilares do cardápio de muitos países como o Brasil.

Mas será que crianças que adotam uma dieta vegetariana – que exclui a carne de animais e às vezes produtos derivados, tais como laticínios, ovos e mel – têm o crescimento, a altura e os índices nutricionais equivalentes às das que consomem os derivados de origem animal? A resposta é sim e é isto o que os pesquisadores do hospital canadense St. Michael's Hospital of Unity Health Toronto sugerem em um estudo publicado nesta semana.

Divulgada na revista científica Pediatrics, a pesquisa avaliou cerca de 9000 crianças entre seis meses e oito anos de idade de 2008 até 2019. Para construir a base de dados, os responsáveis pelos menores precisaram descrever as refeições da criança aos cientistas, que os classificaram como vegetarianos (os que seguiam dieta vegana ou vegetariana) e não-vegetarianos (os que consumiam derivados de animais).

Das crianças avaliadas, 248 já seguiam uma dieta vegetariana (25 veganas) e 338 relataram que em algum período do estudo optaram por este tipo de alimentação. Ao comparar os dados coletados das participantes que não consumiam carne e das que mantinham o produto no cardápio, os pesquisadores encontraram semelhanças no Índice de Massa Corporal (IMC), altura, níveis de ferro, vitamina D e colesterol avaliados – ou seja, não havia diferença nutricional significativa entre as dietas

"Este estudo demonstra que crianças canadenses vegetarianas têm o crescimento e os indicadores bioquímicos de nutrição semelhantes em comparação com as crianças não-vegetarianas", confirmou Jonathon Maguire, principal autor do estudo e médico pediatra no St. Michael's, em entrevista ao portal de notícias do hospital.

Mas é preciso acompanhar as que estão abaixo do peso. Uma das limitações identificadas pelo estudo é de que os pesquisadores não avaliaram a qualidade das dietas vegetarianas

Reprodução

Os autores ainda complementam que são necessárias mais pesquisas para examinar a qualidade da alimentação vegetariana na infância.

– que podem assumir diferentes formas e, portanto, diferentes ganhos nutricionais. Diante disto, as crianças vegetarianas foram associadas a um risco duas vezes maior de estarem abaixo peso indicado para a idade.

"Isto ressalta a necessidade de um cuidadoso planejamento dietético para as crianças com baixo peso que consideram adotar a dieta vegetariana", acrescentou Jonathon.

Para o estudo, encontrar-se abaixo do peso é um indicador de desnutrição e pode ser um sinal de que a qualidade da dieta da criança não acompanha as suas necessidades nutricionais. Os autores ainda complementam que são necessárias mais pesquisas para examinar a qualidade da alimentação vegetariana na infância.

Para a Academia de Nutrição e Dietética, cardápios vegetarianos apropriadamente planejados, incluindo veganas, são nutricionalmente saudáveis e apropriadas para todas as fases da vida: gravidez, lactação, infância, adolescência, idade adulta e para atletas.

No caso dos pequenos, a dica da entidade é para os pais ficarem de olho no consumo de:

Proteínas: produtos de soja, como tofu, nozes, sementes, feijões e ervilhas são exemplos ricos em proteína;

Cálcio: para os que consomem, produtos lácteos - tais como leite desnatado e iogurte – são excelentes fontes de cálcio. Outras opções incluem vegetais de folhas verdes;

Ferro: enfatize boas fontes de ferro – como lentilha, feijão e espinafre - com boas fontes de vitamina C – como frutas cítricas para melhor absorção do ferro.

Novo aparelho tira o sal da água do mar e a deixa pronta para beber.

M. Scott Brauer/Reprodução

O dispositivo utiliza menos energia para funcionar do que um carregador de celular.

A água salgada representa cerca de 97,5% de toda a água do planeta. Apesar de sua grande disponibilidade, ela não é usada para consumo humano e muitas pessoas acreditam que estamos desperdiçando uma importante fonte desse recurso natural. Mas, afinal, podemos ou não beber a água encontrada nos mares e oceanos?

Em razão da desidratação provocada pela ingestão de água salgada, a pessoa começa a sentir cada vez mais sede. Estima-se que, para cada litro ingerido de água salgada, dois litros de água doce são necessários para dissolver toda a quantidade de sal. Percebe-se, portanto, que, quando existe a escassez de água doce potável, a ingestão de água salgada pode desencadear o agravamento do quadro de sede.

Desenvolver um dispositivo capaz de retirar o sal da água do mar que seja pequeno e barato não é tarefa fácil. Afinal, as chamadas unidades de dessalinização portáteis disponíveis hoje no mercado requerem bombas de alta pressão para empurrar o líquido através dos filtros. Construir um protótipo de tamanho reduzido e sem comprometer a eficiência energética do dispositivo é quase impossível.

Pensando nisso, pesquisadores do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), nos EUA, desenvolveram uma nova tecnologia que permite remover partículas e sais para gerar água potável dentro de um dispositivo com menos de 10 quilos.

A nova unidade de dessalinização não utiliza filtros. Na verdade, ela usa um campo elétrico para repelir partículas carregadas positiva ou negativamente, o que inclui moléculas de sal, bactérias e vírus. As partículas carregadas são levadas para uma segunda corrente de água, que é depois dispensada.

O dispositivo utiliza menos energia para funcionar do que um carregador de celular. Além disso, ele pode ser acionado por um pequeno painel solar portátil, que pode ser comprado online por cerca de US$ 50. Seu uso é prático, com a operação sendo iniciada com o simples clicar de um botão.

Após testes em Carson Beach, em Boston, os cientistas mostraram que a água obtida através da unidade de dessalinização supera as diretrizes de qualidade da Organização Mundial da Saúde (OMS). O protótipo foi capaz de gerar 0,3 litro de água potável por hora, utilizando apenas 20 watts de energia por litro. O estudo completo foi publicado na revista Environmental Science & Technology.

A tecnologia que remove o sal da água do mar tem potencial para ser implantada em áreas remotas e com recursos limitados, como comunidades em pequenas ilhas. O dispositivo também seria útil para refugiados após desastres naturais ou soldados que realizam operações militares de longo prazo.

Google: a nova função para ocultar seus dados pessoais das buscas.

Com o surgimento da internet e, sobretudo, com o domínio do Google como principal buscador na rede, a privacidade das informações pessoais se tornou uma questão prioritária para os usuários.

Por isso chamou a atenção o anúncio, divulgado nos últimos dias, de que o Google criou um novo formulário que permite eliminar mais facilmente dados pessoais de pesquisas feitas diariamente.

"A disponibilidade de informações pessoais online pode ser desconcertante", disse Michelle Chang, líder da política de busca global do Google, em um texto no site da organização. Chang deixou claro que o uso indevido dos dados podem resultar em "contato direto indesejado ou até mesmo danos físicos".

A atualização reduz drasticamente os requisitos do Google para remover dados dos resultados de pesquisa. Anteriormente, você poderia solicitar a exclusão de informações pessoais e financeiras apenas em casos de potencial roubo de identidade ou ameaça à integridade física.

Reprodução

Ferramenta de busca permitia a exclusão de determinados dados pessoais se houvesse algum risco potencial.

Agora, com a nova ferramenta, o Google ressalta que o usuário pode solicitar a exclusão de informações pessoais mesmo que não haja risco claro. Isso levando em conta que no buscador Google são feitas 63 mil buscas por segundo, o que se traduz em 5,6 bilhões de buscas diárias.

Como é o novo formulário

No blog da empresa, Chang explica que qualquer pessoa pode enviar uma solicitação de exclusão de dados. O ideal é ter uma série de links de internet ou URLs onde se encontra a informação a ser apagada.

Então é necessário preencher este formulário aqui. Nele, o usuário é solicitado a especificar se deseja excluir as informações de uma pesquisa específica do Google ou de um site.

Segundo a empresa, também seria ideal incluir capturas de tela na solicitação onde as informações a serem removidas possam ser vistas.

"Ao receber a solicitação, avaliaremos todo o conteúdo da página da internet incluída no formulário, principalmente para garantir que, ao excluir essa informação, não afetamos o conteúdo útil, como um artigo ou notícia", explica.

Por esse motivo, o portal esclarece que algumas alterações não podem ser concluídas. "Se o conteúdo aparecer em sites de registro público ou pertencer a um governo, nesses casos não poderemos fazer nada", acrescentou.

Entre as modificações que o formulário incluiu nesta atualização, é possível excluir senhas que estão em aplicativos de gerenciamento de senhas.

Na América Latina, os países mais afetados pelo roubo de identidade e de dados, muitos deles por informações disponíveis na Internet, são Venezuela, Colômbia, México e Brasil.

Maio terá eclipse total da lua visível no Brasil e chuva de meteoros.

Os amantes da astronomia já têm compromisso neste mês de maio: na noite do dia 15 de maio para a madrugada do dia 16 veremos um eclipse total da Lua. Isso quer dizer que o Sol, a Terra e Lua se alinharão e a Lua passará na sombra da Terra. O fenômeno poderá ser visto em todo o Brasil.

O primeiro eclipse lunar total de dois que acontecem em 2022. Neste, o Brasil será mais que privilegiado, bem no centro da zona de observação. Para nossa alegria, ele será totalmente visível em toda a América do Sul, na noite do dia 15 para o 16 de maio.

A fase ”total” acontece entre as 0h30min (horário de Brasília) e as 1h50min, com a Lua ganhando uma coloração bem avermelhada - por isso recebe o nome de “Lua de Sangue”. O pico é alcançado por volta de 1h10min. Diferente de um eclipse solar, não é preciso qualquer proteção ou instrumento especial para observar; basta olhar diretamente para a Lua.

Reprodução

O Brasil será privilegiado com a ”Lua de Sangue”.

O fenômeno completo dura mais de cinco horas, entre as 22h30min e 3h50min. Também é legal acompanhar as fases parciais, para ver a Lua sendo encoberta pela sombra do nosso planeta, escurecendo e ficando vermelha — devido ao efeito óptico conhecido como dispersão de Rayleigh, quando a luz solar é refratada e dispersada na atmosfera terrestre - e depois voltando ao ”normal”.

Chuva de meteoros

Uma das chuvas de meteoros mais belas e icônicas tem seu pico na noite do dia 5 para o dia 6 de maio. Ela é conhecida por sua rapidez e densidade, deixando rastros muito brilhantes no céu noturno; alguns deles podem até parecer explodir.

Especialmente a partir das 2h da manhã, olhe para o horizonte leste (onde nasce o Sol) e você poderá ver até 50 “estrelas cadentes” por hora. O melhor horário para observação é uma hora antes do amanhecer, quando o radiante da chuva - a constelação de Aquário (por isso o nome) estará mais alto no céu. Observe também nos próximos dias; a Eta Aquáridas continua até o final do mês, com atividade cada vez menor.

O que faz desta chuva mais especial é o ponto onde os meteoros convergem, bem visível no Hemisfério Sul, e, principalmente, a sua composição. O que gera os fenômenos luminosos são pedacinhos da cauda do famoso cometa Halley, que visitou o planeta pela última vez há 35 anos, em 1986.

Choque de peixe-elétrico da Amazônia pode acender lâmpadas e até matar cavalo; entenda.

O peixe-elétrico que atingiu um jovem e o deixou internado com metade do corpo paralisado no Sul do Amapá é também conhecido como poraquê, nativo da Região Amazônica, encontrado em áreas alagadas e pode atingir uma tensão de 650 a 860 volts, dependendo da espécie. Electrophorus voltai e Electrophorus varii foram as espécies descritas mais recentemente por cientistas, em 2019. Elas emitem uma voltagem altamente perigosa, com impacto capaz de acender lâmpadas e até matar um cavalo.

A espécie tem hábitos noturnos e costuma se alimentar de outros peixes, alguns mamíferos e até insetos. Dessa forma, quando os estímulos nervosos do animal são transformados em eletricidade, a descarga emitida pode ser fatal a seres humanos.

Apesar da alta voltagem, o animal não é capaz de emitir energia suficiente para ligar aparelhos e eletrodomésticos. As espécies geram pulsos elétricos e não correntes contínuas, necessárias para utilizar a tecnologia. Por isso, as baixas amperagens conseguem apenas acender lâmpadas.

Reprodução

A espécie tem hábitos noturnos e costuma se alimentar de outros peixes, alguns mamíferos e até insetos.

Lucas Rocha Oliveira, de 18 anos, foi internado no Hospital Estadual de Laranjal do Jari após dar entrada no local vítima de um ataque de poraquê. Testemunhas acreditam que o animal surgiu na área urbana devido às fortes chuvas que atingem o município desde março, causando o aumento no nível do Rio Jari, o principal da região e que nos últimos dias atingiu uma marca histórica, superando os 3 metros, alagando a maioria dos bairros.

Vídeo divulgado nas redes sociais mostra a família levando Lucas em uma canoa até a unidade de atendimento, onde deu entrada na sexta-feira (29). As imagens mostram o menino em estado de choque, com parte do corpo tremendo.

Raimundo Nonato Gomes, analista ambiental do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e especialista em pesquisas sobre os poraquês, explicou que possivelmente o animal estava no local por conta da cheia do rio.

“O poraquê finaliza o período reprodutivo quando há inundações, já que os ninhos são submersos e ele respira ar. Dessa forma, não há local para que ele faça o ninho, então a tendência é que ele fique forrageando em busca de comida. O poraquê acompanha o alagamento para caçar a alimentação”, explicou Raimundo.

Ainda segundo o cientista, o animal costuma atacar e se defender de possíveis predadores. Para isso, pode lançar dois tipos de sinais elétricos: o mais fraco, utilizado para se localizar no ambiente e para a comunicação com outros animais da mesma espécie; e o mais forte, aplicado em presas e ataques a predadores.

O cientista estima que o animal que atacou o jovem tenha sido um macho, já que segundo os relatos das testemunhas ao hospital, o poraquê tinha aproximadamente 2 metros de comprimento e as fêmeas não chegam a tamanhos grandes como esse.

Johnny Depp x Amber Heard: saiba o que está em jogo no julgamento e o impacto na reputação do ex-casal.

O julgamento por difamação entre Johnny Depp e Amber Heard tem dado o que falar na mídia. Aparentemente, a atriz estaria frustrada com a forma como sua imagem estava sendo trabalhada na imprensa, de forma que ela trocou de equipe responsável por fazer o gerenciamento de crise.

Enquanto se prepara para prestar depoimento, previsto para esta quarta-feira, Heard optou por sair da Precision Strategies, empresa de relações públicas co-fundada por Stephanie Cutter, ex-assessora do presidente Barack Obama no primeiro mandato presidencial dele. Segundo a ”NBC News”, a atriz teria tomado a decisão de mudar de assessoria na última semana devido a seu descontentamento diante da cobertura do caso na imprensa que, para ela, estaria favorecendo Depp.

De acordo com a revista ”Entertainment Weekly”, a consultoria de comunicação corporativa Shane Communications é a nova responsável pela imagem pública de Heard.

A ”Fox News” divulgou, no último dia 23, dados de uma empresa de tecnologia mostrando que quase 11% dos perfis que postaram sobre o julgamento no Twitter são falsas, e que a maioria dessas contas inautênticas apoia Heard. Foram analisadas 2,3 mil contas no microblog, informou a Cyabra, responsável pelo levantamento.

Desde 11 de abril, várias pessoas já passaram pelo tribunal no condado de Fairfax, na Virgínia, nos EUA, para testemunharem.

Na última semana, ganhou destaque a avaliação de um psicólogo contratado pela equipe de Depp, segundo o qual Heard sofre de ”transtorno de personalidade limítrofe” e ”transtorno de personalidade histriônica”.

Na continuidade do julgamento, nesta segunda-feira, chamou atenção a declaração do segurança de longa data de Johnny Depp, Travis McGivern, que disse ao júri ter visto Heard dando um soco no lado esquerdo do rosto do ator, informou o jornal ”New York Post”.

”Meu trabalho é garantir a segurança e o bem-estar dos meus clientes, e eu senti que não tinha feito isso”, acrescentou.

No tribunal, Depp já afirmou que as alegações de violência doméstica de Heard impactaram sua carreira, incluindo seu famoso papel de Jack Sparrow na franquia ”Piratas do Caribe”, pelo qual ele teria recebido o maior valor se comparado a trabalhos dos últimos anos.

O gerente de talentos Jack Whigham revelou, na segunda-feira, os ganhos financeiros de Depp em quatro obras e destacou

Reprodução

Testemunhas do ator destacam carreira prejudicada após divulgação de artigo da ex-mulher no ’Washington Post’.

que o ator teria recebido US $ 22,5 milhões caso tivesse entrado no projeto do sexto filme da saga. Confira: “Assassinato no Expresso do Oriente” (2017) – US$ 10 milhões; “Cidade das Mentiras” (2018) – US$ 8 milhões; “À Espera dos Bárbaros” (2019) – US$ 1 milhão; “Minamata” (2020) – US$ 3 milhões.

Ainda sobre o impacto na carreira de Depp, o advogado Richard Marks disse ao tribunal, nesta segunda-feira, que ele ficou ”cancelado” após a divulgação do texto de Amber Heard em 2018 sobre violência doméstica. Para Marks, o conteúdo que Heard publicou no ”Washington Post” criou uma ”situação de cancelamento” na reputação de Depp.

”Você não gostaria de contratar um ator que, entre aspas, foi cancelado”, afirmou Marks, mencionando existência de cláusulas de ”moralidade” cobradas por estúdios, principalmente após o movimento #MeToo, de forma a evitar contratação de atores acusados de violência contra a mulher.

Depp processa Heard em US $ 50 milhões por causa do texto sobre violência doméstica que ela publicou no ”Washington Post” em 2018. Embora o nome de Depp não tenha sido mencionado no artigo, os advogados do ator afirmam que as alegações de abuso prejudicaram sua carreira e reputação.

Depp e Heard se conheceram no set de ”Diário de um Jornalista Bêbado” (2011) e se casaram em 2015. A atriz pediu o divórcio em 2016 e o acusou de abusar física e verbalmente dela em episódios sob a influência de drogas e álcool. Depp negou as acusações.

Kim Kardashian perdeu 7 quilos para caber no vestido de Marilyn Monroe no Met Gala.

Kim Kardashian precisou emagrecer 7 quilos em três semanas para entrar no vestido vintage que pertenceu à atriz Marilyn Monroe e que ela usou na noite desta segunda-feira (2) no Met Gala, em Nova York. Segundo o site Page Six, ela contou à amiga La La Anthony que encarou a missão de caber na roupa como se preparar para um papel.

O vestido foi usado por Marilyn Monroe para cantar Parabéns para Você ao presidente John F. Kennedy em 1962. A peça atualmente pertence ao Ripley's Believe It or Not!, um museu, e Kim já tinha dito que só poderia usar o que pretendia para o baile caso coubesse no modelo, que não poderia ser modificado de forma alguma.

Reprodução

Socialite usou modelo vintage que pertenceu à famosa atriz da Era de Ouro de Hollywood para evento.

Para isso Kim cortou açúcar, carboidratos e álcool, e comia apenas legumes e vegetais. Além disso, ela, que foi ao baile com o namorado, Pete Davidson, e todas as irmãs - Kourtney Kardashian e Khloe Kardashian e Kendall Jenner e Kylie Jenner - treinou duro, fazendo inclusive muita esteira.

Conheça a bilionária mais jovem do mundo, que é empreendedora e tricampeã de equitação.

Alexandra Andresen tem apenas 25 anos, mas já acumula uma conta bancária avaliada em R$ 6 bilhões de reais. Herdeira de 42% das ações da Ferd, empresa de investimentos, ela compartilha discretamente seu dia a dia nas redes sociais, que inclui viagens, equitação e saída com amigos.

Nascida em Oslo, capital da Noruega, ela é considerada a bilionária mais jovem do mundo pela revista Forbes, que atualizou a fortuna de Alexandra: um patrimônio líquido de US$ 1,3 bilhão (cerca de R$ 6 bilhões). Ela entrou pela primeira vez na lista de bilionários em 2016, quando tinha 19 anos e aproximadamente US$ 1,2 bilhão.

Alexandra é tricampeã júnior na equitação de adestramento e representa a Noruega no campeonato nacional de saltos da Federação Equestre dos Estados Unidos. Ela é filha de Johan Andersen e Kristin Gamlemshaug e tem uma irmã mais velha chamada Katharina Andersen, de 26 anos – a segunda bilionária mais jovem do mundo.

Além disso, a jovem é gestora e designer líder da Paramount Wood Co., empresa de móveis de madeiras requintadas fundada por seu namorado, Colin Thompson, de 27 anos, ex-piloto de corrida.

Reprodução

Alexandra entrou pela primeira vez na lista de bilionários em 2016, quando tinha 19 anos e cerca de US$ 1,2 bilhão.

A Ferd, empresa da família, tem grande participação na bolsa de valores nórdica, com investimentos em fundo de capital privado e em fundos de investimento de alto risco. O pai de Alexandra controla 70% dos votos da Ferd por meio de uma estrutura de ações de duas classes, segundo a Forbes.

Yasmin Brunet fala de saúde mental: "Tenho ansiedade, insônia e tive depressão com 13 anos".

Yasmin Brunet resolveu responder algumas curiosidades de seus seguidores no Instagram na manhã desta terça-feira (3). A modelo, de 33 anos de idade, abriu seu coração quando questionada por uma fã sobre saúde mental.

"Acho super importante. Tenho ansiedade, insônia, tive depressão com 13 anos e algumas vezes depois disso. Devemos falar cada vez mais sobre saúde mental. Não pode ser um tabu", declarou Yasmin.

A modelo ainda negou para uma pessoa que estava "carente" e fez um desabafo sobre alguns comentários maldosos que recebeu desde que anunciou o fim de seu casamento com Gabriel Medina.

Reprodução/Instagram

A modelo ainda fez um desabafo: "Impressionada em como a grande maioria dos brasileiros é machista, principalmente as mulheres"

"Eu, sinceramente, fiquei impressionada em como a grande maioria dos brasileiros é machista, principalmente as mulheres. É muito difícil ser mulher no Brasil. Confesso que também já estou ficando de saco cheio. Inclusive, vou processar quem continuar espalhando histórias mentirosas a meu respeito. Já deu", disse.

Yasmin também perguntada o que tem feito de atividade física. "Nada", respondeu ela, que também contou o significado da tatuagem que tem nas costas: "É um tigre. força, poder, coragem, independência, beleza, selvagem".

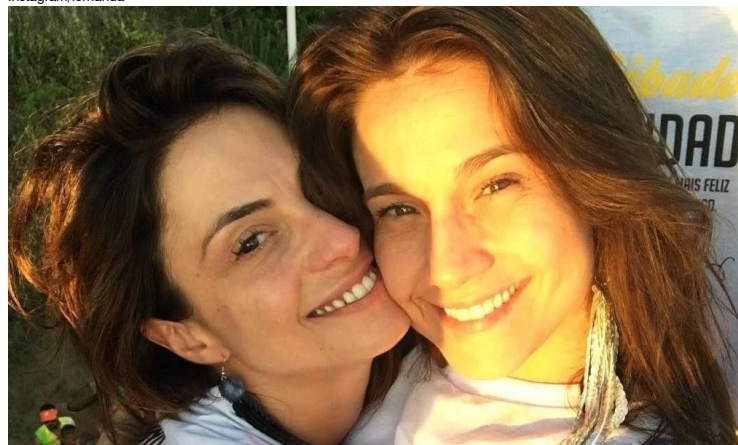
Fernanda Gentil fala sobre filho com Priscila Montandon: "Plano muito real".

Fernanda Gentil, de 35 anos, e a mulher, Priscila Montandon, voltaram a conversar sobre o desejo de gerar um filho pelo processo de fertilização in vitro. A apresentadora, que já é mãe de Lucas, de 14 anos, e Gabriel, de 6, já havia manifestado o desejo em 2019, mas a pandemia acabou adiando o plano.

"Esse projeto está de pé, mas para quando eu não sei. É um pouquinho mais complicado do que para um homem e uma mulher. Aprendi isso. Não adianta a gente querer só. Isso envolve muitas coisas, vamos ter que fazer muitos exames e preparação. Estava pensando nele, mas com a pandemia suspendemos totalmente e agora voltamos a falar. Mas é um plano muito real para gente", declara.

A apresentadora gostaria de ter uma menina para completar a família. "Tenho curiosidade de ter uma menina. Muita inclusive. Mas minha expectativa, se eu tivesse, não seria uma menina cheia de 'frufru'. Mas pode ser que seja uma menina mais prática como sou e a Priscila é também ou vai vir toda rosinha, Barbie e vai mudar nosso mundo aqui em casa. A gente é outro fluxo. Mas seria lindo de qualquer jeito", admite.

Apaixonada pelo universo da maternidade, a apresentadora, que está no projeto infantil da Globo D.P.A, com Emicida, no Giga Gloob, acredita que nem todo mundo nasceu para ser mãe e a mulher não deve se sentir pressionada pela sociedade a gerar um filho.

Instagram/fernanda

Apresentadora (D), de 35 anos, adiou o projeto de fertilização por conta da pandemia, mas pretende planejar a gravidez.

"Para cada um funciona de um jeito. O que vale é o que funciona para você. Eu sempre falo que não desejo maternidade para todo mundo. Só desejo filho para quem quer ser mãe. Sem pressão da sociedade, sem culpa. Tem que ser, se quiser ser, não porque tem que... Desejo a experiência desse amor incondicional, mas ele pode ser por um filho, afilhado, sobrinho, um animal de estimação ou que quer que seja", afirma.

Fátima Bernardes lamenta tempo que ficará longe de Túlio Gadêlha.

A apresentadora Fátima Bernardes contou, no Instagram, que ficará um tempo afastada do namorado, o deputado federal Túlio Gadêlha, por conta da agenda de trabalho deles.

"Nossa vida é assim. Agora serão 13 dias longe. O bom é que sempre ficam momentos felizes. Juntos. Na academia, em um cafezinho no jardim, no cinema ou teatro que a gente ama. E também cercados de amigos, no meio da galera ou em uma foto posada e bem bonita. Alimentos da alma até o próximo encontro. Cada minuto importa", escreveu Fátima na legenda das imagens postadas na rede social.

Reprodução/Instagram

Enquanto Túlio vai viajar para cumprir compromissos políticos, Fátima seguirá no Rio de Janeiro dedicada ao programa Encontro, da TV Globo. No segundo semestre, ela assumirá o comando da 11ª edição do The Voice Brasil.

Fátima abriu o jogo sobre sua saída do Encontro, que passará a ser comandado por Patrícia Poeta, enquanto ela vai para o The Voice Brasil. "Era algo que eu já queria. Eu acho que agora eu precisava fazer uma transição direto para o entretenimento. O 'Encontro' me permite permanecer no jornalismo e no entretenimento. Quando eu saí do 'Jornal Nacional' foi para fazer entretenimento, e eu acho que vai ser um outro desafio e eu sou muito movida a desafios. São 10 anos de Encontro, achei que foi uma data ótima. Coincidiu com a empresa também entender que estava bom nesse momento, então estou feliz!", disse.

Juju Salimeni fala sobre procedimentos estéticos no rosto: "Faço botox a cada quatro meses".

Juju Salimeni falou sobre os procedimentos no rosto ao ser questionada por um seguidor. A apresentadora contou que não fez plásticas na face, mas que é adepta do botox e dos preenchimentos.

"Faço botox a cada quatro meses mais ou menos. Já coloquei preenchimento nos lábios e nas maçãs do rosto, mas eram produtos que duravam apenas alguns meses. Nunca fiz nada além disso", explicou ela, que certa vez contou que o botox não dura em seu rosto por conta do metabolismo acelerado.

"Faço desde os 20 e poucos anos, tenho muita ruga de expressão. Faço muita força no treino, muita careta, então tenho ruga desde novinha. Mas no meu caso, que eu tenho o metabolismo muito acelerado, o botox não dura tantos meses quanto deveria."

Juju sempre fala em sua rede social sobre a severa depressão que enfrentou e a fez ter queda de fios e calvície.

"Estou tão feliz de ver a recuperação do meu cabelo. Só quem passou por queda capilar sabe o que eu estou falando. Sabe o desespero que é tomar banho, passar a mão no cabelo e cair mechas. Meu cabelo caía tanto... Eu passei por problema de depressão... Há uns 3 anos e meio tive um problema emocional e uma queda capilar absurda. Perdi toda essa parte de cima do cabelo", relembra.

@oficiallevicruz

Thais Fersoza fala sobre sexo com o marido Michel Teló: "A qualquer hora".

Thais Fersoza falou abertamente sobre a vida sexual com Michel Teló em seu Instagram. A atriz foi questionada por fã na caixa de perguntas se preferia ter relações no período da manhã ou da noite.

”A qualquer hora, né gente? Na hora que der vontade. Na hora de rolar, que estiver disponível, não é, meu marido? Já rolou de manhã, já rolou no meio da madrugada, de acordar e fazer”, disse ela, aos risos, com o cantor ao seu lado. Os dois são pais de Melinda e Teodoro.

Reprodução/Instagram

Recentemente, Thais e Michel celebraram em clima de muito romance os dez anos do primeiro encontro dos dois, que aconteceu no Carnaval em um camarote na Marquês de Sapucaí. ”E há 10 anos a gente se esbarrava. Nos vimos pela primeira vez… e eu encontrei o amor da (pra) minha vida! Te amo muito meu marido!”, disse ela.

Lexa explica motivo de não dividir mais sua vida pessoal: "Medo de adoecer".

A cantora Lexa, de 27 anos de idade, usou seu Twitter, na segunda-feira (2), para falar que gostaria de postar mais nas redes sociais, onde tem mais de 2,1 milhões de seguidores no Twitter e 17,8 milhões no Instagram.

”Eu queria dividir mais a minha vida com vocês, mas tenho medo de adoecer…por isso que posto pouco meu relacionamento, minha vida mesmo…mostro pouco, adoraria dividir mais, mas sinto que o melhor é ficar mais na minha”, começou ela, que ainda falou sobre ter desfilado no Carnaval, como Rainha de Bateria da Unidos da Tijuca, e também feito shows durante a folia.

Reprodução/Instagram

Cantora fez post em seu Twitter e falou sobre medo de exposição nas redes sociais

”Esse carnaval foi tão especial, deu tudo certo.. todo ano era alguma treta kkk, nesse deu tudo certo. Os blocos foram lindos e lotados e na avenida eu dei o nome”, ainda postou Lexa.